

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

Cronograma de Expansão
2021 - 2025

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



DIRIGENTE DA MANTENEDORA

Superintendente Assistencial e Educação – Vania Röhsig

Gerente de Educação - Rubia Maestri

DIRIGENTES DA MANTIDA

Direção Geral – Dagma Gonçalves Rosa

Coordenação Acadêmica Pedagógica – Ana Margô Mantovani

Supervisão Administrativa Financeira – Ana Paula de Souza Ferreira

RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA ACADÊMICA DA MANTIDA

Secretaria Acadêmica - Fernanda Gonzales de Jesus

BIBLIOTECÁRIO RESPONSÁVEL DA MANTIDA

Bibliotecária Fabiana Dupont CRB/10/1208

PROCURADOR INSTITUCIONAL (PI)

Edna Ponti da Silva

SUPERVISÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

Ana Margô Mantovani - Coordenadora Acadêmica Pedagógica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Carolina Caruccio Montanari.

Representante docente - Louisiana Carolina Ferreira de Meireles

Representante do segmento técnico-administrativo - Edna Ponti da Silva

Representante da EAD - Tássia Priscila Fagundes Grande

Representante discente - Renata de Bairros Dutra

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



Representante discente da EAD - Carolina Grossini Cony

Representante da sociedade civil - Sílvia Rachewsky Lemos

OUVIDORIA

Alexander Coimbra Cardoso

Tassia Priscila Fagundes Grande

Silvana Zilli

ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PDI

Ana Margô Mantovani

Carolina Caruccio Montanari

Dagma Rosa Gonçalves

Edna Ponti da Silva

Fernanda Gonzales de Jesus

Louisiana Carolina Ferreira de Meireles

Luiz Gustavo de Costa

Scheila Rosa de Oliveira

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



APRESENTAÇÃO

A **Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento** (FACSMV), mantida pelo Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), apresenta seu **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) como um instrumento estratégico, abrangendo cinco anos, visto que possibilita difundir, monitorar/acompanhar as ações planejadas e resultados projetados. Além disso, este instrumento está articulado às exigências do Sistema Federal de Ensino (SINAES), contidas na Lei 9.394/96 e demais legislação educacional aplicável.

Por isso, a FACSMV considera o PDI como sendo um documento político-institucional de planejamento e gestão em que se considera a identidade institucional e onde se firmam a missão, a visão de futuro, os princípios da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

O presente documento é resultante de intervenções e debates que envolveram todo ecossistema da FACSMV, a partir de reuniões e jornadas de trabalho com comunidade, docentes, corpo técnico administrativo e estudantes, a Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV) e a Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento (FACSMV) elaboraram o presente documento, que é o principal instrumento da planificação do seu agir estratégico, pedagógico e administrativo.

Com efeito, busca-se, com este documento, de forma clara, objetiva e coerente, apresentar a FACSMV no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver, demonstrando sua factibilidade e a viabilidade de seu cumprimento integral.

Na construção deste PDI, foram considerados como elementos de consulta os documentos e dados emitidos pelo Ministério da Educação e da Avaliação Institucional. Apresenta um diagnóstico da FACSMV, representado pela trajetória

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



iniciada em 2017.

Em seguida, delineia seus principais compromissos e desafios não apenas internos, como também externos, assim como as oportunidades e ameaças que compõem a caminhada educacional. Ao final, descreve as metas e estratégias eleitas para atingir os objetivos propostos pela Instituição.

Os compromissos, ora assumidos, são de responsabilidade de todos aqueles que acreditam no inequívoco potencial da FACSMV e em seus nobres propósitos educacionais.

Assim, este PDI representa a possibilidade de uma efetiva concretização, por intermédio de um esforço coletivo, das metas projetadas por esta já conceituada instituição de educação médica.

Dagma Rosa Gonçalves

Diretora

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Metodologia de ensino e aprendizagem	52
Figura 2 - Critérios de Aproveitamento	57
Figura 3 - Titulação de docentes para o ano de 2021	199
Figura 4 - Regime de trabalho de docentes para o ano de 2021	199
Figura 5 - Organograma Institucional	220
Figura 6 - Processo de avaliação institucional	232

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dispositivos legais e normativos.	97
Quadro 2 - Dimensões contempladas	225
Quadro 3 - Etapas	227
Quadro 4 - Sustentabilidade Financeira	270

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação candidato/vaga ao longo dos anos	24
Tabela 2 - Informações dos cursos de graduação	35
Tabela 3 - Situação legal do curso	36
Tabela 4 - Distribuição do número de estudantes pelos cursos da pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos	36
Tabela 5 - Informações das atividades de extensão oferecidas	38
Tabela 6 - Plano de ensino e aprendizagem	64
Tabela 7 - Cronograma de expansão do corpo docente	199
Tabela 8 - Situação do corpo técnico-administrativo	203
Tabela 9 - Expansão do corpo técnico-administrativo	205

SUMÁRIO

SUMÁRIO	8
1. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
2. IDENTIFICAÇÃO	18
2.1.1 Mantenedora	18
2.1.2 IES Mantida	18
3. BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA	19
4. BREVE HISTÓRICO DA FACSMV	20
5. A REGIÃO DE INSERÇÃO	24
5.1 A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PORTO ALEGRE	25
5.2 A SAÚDE EM PORTO ALEGRE	26
6. A INSERÇÃO DA FACSMV	28
7. PERFIL INSTITUCIONAL	30
7.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES	30
7.1.1 Missão	30
7.1.2 Visão	31
7.1.3 Valores Institucionais	31
8. O PERFIL GERAL DO EGRESO	31
9. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	32
9.1 OBJETIVO GERAL	32
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	33
10. ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	35
10.1 CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDO	35
10.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS	36
10.3 PROJETOS DE EXTENSÃO	38
11. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	40
11.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS	40
11.2 CONCEPÇÃO EPISTEMOLÓGICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	43
11.3 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	48
11.4 INOVAÇÃO ACADÊMICA: HUB DE APRENDIZAGEM CRIATIVA	54
11.5 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	55
12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A GRADUAÇÃO	58
12.1 POLÍTICAS DE ENSINO	58
12.2 QUANTO AOS PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	62
12.3 QUANTO ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM	65
12.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	65
12.5 POLÍTICAS DE PESQUISA / INICIAÇÃO CIENTÍFICA	68
12.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO	71
12.6.1 Estágio Curricular Supervisionado	73
12.7 POLÍTICA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	73
12.8 POLÍTICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	75

12.9 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – LATO SENSU	75
12.10 POLÍTICAS DE GESTÃO	78
12.11 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	81
12.12 REFERENCIAIS LEGAIS	82
12.12.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações etnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	83
12.12.2 Decreto nº 5.626/2005 - Disciplina de LIBRAS	84
12.13 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	84
12.14 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	85
12.15 POLÍTICA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	86
12.16 POLÍTICA DA TERCEIRA IDADE	87
12.17 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACSMV	88
12.17.1 Relevância social	88
12.17.2 Desenvolvimento econômico e social	88
12.17.3 A responsabilidade social da FACSMV e o fortalecimento do SUS local	89
12.17.4 Responsabilidade social: inclusão social	90
12.18 POLÍTICAS GERAIS DE AVALIAÇÃO	91
12.18.1 Dos itens observados na Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso:	93
12.18.2 Das instâncias de Avaliação do PPC:	93
12.19 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE	95
12.20 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	101
12.21 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	103
12.21.1 Comunicação da IES com a comunidade externa	103
12.21.2 Comunicação da IES com a comunidade interna	106
12.22 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	110
13. OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO	115
13.1 DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PDI	115
13.2 DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	117
13.2.1 Políticas para o Ensino e ações acadêmico administrativas para curso de graduação	117
13.2.2 Políticas para o Ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação	131
13.2.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	132
13.2.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão	136
13.3 DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	138
13.4 DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	141
13.5 DIMENSÃO V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, CORPO TUTORIAL (quando couber) E CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	147
13.5.1 Corpo Docente	147
13.5.2 Corpo Técnico-Administrativo	151

13.5.3 Corpo Tutorial (quando couber)	152
13.6 DIMENSÃO VI - A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	154
13.7 DIMENSÃO VII - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	158
13.7.1 Curso de Enfermagem	158
13.7.2 Cursos a serem implantados	163
13.8 DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	166
13.9 DIMENSÃO IX - AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E AOS EGRESOS	169
13.10 DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	173
14. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	175
14.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	175
14.1.1 Programação de abertura de cursos de graduação (licenciaturas e bacharelados)	175
14.1.2 Programação de abertura de cursos de graduação (tecnólogos)	176
14.1.3 Programação de abertura de cursos de pós-graduação (Lato Sensu)	176
15. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS: ESTABELECIMENTO DOS CRITÉRIOS GERAIS DE DEFINIÇÃO	178
15.1 Perfil de egresso	178
15.2 Seleção de conteúdos e princípios metodológicos	179
15.3 Estratégias pedagógicas nas unidades curriculares	181
15.4 Processo de avaliação do ensino e da aprendizagem	182
15.5 Avaliação do desempenho acadêmico nos componentes curriculares/ disciplinas	184
15.6 Avaliação do Estágio Supervisionado	185
15.7 Avaliação das Atividades Complementares	185
16. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES	186
17. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS	187
18. FERRAMENTAS DE TI NO PROCESSO DE GESTÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	188
18.1 GESTÃO ACADÊMICA	188
18.2 GESTÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	189
18.3 GESTÃO DA INOVAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	191
19. CORPO DOCENTE	192
19.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	192
19.2 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOCENTE	192
19.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	193
19.3.1 Políticas de qualificação	193
19.3.2 Qualificação didático-pedagógica	193
19.3.3 Qualificação em programas de pós-graduação	194
19.4 PLANO DE CARREIRA	195
19.5 REGIME DE TRABALHO	196
19.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO	197

19.7 SITUAÇÃO ATUAL: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO	198
19.8 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	199
19.9 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	199
20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO e CORPO TUTORIAL	201
20.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	201
20.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	202
20.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO	202
20.4 BENEFÍCIOS DO PROGRAMA	203
20.5 REGIME DE TRABALHO	203
20.6 SITUAÇÃO ATUAL	203
20.7 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	205
21. CORPO TUTORIAL	207
21.1 Tutor a distância	208
21.2 Da forma de contratação	209
22. CORPO DISCENTE	209
22.1 FORMAS DE INGRESSO	209
22.2 PROCEDIMENTOS DE APOIO AO ESTUDANTE	210
22.3 APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO	211
22.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	212
22.5 PROGRAMA DE MENTORIA	213
22.6 PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA	214
22.7 APOIO FINANCEIRO	215
22.8 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS (INTERNAL E EXTERNAL) E À PRODUÇÃO DISCENTE	215
22.9 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	216
22.10 ACOMPANHAMENTO DE EGESSOS	216
22.11 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	217
22.11.1 Estrutura organizacional	217
22.11.2 Órgãos Deliberativos e Normativos:	217
22.11.3 Órgãos Avaliativos e Propositivos:	218
22.11.4 Órgãos Executivos:	218
22.11.5 Órgãos de Apoio Executivo:	218
22.11.6 Órgãos Suplementares:	218
22.12 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	218
23. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	221
24. PRINCÍPIOS, OBJETIVOS, COMPOSIÇÃO E DIMENSÕES	221
24.1 PRINCÍPIOS	221
24.2 OBJETIVOS	223
24.3 COMPOSIÇÃO	224
24.4 DIMENSÕES	224
25. A OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACSMV	225

25.1 A AUTOAVALIAÇÃO DA FACSMV	227
25.1.1 Histórico do processo de autoavaliação da FACSMV	228
25.1.2 Avaliação do curso (interna)	229
25.1.3 Avaliação dos cursos (externa) e institucional	230
25.1.4 A reavaliação interna da IES	232
25.1.5 Ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliação	233
26. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA – ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	234
26.1 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	236
27. INFRAESTRUTURA FÍSICA, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	237
27.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	237
27.1.1 Manutenção e conservação das instalações físicas	237
27.1.2 O campus - Colégio Bom Conselho	237
27.1.3 As instalações administrativas - Colégio Bom Conselho	238
27.1.4 Manutenção e guarda do acervo	239
27.1.5 Auditório	240
27.1.6 Instalações sanitárias	241
27.1.7 Espaços de convivência e de alimentação	242
27.1.8 Salas de aula	243
27.1.9 Salas de docentes	244
27.1.10 Laboratórios	244
27.1.10.1 Laboratório de Informática	247
27.1.10.2 Laboratório Anatomia	249
27.1.10.3 Laboratório de Habilidades I	249
27.1.10.4 Laboratório de Habilidades II	250
27.1.10.5 Laboratório de Simulação Realística	251
27.1.11 Limpeza e Manutenção	253
28 BIBLIOTECA	253
28.1 INFRAESTRUTURA	254
28.1.2 Acervo	255
28.1.2.1 Acervo físico	255
28.1.2.2 Acervo Digital	256
28.1.2.3 Gerenciamento do acervo	257
28.1.2.4 Serviços e produtos para a comunidade FACSMV	258
28.1.2.5 Política de formação e desenvolvimento do acervo	259
28.1.2.6 Política de aquisição e atualização	262
28.1.2.7 Operacionalização do Plano de Gestão de Acervo	262
28.1.2.8 Periódicos	265
29.DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	266
29.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	266
29.1.2 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	266

29.1.3 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	268
30 PLANOS DE INVESTIMENTOS	269
30.1 Quadro 4 - Sustentabilidade financeira	270
31 REFERÊNCIAS	271

1. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este Plano de Desenvolvimento Institucional busca aperfeiçoar o processo de gestão acadêmico-administrativa entre os anos de 2021 e 2025. Para tanto, tem sido adotado o planejamento estratégico, por considerar esse instrumento como primordial no desenvolvimento de uma instituição social moderna, tendo em vista que:

I A metodologia para o planejamento estratégico possível de ser implantado deve levar em consideração que trabalhamos com sistemas complexos e que muitas vezes, adaptações pontuais serão necessárias.

II Se a estrutura e a dinâmica podem ser de livre escolha, o mesmo não se pode dizer do ambiente externo que define a finalidade do sistema. Isto porque a FACSMV está inserida no microssistema da educação nacional e sua missão (ou finalidade) depende dos objetivos nacionais, recursos disponíveis, políticas industriais, tecnológicas, culturais e educacionais do país.

III Deve-se reconhecer que o principal cliente do sistema é a sociedade, e que seus anseios de eficiência/eficácia devem ser monitorados permanentemente de forma a identificar desvios entre o almejado e o alcançado.

A instituição, com o intuito de atender a essas demandas, busca construir um Plano de Desenvolvimento Institucional compatível com sua realidade e a complexidade do sistema no qual está inserida, buscando aperfeiçoar os recursos disponibilizados e com isso atender os anseios da sociedade por uma administração eficiente e eficaz dos recursos próprios.

O Ministério de Educação (MEC), por meio da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constatou a necessidade de incluir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES, o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por outro lado, conforme as Diretrizes para a elaboração do PDI fornecidas pelo MEC, a construção deste documento deverá se fazer de forma livre, sem, no

entanto, deixar de contemplar os seus eixos temáticos essenciais. O art. 21 do Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, elenca os elementos que devem fazer parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, a saber:

- I. missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
- II. projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- III. cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;
- IV. organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;
- V. oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;
- VI. perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;
- VII. organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e

estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII. projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX. infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:

Com relação à biblioteca:

- I acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
- II formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;
- III espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico- administrativo e serviços oferecidos; e

Com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

- demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;
- oferta de educação a distância, especificadas:
 - a) sua abrangência geográfica;
 - b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI, quando for o caso;
 - c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, quando for o caso em consonância com os cursos a serem ofertados;
 - d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas

e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e

e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1.1 Mantenedora

Mantenedora: Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV)

Código e-MEC nº 16252

CNPJ: 92.685.833/0001-51

Endereço: Ramiro Barcelos, 910, bairro Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS, Cep: 90035001

Alvará de Funcionamento: 50954580

Natureza: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

2.1.2 IES Mantida

Mantida: Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento (FACSMV)

Código e-MEC nº 19670

Base Legal: Credenciamento Portaria nº 216 de 03 de fevereiro de 2017 publicada na D.O.U. seção 1, em 06 de fevereiro de 2017, pág. 24.

Telefone: (51) 3314-3690

e-mail: faculdade.moinhos@hmv.org.br

site: facultademoinhos.com.br

Endereço: Avenida Cristóvão Colombo, 545 – Espaço Comercial P5-1, Bairro Floresta, Porto Alegre/RS.

3. BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA

A comunidade alemã de Porto Alegre acalentou durante anos o sonho de construir uma instituição de saúde nos moldes dos melhores hospitais europeus. Seu objetivo era uma organização que trabalhasse sob os princípios de higiene e limpeza mas, principalmente que fosse aberta a toda à comunidade, sem distinção de credo, etnia ou situação social.

Em 1914 foi lançada a pedra fundamental do então Hospital Alemão, hoje denominado de Hospital Moinhos de Vento (HMV). Durante toda a sua trajetória contou com a participação fundamental de um grupo dedicado de colaboradores, conselheiros, corpo clínico, pacientes, familiares, religiosos, autoridades, além de outras instituições, sindicatos e associações, que sempre apresentaram ações voltadas às exigências da medicina moderna.

Ao longo dos 95 anos, a AHMV construiu uma história fundamentada em princípios científicos, éticos e morais, aliando o legado de humanidade das religiosas alemãs, que durante décadas administraram o Hospital, à vocação para a evolução médica e assistencial com foco profundo na busca pela qualidade da assistência, pesquisa e educação de excelência.

Desde a sua criação, tem o propósito de formar profissionais qualificados para atender às demandas assistenciais. Nesse sentido, **a AHMV foi a fundadora da primeira Escola Técnica em Enfermagem do Rio Grande do Sul, em 1927**. Nessa escola, além de receber capacitação técnica, os estudantes aprendem valores como acolhimento, respeito, privacidade e cuidado espiritual, que são fundamentais no atendimento ao paciente.

Ao final do ano de 2003, foi inaugurado o Instituto de **Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento (IEPHMV)**. Desde sua criação, é propósito do IEPHMV, participar da formação continuada de profissionais da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade crítica, ética e visão humanística. A inauguração do IEPHMV foi um

marco institucional para o desenvolvimento de pesquisas e da educação.

Em agosto de 2013, o **Hospital Moinhos de Vento assinou um acordo de afiliação com a Johns Hopkins Medicine International, braço internacional da Johns Hopkins Medicine - um empreendimento de saúde global que reúne os médicos e cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins, bem como as organizações, profissionais de saúde e estrutura física do Sistema de Saúde Johns Hopkins**, inclusive o Johns Hopkins Hospital (um dos melhores dos Estados Unidos de acordo com a avaliação da News and World Report). A Johns Hopkins Medicine International promove a disseminação global de sua Missão, a saber, o desenvolvimento da saúde da comunidade local e mundial, por meio da excelência em educação médica, pesquisa e assistência.

A partir do crescimento e planejamento institucional da AHMV, a educação se tornou área estratégica e nasceu o sonho de uma faculdade que apresentasse à sociedade profissionais da saúde com a mesma qualidade de um dos melhores hospitais do Brasil. Desse modo, em 2017, origina-se a Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento (FACSMV), oriunda da iniciativa de especialistas em educação, saúde e gestão, com o objetivo de consolidar a excelência em saúde e suas transversalidades na oferta de cursos superiores da marca Moinhos de Vento.

Neste contexto, definiu-se o novo ciclo estratégico 2022-2026 da AHMV, a Mantenedora, no qual a Visão constitui-se em ser a melhor instituição de saúde do Brasil até 2029, por meio da assistência, pesquisa e educação de excelência, com o propósito de cuidar das pessoas integrando saúde, pesquisa e educação. Para tanto, elencou os seguintes valores e objetivos: qualidade e segurança, foco em resultados, ética e compromisso com a sociedade, protagonismo e inovação, gentileza, colaboração e agilidade.

4. BREVE HISTÓRICO DA FACSMV

A **Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento – FACSMV**, estabelecimento isolado privado, particular em sentido estrito de ensino superior, é mantida pela **Associação Hospitalar Moinhos de Vento – AHMV**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, credenciada para a oferta de ensino

presencial e a distância, possui Conceito Institucional 4 (2021) e Índice Geral de Cursos 4 (2019) com sede e limite territorial de atuação na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

As origens da história da FACSMV, remontam ao ano de 2017, com a autorização do funcionamento da Instituição, pela Portaria MEC nº 216, de 03 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 06 de fevereiro de 2017, com o curso de Bacharelado em Enfermagem.

Assim, em 2019/1, deu-se início à primeira turma do curso superior com o ingresso de 27 estudantes. Por ser uma instituição mantida pela AHMV e por estar direcionada ao desenvolvimento de competências no egresso, um diferencial curricular é a possibilidade dos estudantes, desde o primeiro semestre, realizarem vivências práticas dentro de um hospital de excelência, supervisionados por profissionais qualificados e com grande experiência.

Desde o início do curso, foram priorizadas a qualificação e a consolidação de uma infraestrutura de excelência com investimento em bibliotecas física e digitais, ampliação dos laboratórios de habilidades e constituição de um corpo docente altamente qualificado, formado majoritariamente por mestres e doutores.

Além disso, a FACSMV entende que o projeto pedagógico deve estar em constante atualização e sintonia com as necessidades e transformações da sociedade. Por isso, ao longo dos seus primeiros anos, vem desenvolvendo e articulando novas oportunidades de iniciação científica, extensão e responsabilidade social que aprimorem a formação dos estudantes baseada em vivências práticas.

Em 2020/1, como parte da expansão das atividades, a FACSMV protocolou o pedido de Credenciamento para a modalidade a distância, vinculado à autorização do curso de graduação tecnológica em Gestão Hospitalar, os quais obtiveram conceito igual a 4 (quatro), tendo a referida modalidade (EaD) sido autorizada pela Portaria nº 574, de 02 de agosto de 2022, publicado no Diário Oficial em 05 de agosto de 2022. Em 2021/1, a FACSMV protocolou os pedidos de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Enfermagem, processo e-MEC nº 202108412, e Recredenciamento Institucional, processo e-MEC nº 202108200, foram protocolados pela FACSMV no início de 2021, os quais receberam a visita de avaliação in loco no segundo semestre de 2022 e obtiveram conceito igual a 5

(cinco) para ambos os processos. No mesmo período, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, passa a ofertar e regular os Programas de Fellowship, a fim de dar maior robustez acadêmica e viés de pesquisa.

Atualmente a FACSMV conta com 16 cursos de pós-graduação lato sensu voltados para assistência e gestão em saúde nas áreas uniprofissionais, multiprofissionais e na área médica, bem como MBA e cursos de extensão presenciais e em EaD. A estrutura curricular atende às demandas da formação de especialistas com expertise técnico-científica, laboratórios de habilidades e simulação e campos de prática supervisionada na AHMV, e em instituições de excelência assistencial, e tecnológica, como o Instituto SIMUTEC/RS e IRCAD-América Latina/SP. Além da formação curricular, os estudantes da pós-graduação têm como diferencial a oportunidade de estágios extracurriculares dentro da AHMV, participação subsidiada em eventos científicos institucionais e colaboração em atividades de pesquisa dentro do Instituto de Pesquisa Moinhos de Vento.

Em relação à educação médica, a FACSMV possui **21 (vinte e um) programas de residência devidamente credenciados pela Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM)** e bolsas pelo Ministério da Saúde, desses programas, todos estão ativos, desenvolvendo competências assistenciais nos serviços de referência da AHMV com as seguintes especialidades: **Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Hematologia e Hemoterapia, Infectologia, Infectologia Hospitalar, Medicina de Emergência, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurologia, Oncologia Clínica, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Reumatologia e Urologia.**

¹Portaria MEC nº 112, de 16 de fevereiro de 2017, publicada na pág. 221, Seção I, do D.O.U. de 17 de fevereiro de 2017.

Além da residência, a partir de uma parceria do Hospital Moinhos de Vento com a *Johns Hopkins Medicine*, foi lançado o **Fellowship**, programa de especialização para médicos pós-residência. Atualmente são 21 (vinte e um) programas Fellowship ativos que são desenvolvidos junto às chefias médicas do HMV e de seu corpo clínico, com 60% do tempo na imersão do estudante fellow aos serviços médicos, e 40% do tempo dedicado à pesquisa e à publicação de papers, preferencialmente indexados em periódicos de impacto nas áreas.

A FACSMV surge, assim, com o propósito de contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento e a inovação da educação em saúde, oferecendo aos estudantes a oportunidade de formação acadêmica de excelência, mantida por uma instituição de saúde de referência: o Hospital Moinhos de Vento. A Instituição de Ensino Superior se orienta pelo seu Regimento Geral, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Estatuto de sua mantenedora que, desde o início de sua aquisição, mantém compromisso com a sua mantida no desenvolvimento das atividades acadêmicas e na manutenção e ampliação da estrutura física, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A instituição apresentou crescimento ao longo desses 5 (cinco) anos. Em 2022, a IES possui 561 estudantes, sendo, 108 na graduação em Enfermagem, 370 na pós-graduação, 19 no programa de fellowship e 64 na residência. Todo o esforço institucional e os resultados conquistados ao longo desses anos, como o credenciamento na modalidade de Educação a Distância (EaD), traz perspectivas futuras tais como a oferta do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar e de cursos de pós-graduação em EaD.

Tendo em vista estas possibilidades de crescimento e novas ofertas de cursos superiores, a FACSMV apresentou um projeto de mudanças para uma nova sede a fim de abranger este crescimento. Em novembro de 2022, houve a mudança da sede principal que está constituída por uma área física ampliada (campus principal tem uma área total de 2.627 m²) e com melhor estrutura de atendimento à comunidade acadêmica, por meio de um projeto arquitetônico e pedagógico inovador e contemporâneo.

Mas é preciso ir além e colaborar com a sociedade, não só como divulgador, mas gerador de conhecimento técnico-científico. No que tange especificamente à

Iniciação Científica, houve uma ampliação de vagas e bolsas, de 11 vagas (sendo 7 delas com bolsa) em 2021, para 19 vagas (sendo 4 delas com bolsa) em 2024 com novas perspectivas de parcerias entre projetos do instituto de pesquisa, PROADI-SUS, professores e também com os serviços assistenciais da AHMV.

Com relação à extensão, são oferecidos mais de 10 cursos semestralmente, os quais atendem ao público interno e externo.

Tabela 1 - Relação candidato/vaga ao longo dos anos

Ano	Vagas	Número de Candidatos	Candidato/vaga
2021	100	118	59
2022	200	133	67
2023	500	467	33
2024	700	624	76
2025	900	210 (até maio)	?

Fonte: Elaborada pelos autores

5. A REGIÃO DE INSERÇÃO

O município de Porto Alegre possui uma área territorial de 495,98 km², composta por uma zona urbana que representa aproximadamente 65% do território, e uma zona rural que ocupa cerca de 30%, sendo esta uma das maiores entre as capitais brasileiras.

Aproximadamente 44 km² estão distribuídos em 16 ilhas do Lago Guaíba, sob jurisdição do município.

A capital é contornada pelo Lago Guaíba, cuja orla fluvial se estende por cerca de 70 km, sendo esta a expressão geográfica mais marcante da cidade.

Fazem limite com Porto Alegre os municípios de Canoas (Norte), Cachoeirinha e Alvorada (Nordeste), Viamão (Leste) e Eldorado do Sul (Oeste).

No contexto estadual, Porto Alegre integra a 10ª Região de Saúde, está sob a jurisdição da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e pertence à Macrorregião Metropolitana. Administrativamente, a cidade é dividida em 94 bairros e 17 Distritos Sanitários (DS), que possuem delimitações geográficas e populacionais definidas para fins de planejamento e regionalização dos serviços de saúde.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, a população residente era de 1.332.845 habitantes, com estimativa de crescimento para 1.389.322 em 2024, segundo projeções do IBGE. A cidade apresenta uma alta taxa de urbanização, com 99,8% da população vivendo em áreas urbanas, e uma densidade demográfica de 2.690,5 hab/km².

A distribuição populacional por sexo, ainda conforme o Censo 2022, é de 613.307 homens (46%) e 719.538 mulheres (54%). Quanto à autodeclaração de raça/cor, 73,6% da população se identifica como branca, 26,4% como negra (soma de pretos e pardos), e cerca de 0,2% como indígena.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do Censo 2010, é de 0,805, classificado como muito alto.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul (Idese) em 2021 para Porto Alegre foi de 0,808.

A mortalidade infantil em 2022 foi de 7,75 óbitos por mil nascidos vivos, valor inferior às médias estadual e nacional, demonstrando avanços em saúde materno-infantil.

Esses dados evidenciam um município com alta urbanização, estrutura de serviços consolidada e indicadores sociais e econômicos robustos, ainda que desafiado por desigualdades regionais no acesso à saúde e educação.

5.1 A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PORTO ALEGRE

Segundo o Censo da Educação Superior de 2023, as matrículas em cursos de graduação no Brasil, considerando as modalidades presencial e a distância, somaram aproximadamente 10 milhões de estudantes, refletindo o crescimento contínuo do ensino superior, especialmente na modalidade Educação a Distância (EaD), que hoje representa 77,2% das novas matrículas. A participação feminina

permanece majoritária, com 59,1% do total de matrículas.

No Rio Grande do Sul, o número total de matrículas em cursos de graduação — presenciais e a distância — é de 534.507 estudantes, conforme dados mais recentes do INEP.

O estado apresenta uma rede de ensino superior amplamente interiorizada, com instituições distribuídas em diversos municípios. Conforme o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, o estado conta atualmente com 21 Universidades, 10 Centros Universitários, 109 Faculdades e 3 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

A oferta de educação superior em Porto Alegre é extensa e diversificada. O município abriga cerca de 60 Instituições de Ensino Superior (IES), entre públicas e privadas, que ofertam mais de 770 cursos de graduação, distribuídos nas modalidades presencial e a distância. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), concentra 24,6% do total de matrículas, seguida pela Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS), com 17,1%

5.2 A SAÚDE EM PORTO ALEGRE

Com a situação da pandemia causada pela Covid-19, os efeitos dos determinantes sociais da saúde evidenciam-se em piora de uma forma drástica, nas diversas dimensões aqui apresentadas. Indicadores como a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 96,6% (IBGE 2010); PIB per capita R\$ 52.149,66 (IBGE 2018); salário médio mensal dos porto-alegrenses de 4,2 salários mínimos sendo que metade da população da cidade recebe até R\$1.583.

Comparando o salário médio com outros municípios do estado, a cidade ocuparia a posição 2 de 497 e na comparação com cidades de todo país ficaria na posição 24 de 5.570.

Outro índice importante para se considerar as iniquidades em saúde é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Dividindo em três elementos básicos o IDH, obtemos as três dimensões básicas (educação, longevidade e renda) para se avaliar a vida dos cidadãos. Porto Alegre, segundo o IBGE no ano de 2010, possuía um IDH de 0,805, porém esse é o valor agregado dos três elementos

estatísticos e também estão inclusos os recortes estatísticos de gênero e raça.

Na **saúde**, a Atenção Primária à Saúde (APS) de Porto Alegre apresenta atualmente 132 Unidades de Saúde (US), 6 Unidades Sócio-Educativas, 1 Unidade de Saúde Indígena, 1 Unidade Móvel de Saúde. Destas US, 98 são contratualizadas, 13 conveniadas e 21 próprias. A APS conta com 22 US implantadas no Programa Saúde na Hora. Além disso, a rede dispõe de 4 Clínicas da Família, 279 equipes de Saúde da Família, 46 equipes de Atenção Primária, 184 equipes de Saúde Bucal (em 85 US), 5 equipes de Saúde Prisional, 3 equipes de Consultório na Rua, o que proporciona uma cobertura populacional estimada pela Atenção Básica de 65,1%, (IBGE/2019).

Os serviços especializados ambulatoriais devem prestar atenção complementar à APS, proporcionando ao usuário a continuidade de diagnóstico e/ ou assistência, com tecnologia compatível à sua capacidade. Devem estar integrados à rede de atenção e ainda inseridos em linhas de cuidado, podendo utilizar metodologias que apoiem e/ou ampliem a capacidade resolutiva da APS. Atualmente o município conta com seis Serviços Ambulatoriais Distritais (SADs) próprios: SAD Centro-Santa Marta, SAD GCC-Vila dos Comerciários, SAD NHNI-IAPI, SAD PLP-Murialdo, SAD Leno-Bom Jesus e SAD SCS-Camaquã. Estes locais se concentram os profissionais que atendem especialidades médicas, nutricionistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e atendimentos de média complexidade em enfermagem. Além disso, contam com alguns exames diagnósticos complementares como eletrocardiograma, audiometria adulto e infantil, espirometria, ultrassonografia abdominal e transvaginal e raio-x odontológico. As especialidades médicas disponíveis nesse momento são: cardiologia, proctologia, reumatologia, otorrinolaringologia, pneumologia, urologia, pediatria, ginecologia, oftalmologia pediátrica, dermatologia e fisiatria. Os demais serviços ambulatoriais especializados são ofertados pelos hospitais contratualizados que devem prioritariamente ser regionalizados e complementares às necessidades do município.

Na Atenção Domiciliar (AD) o município mantém o Programa Melhor em Casa destinado a pacientes que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade básica de saúde e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e

acompanhamento contínuo. A indicação para o atendimento domiciliar pode vir de diferentes serviços da rede de atenção. A prestação de assistência à saúde é de responsabilidade da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e da Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), sendo o cuidado compartilhado com a família e/ou cuidador responsável. O Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), por meio do Programa Melhor em Casa, é composto por diversos profissionais da saúde, que realizam atendimento no domicílio das pessoas que necessitam de cuidados de saúde mais intensivos.

Porto Alegre hoje apresenta 100% de cobertura populacional do Programa Melhor em Casa, sendo realizado pelas equipes habilitadas em 03 (três) diferentes serviços, sendo os seguintes:

- SAD Hospital Santa Ana - 01 equipe EMAD
- SAD Hospital Nossa Senhora Conceição - 05 equipes EMAD e 01 equipe EMAP
- SAD Associação Hospitalar Vila Nova - 09 equipes EMAD e 02 equipes EMAP

A Atenção Hospitalar em Porto Alegre ocorre de maneira referenciada ou espontânea, através de serviços eletivos ou de emergência. Segundo dados do Plano Municipal de Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre apresenta no total 22 hospitais. Os hospitais de Porto Alegre são referência da rede de atenção a urgências para a primeira e décima oitava Coordenadorias Regionais de Saúde. Na média e alta complexidade, os hospitais são referência estadual para: estudo eletrofisiológico e/ou ablação; marca passo; eletroconvulsoterapia; endovascular; queimados; malformações/cardíopatias congênitas; cirurgias cardiovasculares pediátricas; emergências oftalmológicas; fibrobroncoscopia pediátrica e neonatal; biópsia estereotáxica; mola hidatiforme; genética; colocação de Permcat; retinopatia da prematuridade; hematologia (leucemia) pediátrica e alguns em casos adultos; e procedimentos complexos hepáticos.

6. A INSERÇÃO DA FACSMV

Com o objetivo de compreender o contexto de atuação institucional e aprimorar suas estratégias pedagógicas e administrativas, foi realizada uma pesquisa

sociodemográfica com os estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento (FACSMV) durante o processo de acolhimento institucional do primeiro semestre de 2024. Foram coletadas informações sobre faixa etária, gênero, cor/raça, situação conjugal, presença de filhos, experiência profissional e renda familiar, além do mapeamento de habilidades, expectativas e desafios em relação aos cursos ofertados.

Os dados contemplam estudantes de diferentes níveis e cursos: Técnico em Enfermagem, Graduação em Enfermagem, Graduação em Biomedicina, Tecnólogo em Gestão Hospitalar e Pós-Graduação. A análise permitiu traçar um perfil sociodemográfico diversificado e alinhado às especificidades de cada público.

O curso Técnico em Enfermagem é composto majoritariamente por estudantes do gênero feminino, jovens entre 18 e 24 anos, solteiros e sem filhos. A renda familiar concentra-se nas faixas de até três salários mínimos. Muitos ainda não atuam na área da saúde, evidenciando a formação técnica como um primeiro passo rumo à empregabilidade. As principais expectativas giram em torno da qualificação profissional e da inserção no mercado de trabalho.

Na Graduação em Enfermagem, também predomina o público feminino, com maior diversidade etária. A maioria dos estudantes é solteira e não possui filhos, embora muitos já atuem ou busquem atuação na área da saúde. O desafio de conciliar trabalho e estudo é recorrente, com renda familiar geralmente entre três e cinco salários mínimos. As expectativas incluem uma formação prática e sólida, com valorização da vivência em campo.

Na Graduação em Biomedicina, apesar do número reduzido de respondentes, observou-se perfil semelhante ao da Enfermagem, com foco em pesquisa científica, análises laboratoriais e formação técnica especializada. Predomina o público jovem, feminino, com aspirações voltadas à consolidação de carreira.

O curso de Pós-Graduação reúne o grupo mais diverso da amostra. A maioria tem mais de 25 anos, já possui experiência prévia na área da saúde e apresenta diferentes situações conjugais, incluindo solteiros, casados e em união estável. Parte significativa possui filhos. A renda familiar tende a ser superior a três salários mínimos. Os principais interesses concentram-se na especialização profissional,

crescimento na carreira e aplicação prática dos conhecimentos. Os desafios relatados dizem respeito à conciliação de múltiplas demandas pessoais e profissionais com os estudos.

Este levantamento atual possibilita uma escuta ativa e sensível às múltiplas realidades discentes, permitindo à FACSMV ajustar suas práticas institucionais e pedagógicas de forma mais inclusiva e responsável, valorizando a diversidade e promovendo o sucesso acadêmico e profissional de seus estudantes.

7. PERFIL INSTITUCIONAL

7.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES

A missão, visão e valores da FACSMV estão alinhados ao novo ciclo estratégico 2021- 2025 da AHMV e serão destacados a seguir.

7.1.1 Missão

Producir conhecimento e promover a formação integral e profissional por meio do ensino, da pesquisa/iniciação científica e da extensão de excelência, pautada nas relações humanas e no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo com ênfase na atuação do estudante como protagonista de sua própria aprendizagem, contribuindo para inovação na saúde e na educação.

A Missão da FACSMV se expressa por meio da Proposta Educativa da Faculdade, com as especificidades das políticas e seus eixos, dos objetivos, diretrizes e orientações que integram o Plano Pedagógico Institucional – PPI, na busca permanente da excelência tendo como padrão referência a expertise dos profissionais e a prática assistencial do Hospital Moinhos de Vento. Essa busca está pautada no diálogo com a sociedade contemporânea, gerando respostas atuais às principais questões que envolvem o ensino em todos os níveis e modalidades de oferta, da pesquisa/iniciação científica, tecnológica, das atividades de extensão e de responsabilidade social. A Proposta Educativa da Faculdade tem como princípios e desafios o desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia, a educação continuada, a humanização da educação e da saúde, o protagonismo do estudante em seu processo de construção do conhecimento, a inovação e a internacionalização.

7.1.2 Visão

Ser uma Faculdade percebida pela excelência na educação em saúde, pela inovação, pela responsabilidade social e como produtora de conhecimento de impacto internacional.

7.1.3 Valores Institucionais

- *Protagonismo e inovação: Foco no protagonismo e na inovação com o objetivo de potencializar resultados e estar na fronteira do conhecimento.*
- *Foco em resultados: Obtenção dos melhores resultados.*
- *Qualidade e excelência: Realização dos processos com foco na qualidade e excelência.*
- *Valorização das pessoas e empatia: Valorizar as pessoas por meio de um cuidado humanizado, sempre colocando-se no lugar do outro.*
- *Colaboração e cooperação: Trabalhar em equipe de forma integrada e colaborativa.*
- *Ética e integridade: Atuar com ética, respeito, justiça, transparência e fidedignidade nas condutas pessoais e processos realizados em todos os segmentos.*
- *Responsabilidade social: Compromisso de atuar com responsabilidade social e ambiental, a fim de contribuir com o desenvolvimento da sociedade.*

8. O PERFIL GERAL DO EGRESO

Ao desenvolver a proposta educativa, fundamentada pela compreensão de que a educação é processo contínuo que acompanha a pessoa no transcorrer de sua existência, e considerando as dimensões indispensáveis ao desenvolvimento pleno do ser humano, a FACSMV estabeleceu um referencial que permite constatar o perfil de egresso pretendido e desejado. O perfil pretendido parte da concepção do *estudante* como o centro do processo educativo. Por trás dessa concepção há três agentes especiais: o próprio estudante, a mediação do professor e o papel da Faculdade no processo.

Em uma sociedade complexa, espera-se que o estudante da FACSMV desenvolva, ao longo de sua formação acadêmica, competências que o torne apto para o mercado de trabalho.

Apoiada em seus valores institucionais, a FACSMV orienta para a formação de profissional com sólida **formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética**, com capacidade para **atuar de forma propositiva e resolutiva** nas diferentes áreas de atenção, gestão e educação em saúde. Essas áreas exigem do profissional de saúde ações de promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, respaldadas pela **humanização, responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano**, pressupondo como transversalidade em sua prática a determinação social do processo de saúde e doença e atendimento às necessidades de saúde da saúde e à diversidade e complexidade do campo de atuação desse profissional.

Essas áreas exigem do profissional de saúde ações de promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, respaldadas pela humanização, aspectos sociais e culturais, responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da sustentabilidade do meio ambiente e da saúde integral do ser humano. Assim, os programas de extensão, pesquisa e pós-graduação são potencializados em termos de compartilhamento de infraestrutura e pessoal e giram em torno de áreas de confluências para a integração do trabalho acadêmico.

9. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

9.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral configura-se em:

Garantir a excelência acadêmica na área de educação em saúde em seus diferentes espaços de atuação, respondendo aos desafios do desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia, da educação continuada, da humanização, da responsabilidade social, da internacionalização e da inovação para a formação de profissionais críticos e reflexivos, agentes de transformação social.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I Promover educação integral, através do ensino e da extensão,

proporcionando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, favorecendo a aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica;

II Construir conhecimento de formação geral e humanística, com atenção às tecnologias emergentes e à evolução das ciências da saúde, necessária para que o profissional de saúde possa superar os desafios do exercício profissional, consciente da necessidade de atualização constante e aprimoramento de sua formação;

III Propiciar aos graduandos formação nas áreas de atenção, gestão e educação em saúde capacitando-o a compreender a questão do processo saúde-doença em uma perspectiva ampliada e interdisciplinar com competência técnica, política, ética e humanística;

IV Ofertar cursos de graduação na modalidade a distância e implantar cursos de pós-graduação nesta modalidade.

V Qualificar a formação humana e profissional promovida pela educação (nas modalidades presencial e a distância) de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias educacionais e desenvolvimento de práticas inovadoras.

VI Proporcionar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, a formação superior de profissionais para atuarem nos diversos campos de atendimento às necessidades da saúde;

VII Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento das Ciências da Saúde, a criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;

VIII Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e estudos desenvolvidos na FACSMV;

IX Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;

X Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em

programas de desenvolvimento comunitário e regional, favorecendo meios para realização de atividades culturais, artísticas e desportivas, dentro de suas disponibilidades financeiras;

XI Promover contínua e sistemática avaliação de seu desempenho institucional e de sua relevância social na comunidade em que está inserida, assegurando as condições necessárias para a concretização de seu Projeto Pedagógico e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;

XII Expandir e consolidar programas, projetos e ações voltados à internacionalização, acessíveis para todos os níveis e modalidades de ensino.

XIII Contribuir para o aprimoramento da formação em saúde no País, proporcionando maior experiência durante o processo de formação;

XIV Ampliar a inserção dos estudantes nas unidades de atendimento do SUS, fortalecendo a política de extensão com a integração ensino-serviço, em especial junto às Redes de Atenção à Saúde de Porto Alegre e Região, desenvolvendo seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira;

XV Incentivar a realização de pesquisas aplicadas no SUS e fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, aulas práticas em laboratório, assim como os estágios curriculares e extracurriculares, a participação em atividades de extensão e programas de responsabilidade social;

XVI Instituir mecanismos de avaliações periódicas com vistas à melhoria da qualidade da formação acadêmica, bem como de processos de autoavaliação institucional e do curso.

10. ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

As atividades da FACSMV são desenvolvidas na área de Ciências da Saúde mediante a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização), Fellowship e Residência Médica. Paralelamente ao ensino, a FACSMV oferece cursos de extensão para comunidade externa voltadas para capacitação e aprimoramento assistencial, e desde 2021, em parceria com o

Instituto de Pesquisa Moinhos de Vento e o Programa de Iniciação Científica da FACSMV desenvolvem-se pesquisas científicas em saúde oportunizando a inserção precoce do estudante com vocação acadêmica.

Ademais a FACSMV incorpora ao tripé Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão ações de responsabilidade social junto ao instituto Moinhos Social onde são realizadas atividades de educação em saúde, conservação ambiental e desenvolvimento social, em áreas vulneráveis de Porto Alegre.

10.1 CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDO

A tabela 2 apresenta as informações referentes aos cursos de graduação ofertados pela FACSMV.

Tabela 2 - Informações dos cursos de graduação

*Situação em 2025.1

CURSO	RA	CHT	TP	VAGAS	ESTUDANTES MATRICULADOS
Enfermagem - Bacharelado - Presencial	SS	4060	5	100	166
Biomedicina - Bacharelado - Presencial	SS	3490	4	100	18
Gestão Hospitalar - Tecnólogo - EAD	SS	2400	3	100	114

Fonte: Elaborada pelos autores.

Legenda:

>>RA é o regime acadêmico do curso; seriado anual (SA); seriado semestral (SS); sistema de créditos (SC) ou sistema modular (SM)

>>CHT carga horária total em horas

>>TP é o tempo previsto de integralização curricular do curso, em anos;

Situação legal de cada curso mencionado acima:

Tabela 3 - Situação legal do curso

CURSO	Último Ato Legal	Especificação
Enfermagem - Bacharelado	Reconhecimento	Portaria MEC 40, de 01/03/2024
Biomedicina - Bacharelado	Autorização	Portaria MEC 241, de 19/06/2024
Gestão Hospitalar - Tecnólogo	Autorização	Portaria MEC 977, de 25/11/2022

Fonte: Elaborada pelos autores.

10.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS

Tabela 4 - Distribuição do número de estudantes pelos cursos da pós-graduação lato sensu oferecidos

Curso	Núm. estudantes ativos até 2025/1
Enfermagem Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Materiais e Esterilização	38
Enfermagem Materno Infantil e Saúde da Criança	21
Enfermagem Oncologia	37
Enfermagem Terapia Intensiva e Emergência Adulto	48
Farmácia Hospitalar e Clínica	18
Farmácia Oncologia	53
Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva Adulto	53
Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	36
MBA Gestão na Saúde	133
MBA em Gestão da Segurança na Saúde	23
Medicina - Cirurgia Minimamente Invasiva - Videocirurgia	0

Medicina - Neurologia Vascular	29
Medicina - Terapia Intensiva Adulto	19
Medicina - Cardiologia: Insuficiência Cardíaca e Cardiompatias	11
Medicina - Terapia Intensiva Pediátrica	19
Nutrição Hospitalar e Clínica - Materno Infantil	17
Nutrição Hospitalar e Clínica - Oncologia	30
Nutrição Hospitalar e Clínica - Terapia Nutricional no Paciente Crítico Adulto e Pediátrico	25
Psicologia Hospitalar	26
Preceptoria na Área Profissional da Saúde	765
Preceptoria em Medicina na Família e Comunidade	2674

Fonte: Elaborada pelos autores

10.3 PROJETOS DE EXTENSÃO

Tabela 5 - Informações das atividades de extensão oferecidas

Cursos Extensão 2024

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Nome da Atividade	Público-alvo	Local	CH	Participantes
Curso de Extensão para Gestantes	Gestantes	Porto Alegre	10	402
Hemodinâmica	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Porto Alegre	14	30
Diálise - Terapias Renais Dialíticas	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Porto Alegre	20	23
6ª Ed. Certificação em cirurgia robótica urológica	Médicos urologistas formados ou em treinamento e cirurgiões	Porto Alegre	120	10
2ª Certificação em cirurgia robótica híbrido	Médicos formados ou em treinamento e cirurgiões	Porto Alegre	80	15
Curso de habilitação em PICC para enfermeiros adulto, pediátrico e neonatal	Enfermeiros	Porto Alegre	16	118
Laserterapia e fotobiomodulação no tratamento de feridas	Enfermeiros, Fisioterapeutas	Porto Alegre	10	26

Cursos Extensão até Junho 2025

Nome da Atividade	Público-alvo	Local	CH	Participantes
Curso de Extensão para Gestantes	Gestantes	Porto Alegre	10	119
7ª Ed. Certificação em cirurgia robótica urológica	Médicos urologistas formados ou em treinamento e cirurgiões	Porto Alegre	110	11

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Laserterapia e fotobiomodulação no tratamento de feridas	Enfermeiros, Fisioterapeutas	Porto Alegre	10	22
Certificação em Robótica para enfermagem	Enfermeiros e acadêmicos de enfermagem	Porto Alegre	21	17
Cirurgia videolaparoscópica segura	Médico especialista em cirurgia ou em treinamento em Programa credenciado em Residência Médica.s	Porto Alegre	186	07
Curso de habilitação em PICC para enfermeiros adulto, pediátrico e neonatal	Enfermeiros	Porto Alegre	16	20
Nutrição em UTI Neonatal - 2ª Edição	Nutricionistas e acadêmicos de nutrição	Porto Alegre	20	14

Fonte: Elaborada pelos autores

11. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

11.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A educação em saúde no Brasil passa por mudanças significativas que revelam as relações no mundo do trabalho e nas políticas, impactando os processos formativos inicial e permanente. Estas mudanças caracterizam-se pelo sistema de saúde vigente (o SUS), pelo trabalho em equipe e atendimento integral à saúde. Nessa perspectiva, a formação, aliada aos princípios estratégicos mencionados, altera a condição dos trabalhadores de saúde, vistos apenas como recursos humanos, para a ideia de atores sociais responsáveis pela produção do cuidado em saúde. Esta condição potencializa a utilização de diversas estratégias educacionais de produção da alteridade com os usuários, a experimentação em equipe e a prática de saúde como afirmação da vida, a partir do caráter público das intervenções desenvolvidas nos diferentes níveis de gestão, controle social e de produção do cuidado.

Deste modo, a formação em saúde tem sido pensada a partir de três movimentos inter-relacionados. O primeiro relaciona-se à produção de transformações na estrutura dos cursos, no sentido de evitar a fragmentação entre campos disciplinares distintos e valorizar a integração entre os ciclos básico e profissional. O segundo procura superar o isolamento ou a visão utilitária que as instituições formadoras mantêm frente à rede de serviços do SUS, apropriando-se e utilizando-se da sua capacidade instalada e do cuidado, em uma perspectiva integrada. O terceiro diz respeito à atuação do docente como mediador dos processos de ensino, a partir da adoção de metodologias criativas e significativas de ensino, envolvendo o estudante em seu processo de aprendizagem como parte da gestão e transformação do trabalho em saúde se volta para a construção de um novo contrato ético e político entre os profissionais e a população, não apenas com a transposição de uma cultura do ensino para uma cultura de aprendizagem, mas para uma efetiva mudança das práticas pedagógicas que produzam uma aprendizagem significativa para os discentes. Ou seja, não basta transpor o aprendizado centrado no método da aula expositiva, para outro, organizado em espaços fora dos muros das instituições de ensino, sem efetiva geração de capacidades que mudem práticas e atitudes. Nesse contexto, a formação fomenta

e cria espaço para a integração entre ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, oportunizando as condições para gerar e transformar o conhecimento científico. A missão, a função e os processos de mudança de uma Instituição de Educação Superior (IES) não podem ser separados do modelo de desenvolvimento em que esta se insere. Este é o aspecto fundamental que a IES deve se posicionar, ou seja, no marco dos objetivos que propõe hoje a globalização, com todos os seus problemas e potenciais, ou a globalização contra-hegemônica, como aponta Sousa Santos (2013).

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem instituir, na prática educativa, analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real. Em síntese, a intervenção reflexiva sobre a prática representa novo processo de trabalho que demanda um profissional que, além das capacidades cognitivas incorporadas pelos modelos de formação tradicional, seja capaz, também, de construir seu próprio conhecimento, praticar ações efetivamente transformadoras da realidade e conviver de maneira harmoniosa e construtiva com os outros saberes e com a diversidade.

A formação generalista contribuirá, também, para a reorganização da Atenção Básica, tornando-a resolutiva e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações. Nesse contexto, a FACSMV tem como premissa básica a socialização de saberes científicos e técnicos para o desenvolvimento de potencialidades das pessoas, para que se constituam como cidadãos socialmente responsáveis. Para tanto, assume o compromisso de formar e qualificar os profissionais da saúde em áreas estratégicas, propiciando a difusão da expertise do Hospital Moinhos de Vento com alinhamento junto às demandas de saúde do país. Nessa perspectiva propõem um ensino com qualidade, articulado com a pesquisa e com uma prática assistencial humanizada consolidada ao longo dos anos e reconhecida em nível nacional e internacional. Assim, ensino, pesquisa e extensão são dimensões que se retroalimentam e que qualificam o processo de aprendizagem sendo capazes de modificar a realidade concreta, transformando vidas por meio da saúde e da educação.

Desse modo, a instituição se compromete em buscar a excelência no ensino, em todas as áreas, níveis e modalidades de oferta, para atendimento a

diferentes públicos e necessidades da área da saúde, considerando a atualidade científica e tecnológica, bem como a unidade e integração do conhecimento, formando e desenvolvendo pessoas com capacidades para a inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho, com competência para o *fazer*, com iniciativa e condições de buscar alternativas e soluções inovadoras para os desafios e problemas da vida profissional, bem como contribuir para o avanço da ciência.

O compromisso com o ensino expressa o esforço a ser implementado pelos cursos, programas e projetos de formação específica oferecidos com a visão de assegurar a excelência profissional, científica e tecnológica, voltados às demandas da comunidade e da instituição. Desse modo visa-se possibilitar o alcance dos resultados esperados: a construção de uma cidadania capaz de realizar análise crítica da realidade e de produzir novos conhecimentos, incluindo as contribuições da ciência; oferta articulada e atualizada de produtos e serviços que atendam políticas ativas de inclusão, qualidade de vida e bem-estar, promoção da saúde e impacto social; formação humanística e profissional promovida pela educação de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias digitais; desenvolvimento de práticas inovadoras e de inovação tecnológica em saúde; e expansão da educação a distância em todos os níveis.

Inspirada por este compromisso e por perspectivas estratégicas, a Faculdade projeta seu futuro como Instituição que busca o reconhecimento da sociedade por meio da oferta de formação integral e do desenvolvimento pleno da pessoa, visando uma prática assistencial humanizada pautada pela ética, integridade, empatia, colaboração, qualidade e segurança nos processos.

A proposta educativa é fundamentada pela compreensão de que a educação é processo contínuo, integral e integrador, que principia com o nascimento do sujeito e o acompanha no transcorrer de sua existência. Nessa perspectiva educar se confunde com humanizar, com a noção de formar o humano em sua unidade e totalidade, considerando as dimensões indispensáveis ao desenvolvimento pleno do ser humano: a antropológica, a teológica, a epistemológica, a pedagógica, a ético-moral, a política, a ecológica, a estética e a administrativa.

A formação integral, enquanto processo, busca desenvolver, de forma contínua, permanente, participativa, harmônica e coerente, todas as dimensões e

competências do discente, enfatizando a consciência crítica frente à realidade e o efetivo compromisso com sentido solidário, a fim de lograr uma realização mais plena na própria vida e na sociedade. Neste contexto, a FACSMV desenvolve nos estudantes a autonomia e responsabilidade pessoal e social e sensibiliza para o transcendente, respeitando o bem comum e as diferenças sociais, religiosas, culturais, econômicas, raciais e de gênero.

11.2 CONCEPÇÃO EPISTEMOLÓGICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A concepção epistemológica da proposta pedagógica da FACSMV parte do referencial de sua indissociabilidade com o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, numa **abordagem sistêmica-complexa, sociointeracionista, interdisciplinar e inovadora das ações educativas desenvolvidas na formação acadêmica**, considerando que a produção e a difusão do conhecimento são condições imprescindíveis para a qualificação do ensino e a garantia do avanço do conhecimento científico e tecnológico.

Para compreender as diferentes concepções de ciência, ou dos paradigmas acerca do processo de construção do conhecimento que impactam na educação ao longo do tempo, descreve-se a seguir uma breve retrospectiva acerca desses paradigmas.

A cultura de escolarização, que há 300 anos expõem marcas arraigadas nas concepções a respeito da educação, nos processos de ensinar e aprender, da fragmentação do ensino, da organização curricular dos cursos, está marcada pela racionalidade técnica originada na Modernidade, e que define o modelo de escola, pautada na transmissão de conhecimentos.

De acordo com Behrens (2003; 2006), a Modernidade traz consigo vantagens e desvantagens, como por exemplo, a visão tradicional ou cartesiana do mundo, apesar de ser questionada, possibilitou o desenvolvimento científico tecnológico atual e grandes saltos evolutivos na história das civilizações. Nesse contexto, permitiu a democratização dos conhecimentos, tanto pelas técnicas eficazes para a construção de novos conhecimentos quanto pela presença de um espírito científico de investigação aberta. No entanto, ao lançarmos um olhar mais plural, complexo e heterogêneo sobre os fenômenos, o viver/conviver do ser humano com as práticas

do cotidiano, vislumbra-se novas possibilidades de construir o conhecimento contemporâneo.

Conforme destaca Souza Santos (2010) estes paradigmas conservadores, cujo impactos na educação se traduz na falta de articulação entre a teoria e prática e na reprodução acrítica do conhecimento, representam o paradigma dominante, caracterizado pela linearidade, verdade única e objetividade, definido pelo modelo de racionalidade científica que preside a ciência moderna e que legitima a compreensão de educação pelo método cartesiano.

Souza Santos (2010) afirma que o paradigma dominante se encontra em crise, por isso estaríamos em uma fase de transição do paradigma dominante para um novo, denominado pelo autor como o paradigma emergente, ou seja, um paradigma que emerge no viver cotidiano:

O conhecimento do paradigma emergente tende assim a ser um conhecimento não dualista, um conhecimento que se funda na superação das distinções tão familiares e óbvias que até pouco considerávamos insubstituíveis, tais como natureza/cultura, natural/artificial, vivo/inanimado, mente/matéria, observador/observado, subjetivo/objetivo, coletivo/individual, animal/pessoa. (SOUZA SANTOS, 2010, p. 64).

Segundo Behrens (2005), o paradigma emergente é denominado por Capra (1988, 1992) de paradigma sistêmico e, na continuidade dos seus estudos, como paradigma da complexidade (2002). Morin (2000) também propõe a substituição da terminologia “paradigma emergente” por “paradigma da complexidade”. Ainda, para Behrens (2005, p. 54), os estudos dos diversos autores referentes ao paradigma emergente sinalizam um ponto de convergência, que é “a visão de totalidade e o desafio de buscar a superação da reprodução para a produção do conhecimento”.

Assim, busca-se nos paradigmas sistêmico, complexo e sociointeracionista ampliar nossa compreensão a respeito dos processos de ensinar e aprender no contexto sociotécnico – um contexto que nos apresenta novas formas de pensar, que supera a lógica do pensamento linear, cartesiano e dicotômico (MANTOVANI, 2016). Nessa perspectiva, a autora aponta que a compreensão da construção do conhecimento é dinâmica e ocorre em um processo constante e contínuo de ação, de interação do ser vivo com o meio físico e social em um sistema integrado, de interconexões, inter-relacionamentos e múltiplas referências. Nessa interação,

dialética e recursiva, o ser humano e o objeto modificam-se mutuamente na rede dinâmica do viver e conviver.

Para Morin (2011, p. 108), a recursividade é a ideia que traduz os conceitos de autoprodução e auto-organização. O autor cita como exemplo de recursividade a forma de produção da sociedade: as interações dos seres humanos produzem a sociedade, e esta, por sua vez, produz os seres humanos que incorporam algumas características da sociedade. Assim, ao mesmo tempo em que somos determinados pela sociedade na qual estamos inseridos, também a determinamos, por meio de nossas ações e interações.

Conforme Moraes (2004), o pensamento sistêmico traz a percepção de mundo em uma visão de contexto global, no qual a relação entre as partes e o todo é invertida.

Essa visão nos leva a compreender o mundo físico como uma rede de relações, de conexões, e não mais como uma entidade fragmentada, uma coleção de coisas separadas. Se separamos as partes, se as isolamos do todo, estaremos eliminando algumas delas na tentativa de delinear cada uma, portanto não existem partes isoladas (MORAES, 2004, p. 73).

Nesse sentido, corrobora-se com Moraes (2004) ao apontar que o pensamento sistêmico aplicado em educação requer a substituição da compartimentação dos processos de ensinar e de aprender, do currículo e da avaliação, por integração, da desarticulação por articulação, da descontinuidade por continuidade de processos, tanto nas questões teóricas quanto na *práxis* da educação. Para a autora essa visão, em termos de macroplanejamento, nos leva a transcender fronteiras disciplinares e conceituais:

Pressupõem novos estilos de diagnósticos, procedimentos metodológicos adequados e que permitam apreender o real, com suas múltiplas dimensões, em toda a sua complexidade, para que se possam identificar necessidades concretas, capazes de subsidiarem a construção de uma política educacional congruente com a realidade (MORAES, 2004, p. 73).

Segundo Maturana e Varela (1997a, 1997b.), um ser vivo se autoproduz a partir do viver e conviver em relação com outros seres vivos e em congruência com o meio. Conforme os autores, os seres humanos são constituídos por uma filogenia – organização biológica que determina a qual classe pertencemos – e uma ontogenia – estrutura histórica que se constitui do nascimento até o momento atual;

portanto, no processo cognitivo, a organização e a estrutura estão intimamente relacionadas. Essas interações são construídas no decorrer de nossas vidas em um processo de transformação mútua dos seres vivos e do meio, no viver e no conviver, desencadeado por emoções, percepções, perturbações e compensação das perturbações (BACKES, 2007).

De acordo com Mantovani (2016) a perturbação, na visão de Maturana e Varela, é compreendida como um elemento que causa estranhamento ao ser humano, por exemplo, uma provocação externa. Ao interagir com o outro (meio, seres humanos, culturas), estamos predispostos a situações geradoras de perturbações que podem desequilibrar o nosso sistema de significação, levando-nos a alterar a nossa estrutura, autoproduzindo-nos para compensar a perturbação, gerando novas significações (e/ou estruturas) que incidem na aprendizagem.

Nesse sentido, Maturana (1998) destaca que a aprendizagem é o ato de transformar-se em um meio particular de interações recorrentes. Então, a aprendizagem ocorre quando a conduta de um organismo varia a partir de sua ontogenia, isto é, quando o ser humano se modifica a partir da sua história de interações com outros seres humanos, em congruência com o meio.

Nesta linha de pensamento, Vygotsky (1979), em uma perspectiva sociointeracionista, destaca que a aprendizagem abrange as funções elementares e superiores. No caso das funções superiores, a aprendizagem acontece diante da apropriação e da internalização de instrumentos e signos em um contexto de interação. É pela aprendizagem com os outros que o indivíduo constrói constantemente o conhecimento, promovendo o desenvolvimento mental e passando, desse modo, de um ser biológico a um ser humano. Vygotsky enfatiza que o desenvolvimento e a aprendizagem estão relacionados desde o nascimento da criança, sendo que a aprendizagem resulta do desenvolvimento e este não ocorre sem a aprendizagem. Assim, ambos ocorrem a partir de um movimento dialético. A aprendizagem também depende do desenvolvimento potencial do sujeito, bem como da relação existente entre propostas teóricas e práticas pedagógicas (SANTOS et. al., 2020).

Desse modo, a concepção de currículo deve permitir o transcender das aprendizagens acadêmico-pedagógicas, possibilitando a ampliação do conhecimento construído pelos estudantes, protagonistas dos próprios processos de

aprendizagem. As novas relações de tempo e espaço, associadas à inserção do ambiente digital no contexto das instituições de ensino e da sociedade tecnológica, trouxeram para a FACSMV os desafios de ressignificar as concepções acerca do processo de construção de conhecimento, de ensinar e aprender e, consequentemente, da organização didático pedagógica à luz dos novos paradigmas que emergem da contemporaneidade que possibilitem ao egresso se antecipar ao futuro em transformação acelerada.

De modo geral, a organização didático-pedagógica dos cursos deve responder aos seguintes objetivos:

- Proporcionar oportunidades de assimilação crítica do conhecimento para promover o desenvolvimento das competências requeridas do profissional com formação superior;
- Incentivar a aplicação de metodologias formativas inovadoras, capazes de desenvolver a cultura investigativa, a criatividade e o empreendedorismo;
- Oferecer unidades curriculares com vistas à integração planejada e sistemática entre o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, de modo a demonstrar a indissociabilidade entre essas três finalidades;
- Promover iniciativas que expressam o compromisso social da Instituição, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- Assegurar a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e a articulação entre teoria e prática.

Desse modo, a organização didático-pedagógica e a estrutura das atividades acadêmicas se consolidam pela apropriação, reelaboração e produção do saber, com base no avanço da ciência, no conhecimento e na reflexão crítica da realidade, propostas pela IES, que se expressam por meio das quatro ênfases requeridas no desenvolvimento da educação contemporânea, a saber: o ensino e a aprendizagem voltado ao aprender, ao fazer, ao conviver e ao ser. Assim, a FACSMV reitera o **compromisso institucional de formar profissionais criativos** e conscientes de suas limitações, mas preparados para superá-las, de modo individual e coletivo,

com inovação no ecossistema da saúde, para construir um projeto de vida pessoal e profissional centrado nos problemas reais da sociedade.

11.3 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo educacional contemporâneo ocorre por meio de arranjos espaços-temporais permeados pelo hibridismo, mobilidade e ubiquidade, possibilitando novos espaços de aprendizagem. Considerando esse cenário, os cursos da FACSMV incorporam diferentes tecnologias digitais que proporcionam maior interatividade, colaboração e autoria aos processos de ensino e aprendizagem, de acordo com as especificidades de cada curso, alinhados aos perfis de competência que priorizam a prática profissional de um cuidado com qualidade e segurança, por meio de uma conduta ética e humanizada.

Na perspectiva de uma visão mais complexa e sistêmica da educação, Pérez Gomes (2015) afirma que o ensino frontal, simultâneo e homogêneo é incompatível com esta nova estrutura da sociedade contemporânea e, portanto, requer o desenvolvimento de metodologias mais flexíveis e plurais, que visem potencializar os processos educacionais, alinhados às mudanças da contemporaneidade. Diante desse cenário, entende-se que essas metodologias, além de suprir lacunas históricas no contexto educacional, requerem uma relação cada vez mais dialógica, sistêmica e embasada no desenvolvimento crítico e criativo dos estudantes. Nesse contexto de mudanças e inovações, emerge o termo “metodologias ativas”, surgindo como um “divisor de águas” entre uma **aprendizagem passiva** é aquela na qual o estudante se torna o **protagonista do seu processo de aprendizagem** (VAZ, SPAGNOLO, MANTOVANI, 2021).

Segundo Camargo e Daros (2018, p. 7), “se os estudantes conseguem estabelecer relações entre o que aprendem no plano intelectual e as situações reais, experimentais e profissionais ligadas a seus estudos, certamente a aprendizagem será mais significativa e enriquecedora”.

Valente (2018, p. 27) define as metodologias ativas como “[...] alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução

de problemas". Segundo Moran (2015, p. 19), quando se utilizam metodologias ativas, “[...] o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os estudantes vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso”. Já de acordo com Berbel (2011, p. 28), estas metodologias “[...] têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os estudantes se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor”.

Segundo Pérez Gómez (2015) o ensino e a aprendizagem relevantes exigem a atividade do sujeito em um processo contínuo de construção e reconstrução. A aprendizagem deve ser vista como um processo ativo de indagação, investigação e intervenção. O autor aponta que o **objetivo essencial da educação é aprender – aprender a criar, a resolver problemas, a pensar criticamente, a desaprender e reaprender, a agir colaborativamente** e preocupar-se com os demais e o entorno. Assim, o processo de ensino e aprendizagem requer **inovação, o qual exige criatividade**, imaginação, autonomia e colaboração, entre outros elementos que compõem o processo de construção do conhecimento (STEREN *et al.*, 2020).

Nesse sentido, corrobora-se com as autoras Steren, Spagnolo e Bücker (2020) quando apontam que a educação da contemporaneidade deve promover mudanças radicais na ciência, auxiliando as pessoas a se desenvolverem como seres completos e mais criativos, abrindo o espaço de sala de aula para a criatividade, para ampliar os horizontes e incentivar a participação ativa de múltiplos atores sociais. As autoras apontam que, nos dias atuais, é necessária uma escola criativa e transformadora e, para tanto, destacam as **metodologias criativas** como um caminho para esta transformação.

Considerando que toda aprendizagem é ativa, comprehende-se que uma aprendizagem baseada na criatividade, na autoria e coautoria, na comunicação, interação e cooperação dos estudantes deixa de ser classificada como ativa para emergir em uma nova concepção: a de **metodologias criativas**. Essa definição parte do pressuposto do **envolvimento ativo** e também **criativo** do estudante na **resolução de problemas**, no **estreitamento de laços** com colegas e professores, e na **mobilização de diversas competências técnicas e socioemocionais** em cada estudante (VAZ, SPAGNOLO, MANTOVANI, 2021). São metodologias que concebem os atores envolvidos com o ensinar e o aprender não somente como

ativos, mas como autores e protagonistas de processos criativos que partem de necessidades emergentes do próprio cotidiano (SPAGNOLO, SANTOS, 2021).

A terminologia “metodologias criativas” foi utilizada por Sátiro (2012) em sua tese de doutorado intitulada “Pedagogia para uma cidadania criativa”. A autora aponta que **falar em metodologias criativas é falar de transformação do espaço educativo em comunidades de investigação e de diálogo**. Aponta que as metodologias que se empenham em desenvolver processos criativos devem ter características individuais e coletivas, em que cada pessoa melhore sua capacidade de pensar criativamente em interação e convivência com os outros. Assim, é fundamental considerar a perspectiva dos processos criativos coletivos para ampliar a capacidade criativa de cada um, ou seja, são metodologias que priorizam a colaboração entre os participantes.

De acordo com Sátiro (2012) as metodologias criativas estão embasadas em uma tríade: 1) o diálogo como ferramenta da capacidade do pensamento criativo, crítico e ético; 2) a condução dos processos criativos para gerar mais e melhores ideias; 3) a transformação de ideias em projetos e projetos em ação. Nessa perspectiva, não se pode ensinar alguém a ser criativo, mas criar um ambiente que favoreça condições e possibilidades para o desenvolvimento da criatividade.

Para Sancho (2018), os processos de transformação e qualificação no ensino acontecem a partir de indagações e reflexões sobre quais são as experiências de ensino e de aprendizagem que podem propiciar processos de aprendizagem genuínos e significativos, e que promovam a curiosidade, **a criatividade**, a responsabilidade e a paixão pela aprendizagem. Nesse sentido, entende-se que a problematização sobre quais são as experiências favoráveis para o desenvolvimento de aprendizagens significativas amplia as possibilidades para descobertas através da pesquisa, do fazer coletivo e de espaços para criar.

A partir de um currículo organizado em torno do desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e orientado para uma formação integral, humanista, cidadã, e ao mesmo tempo atenta às demandas sociais e do mundo do trabalho nos mais diversos contextos dos serviços de saúde, a FACSMV prioriza a utilização de **metodologias criativas com ênfase na atuação dos estudantes como protagonistas de sua própria aprendizagem, buscando desafiá-los a solucionarem problemas, de forma criativa e inovadora, em**

contextos reais e simulados, com base nas melhores evidências científicas e orientados para o trabalho em equipe, visando garantir a qualidade assistencial.

Para Bellón (2013), ser criativo significa crescer continuamente como pessoa e viver em uma dimensão em que o íntimo, o universal, o todo e o particular se fundem, criando uma consciência integral de cada pessoa, promovendo uma **mudança paradigmática na forma de conceber o desenvolvimento humano**. Nessa perspectiva entende-se que a criatividade está conectada às dimensões cognitiva, emocional e pragmática dos seres humanos, integrando questões pessoais e sociais, **considerando que o cérebro é um órgão combinatório, criador, capaz de reelaborar e criar a partir de elementos de experiências passadas, de novos princípios e abordagens**. E é justamente a atividade criadora humana que faz do homem um ser que se projeta para o futuro, um ser que cria e modifica o seu presente (VYGOTSKY, 2014, p. 3), ou seja, **criar significa dar forma a um conhecimento novo contextualizado**.

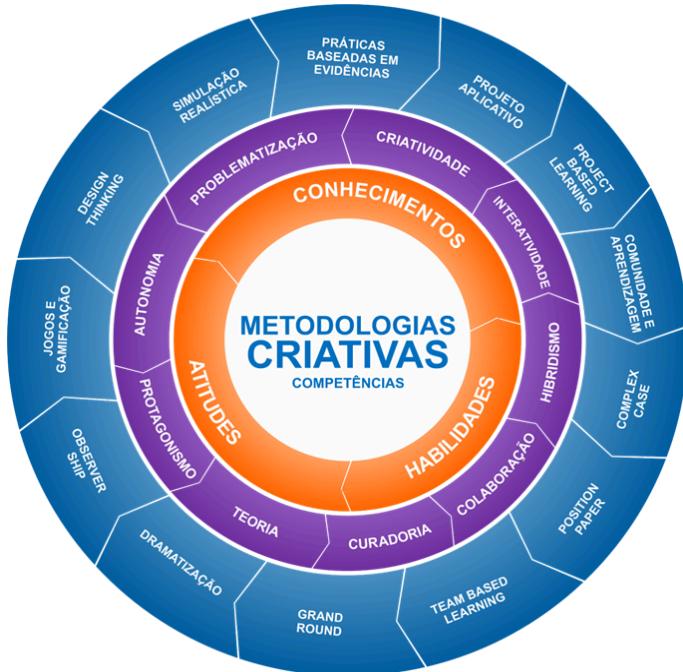
As metodologias criativas contribuem para processos inovadores na perspectiva de transformar a educação e, principalmente, **ressignificam a experiência do estudante**, ou seja, enfatizam o papel do estudante enquanto protagonista, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo de aprendizagem. São metodologias que têm uma outra forma relacional entre os professores e seus colegas, entre professores e estudantes, bem como, em relação à Ciência existente (VAZ, SPAGNOLO, MANTOVANI, 2021).

Nesse sentido, conforme Mantovani (2022), busca-se a valorização de aprendizagens e conhecimentos construídos pelos estudantes, na perspectiva da produção e compartilhamento de novos conhecimentos, por meio da contextualização, da problematização e da relação teoria e prática, combinando recursos tecnológicos de ponta incorporados na saúde, associados às metodologias que possibilitem o desenvolvimento de perfis profissionais críticos-reflexivos e autônomos, articulando conhecimentos em uma perspectiva multi e interdisciplinar que permeiam o ecossistema de saúde.

A seguir, apresenta-se, na Figura 1, a representação da metodologia de ensino e aprendizagem considerando os pressupostos referidos anteriormente, ou seja, metodologias criativas aliadas às tecnologias digitais emergentes, interdisciplinaridade curricular e interação entre os elementos de construção de

conhecimento (tais como autoria, autonomia, mediação, hibridismo, ubiquidade, entre outros) com potencialidade para o desenvolvimento de diferentes práticas de aprendizagem e por meio de diferentes materiais didáticos tais como artigos, estudos de caso, *podcasts*, vídeos, animações, jogos, entre outros objetos de aprendizagem.

Figura 1: Metodologia de ensino e aprendizagem



Fonte: MANTOVANI; ROSA (2022).

As metodologias criativas têm como base a experiência e a **contextualização**, onde o saber algo está relacionado a um determinado contexto; a **problematização** ocorre por meio de práticas de análise, situações-problema e estudos de casos clínicos do mundo real; a **criatividade** se efetiva por meio de jogos e atividades gamificadas, dramatizações, *design thinking*, entre outras estratégias. Enfim, são metodologias de aprendizagem que priorizam o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento, a vivência da interdisciplinaridade e da interatividade, bem como a mediação entre estudantes e professores. Todo um contexto que visa proporcionar a expressão individual e colaborativa, bem como o desenvolvimento da autonomia, que são

características essenciais ‘da’ e ‘para’ a produção de aprendizagens significativas (MANTOVANI, 2016) com ênfase na formação em contextos reais da prática profissional.

Destaca-se que os professores podem escolher quais das metodologias referidas na Figura 1 poderão utilizar em suas práticas pedagógicas, considerando as especificidades de cada unidade curricular e de acordo com o planejamento a ser elaborado como por exemplo, design thinking, a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em equipes, a simulação realística, os jogos dramáticos, a aprendizagem baseada em projetos, entre outras. Sob essa perspectiva ressaltam-se também as seguintes estratégias didáticas: estudo de caso; debates; seminários; dinâmica de grupo; leitura comentada; visita técnica; aula prática; aula expositiva, pesquisa bibliográfica, grupos de estudo; práticas laboratoriais; iniciação científica, dentre outras. Para tanto, contam com o acompanhamento contínuo da coordenação pedagógica e da coordenação do curso, bem como com formações específicas para apropriação dessas metodologias e estratégias de aprendizagem.

Assim, as metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, FACSMV, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

- a) viabilizem posicionamentos críticos;
- b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d) provoquem a necessidade de busca de informação;
- e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f) otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- h) desmistificam o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriaidade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;

i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A acessibilidade aqui concretiza-se na diversificação metodológica em razão da necessidade de atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência. Em relação à acessibilidade plena, diversas ações são realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD).

11.4 INOVAÇÃO ACADÊMICA: HUB DE APRENDIZAGEM CRIATIVA

Uma instituição de ensino superior é primariamente caracterizada como um ambiente de fomento à aprendizagem, permeado pela formação docente, educação continuada, extensão e inovação. A FACSMV tem o compromisso de formar profissionais criativos que atuem de forma inovadora no ecossistema da saúde. Para isso, implementou projetos vinculados ao **Hub de Aprendizagem Criativa**.

A inovação é entendida aqui no sentido de ruptura com o paradigma instrucional que ainda sustenta o processo educacional e permeia a ação docente ao longo dos anos. Implica em uma mudança quanto às concepções epistemológicas acerca dos processos de ensinar e aprender, proporcionando outras formas de compreender esses processos e de oportunizar aos estudantes uma aprendizagem mais significativa e transformadora (MANTOVANI, 2021).

O Hub de Aprendizagem Criativa foi concebido com o propósito de fomentar práticas inovadoras de aprendizagem, propondo o desenvolvimento constante de hard skills e fortalecimento de soft skills, a preparação discente para o mundo acadêmico e profissional, a complementação de estudos e as práticas extensionistas. Este espaço é compreendido como um núcleo de conexão e convergência de iniciativas institucionais de aprendizagem que envolvem docentes, estudantes e colaboradores, promovendo a criação de uma rede local de desenvolvimento e inovação em educação e saúde.

Os projetos são planejados como ações de cocriação, com protagonismo de estudantes e professores. Dentre as iniciativas implementadas, destacam-se os seguintes projetos:

- **Projeto Interdisciplinar “Respire fundo, aperte os cintos e cuide do seu paciente!”:** este projeto envolve a integração entre unidades

curriculares teóricas e práticas que abordam conteúdos semelhantes onde os estudantes receberão casos complexos e precisarão resolver de forma cooperativa. O objetivo é desenvolver o raciocínio clínico e crítico frente à situação experienciada, bem como o desenvolvimento das competências de liderança e trabalho em equipe. Como sistematização das aprendizagens, os estudantes participam de um *Grand Round*.

- **Projeto de Inovação e Empreendedorismo:** neste projeto o estudante é incentivado, de forma colaborativa, a criar produtos inovadores alinhados às tendências do atual mercado de trabalho nas áreas dos cursos da FACSMV.
- **Projeto de nivelamento** para os estudantes da graduação com o objetivo de suprir e/ou minimizar as lacunas de aprendizagem mapeadas por professores ao longo dos componentes curriculares;
- **Projeto “Sorry, I don’t speak Portuguese”**, com o objetivo de consolidar a utilização do inglês como meio para realizar procedimentos assistenciais e desenvolver *hard skills*;
- Projetos realizados por meio da **simulação realística**, integrando estudantes de todos os cursos da FASCMV;
- **Desenvolvimento de projetos e/ou produtos inovadores** abordando os conhecimentos construídos no decorrer dos cursos.

O Hub de Aprendizagem Criativa é um processo contínuo de construção e está sendo fomentado com as ideias dos estudantes e dos professores. Entende-se que, no decorrer das atividades acadêmicas, novos projetos sejam incorporados ao Hub com a participação de toda comunidade acadêmica.

11.5 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação na FACSMV é considerada uma atividade crítica-reflexiva, que visa acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando visualizar avanços e detectar dificuldades. Ela está articulada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), que são orientados por competências.

A avaliação ocorre de forma integrativa, ou seja, é sistêmica, contínua e dialógica, envolvendo procedimentos sistemáticos em diferentes etapas do processo de ensino e aprendizagem, considerando a matriz de competências e tendo como foco de análise:

- O desempenho dos estudantes: focaliza as capacidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais que fundamentam as áreas de competência do perfil profissional do egresso;
- O desempenho dos docentes: práticas pedagógicas, planejamento, metodologias, atividades curriculares, critérios e instrumentos avaliativos;
- O desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos: processo de ensino e aprendizagem e organização didático-pedagógica;
- A instituição como elemento propulsor do ecossistema saúde e educação.

A avaliação é um indicador da eficácia da relação ensino e aprendizagem. Ela deve privilegiar especialmente, o aprofundamento teórico, o pensamento crítico-reflexivo, a relação teoria-prática, o protagonismo e a autonomia dos atores envolvidos no processo, bem como o desenvolvimento das competências previstas.

Os critérios de avaliação, articulando as abordagens qualitativa e quantitativa, privilegiam especialmente, o aprofundamento teórico, o pensamento crítico-reflexivo, a relação teoria-prática, o protagonismo e a autonomia dos atores envolvidos no processo, bem como o desenvolvimento das competências previstas focalizando processos, produtos e/ou resultados, promovendo o diálogo entre as abordagens, metodologias, instrumentos e perspectivas.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio conhecimento e nas atividades acadêmicas programadas para as unidades curriculares que compõem a Matriz Curricular do curso de Psicologia. Considera também o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada unidade curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo,

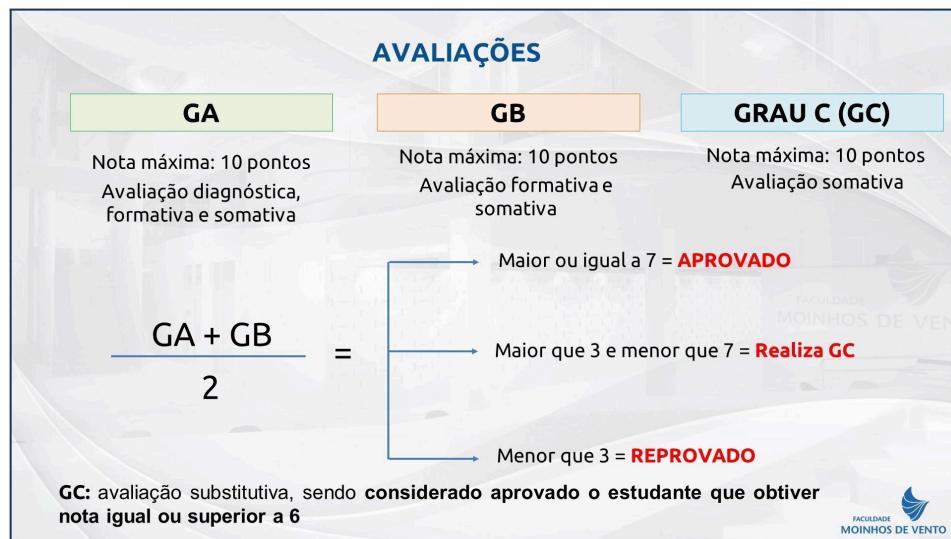
visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, simulações, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, estudos de caso, resolução de problemas e de exercícios, desenvolvimento de projetos e produtos, arguições, provas, trabalhos práticos, excursões e estágios, entre outras atividades acadêmicas.

No contexto da pós-graduação, as avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do estudante para resolver problemas referentes às competências gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por cada componente curricular, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o estudante que obtiver média de eficiência igual ou superior a 7 (sete), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez). Os estudantes que não atingirem a média, devem realizar uma avaliação de recuperação, sendo esta de caráter substitutivo.

Na Figura 2 mostra-se a representação dos critérios de aproveitamento e frequência descritos anteriormente.

Figura 2: Critérios de aproveitamento



Fonte: FACSMV (2025).

12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A GRADUAÇÃO

12.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino estão em consonância com a proposta educativa de formação integral que é orientada pelo desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia em suas diversas formas e aplicações e se mantém alinhada aos desafios estabelecidos pela Instituição relacionados ao protagonismo do estudante, à educação continuada, à humanização da educação, ao desenvolvimento sustentável, ao trabalho em rede, à inovação na saúde e à internacionalização.

As políticas e ações da FASCMV para a graduação fundamentam-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando a formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática fundamentada em princípios éticos e morais que possibilitem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionam a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Em decorrência de seus objetivos permanentes e diretrizes a FACSMV define as seguintes políticas de ensino a serem adotadas em seus cursos:

- Formação profissional com ênfase na atenção à saúde em diferentes cenários e capacitação para atendimento das necessidades biopsicossociais dos diferentes níveis de atenção assegurando uma formação voltada para os princípios integralidade, universalidade e equidade;.
- Construção coletiva de projeto pedagógico **centrados no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador** do processo de ensino e aprendizagem;
- Elaboração de projeto pedagógico que demonstre claramente como o **conjunto das atividades previstas garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas**;
- Atualização constante do currículo implantado (sempre que necessário) através da efetiva atuação do NDE em atenção às exigências

profissionais e as demandas advindas dos órgãos responsáveis pela educação superior;

- Organização didática-pedagógica com estrutura curricular flexível e que possibilite a interdisciplinaridade, a investigação, a análise, a resolução de problemas e a articulação da teoria com a prática;
- Fomento à pesquisa, iniciação científica e extensão visando a construção e consolidação do conhecimento;
- Qualificação do estudante de graduação de maneira social e formal, oferecendo educação de qualidade, realçando estratégias e formas de estágios e de práticas profissionais;
- Desenvolvimento de competências dos estudantes necessárias para a elaboração de projetos de intervenção que sejam voltados às necessidades do cotidiano e os diferentes contextos de atuação;
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas e metodologias disruptivas com vistas a capacitar o profissional da área da saúde para atuação no mercado de trabalho contemporâneo.

Os Projetos Pedagógicos da FACSMV (PPC), caracterizados como base da gestão acadêmico-administrativa do curso devem apresentar especial destaque para a articulação dos componentes que materializam a estrutura curricular, para o comprometimento com a operacionalização dos resultados esperados, expressos neste PDI, e com a função de instrumento operacional, a partir do qual as políticas de ensino, pesquisa e extensão e de gestão são implementadas, acompanhadas e avaliadas. Assim, para atenderem à concepção filosófica da organização didático-pedagógica, devem apresentar:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, a iniciação científica e a extensão;
- Incentivo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de projetos interdisciplinares;
- Utilização de novas metodologias de ensino e aprendizagem que priorizam o protagonismo do estudante;
- Inserção de tecnologias digitais da informação e da comunicação nas práticas pedagógicas;
- Desenvolvimento de competências e habilidades descritas nas DCNs

e PPCs dos Cursos;

- Incentivo para a realização de atividades que privilegiam os saberes teórico- práticos e a inserção dos estudantes na comunidade onde se localiza o curso;
- Desenvolvimento do pensamento crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação em saúde;
- Fomento à educação continuada considerando a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento;
- Acompanhamento dos egressos a fim de obtenção de melhoria de qualidade no ensino e aprendizagem.

Com base nesses princípios, a FACSMV promoverá ações inovadoras na graduação, tais como:

- Formação continuada de professores para qualificação das práticas pedagógicas por meio de metodologias e tecnologias digitais inovadoras;
- Acesso do discente e docente a bibliotecas digitais;
- Implantação de sistemas de gestão acadêmica e de comunicação interna e externa;
- Melhorias de infraestrutura, compreendendo biblioteca e laboratórios disponibilizados aos discentes e docentes;
- Possibilidade de participação docente e discente em projetos de iniciação científica e de extensão, como meio permanente de aprendizagem;
- Incorporação da tecnologia nos processos administrativos e de formação educacional;
- Possibilidade de cooperação e intercâmbio técnico-científico, social e cultural com serviços de saúde e outras instituições de ensino superior, inclusive internacionais;
- Realização de levantamento de materiais e insumos para as atividades práticas em laboratório, sempre numa perspectiva de

oferecer o melhor e mais inovador disponível no mercado;

- Preparação e aprimoramento das equipes da IES para a inclusão e utilização de avanços tecnológicos;
- Formação discente junto aos mais diversos cenários de práticas, justificando seu papel de interlocução de ensino/serviço e ensino/sociedade;
- Elaboração de regulamentos e documentos orientadores dos procedimentos necessários à realização de ligas acadêmicas, monitorias, trabalho de conclusão de e estágios supervisionados;
- Suporte aos discentes e docentes diante das necessidades oriundas das dificuldades apresentadas ao longo do semestre;
- Possibilidade de atividades práticas e estágios supervisionados junto aos serviços de referência do Hospital Moinhos de Vento e de instituições de saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre desde o início dos cursos;
- Acesso à laboratórios de práticas assistenciais com simuladores de baixa, média e alta complexidade;
- Possibilidades do discente realizar atividades complementares como palestras, eventos científicos e simpósios nacionais e internacionais totalmente subsidiados pela IES;
- Oportunidade de estágio extracurricular para estudantes no Hospital Moinhos de Vento com bolsas para que possam desenvolver ainda mais os potenciais profissionais para a própria instituição.
- Nessa perspectiva, espera-se nos próximos anos a graduação busca atingir os seguintes resultados:
- Aprimorar os sistemas de gestão acadêmica e de comunicação interna e externa;
- Qualificar os projetos de iniciação científica e de extensão, como meio permanente de aprendizagem para discentes e docentes;
- Aperfeiçoar a infraestrutura através de mudança para uma nova sede que possibilite melhor estrutura física no que diz respeito a salas de aulas, laboratórios e biblioteca;
- Implementar tecnologias digitais de comunicação e informação

que viabilizem o desenvolvimento de outros cursos de graduação na modalidade presencial e EaD com qualidade e que atendam as demandas institucionais de excelência da assistência à saúde;

- Qualificar cada vez mais o corpo docente da graduação com profissionais de alta titulação acadêmica predominantemente mestres e doutores com ampla experiência e excelência assistencial;
- Reestruturar a infraestrutura física e tecnológica necessária para o desenvolvimento do EAD;
- Ampliar as redes de cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde para o oferecimento de campos de prática e estágios supervisionados junto aos serviços públicos de saúde, ampliando o repertório de vivências práticas do nosso estudante.
- Favorecer os vínculos de colaboração com a Johns Hopkins visando atividades de internacionalização;
- Desenvolver práticas pedagógicas e utilizar metodologias criativas, aliadas às tecnologias digitais, que priorizem o protagonismo do estudante;
- Incentivar à interdisciplinaridade entre as componentes curriculares da matriz curricular dos cursos e em projetos de iniciação científica e extensão que possibilite a troca de saberes entre as diversas áreas de atuação na saúde;
- Propor atividades e ferramentas de avaliação da aprendizagem teórica e prática alinhadas à matriz de competências dos cursos;
- Revisar, atualizar e inovar sistematicamente a matriz curricular dos cursos de forma que atendam às características e necessidades do mercado e que preparem os discentes para atuação com excelência;
- Proporcionar a articulação da graduação com a pós-graduação, envolvendo estudantes e professores de ambos os níveis de ensino;
- Propor o desenvolvimento de projetos e ações de empreendedorismo e inovação.

12.2 QUANTO AOS PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

De forma prática, os planos de ensino e aprendizagem contém as informações necessárias ao esclarecimento do estudante em relação aos estudos a serem abordados no componente curricular. Constituem também instrumento de autonomia pois, a partir destes documentos, o estudante pode desenvolver seus estudos de forma mais autônoma. As orientações disponibilizadas esclarecem o estudante posicionando-o em relação à trajetória de aprendizagem prevista no PPC.

Em relação ao processo de acompanhamento e elaboração dos planos de ensino e aprendizagem, destaca-se:

- Compete à coordenação do curso distribuir os componentes curriculares entre o corpo docente de acordo com a aderência de cada um.
- O docente elabora o plano de ensino e aprendizagem e cronograma antes do início do semestre letivo e encaminha o mesmo para coordenação e NDE validar o conteúdo, metodologias, bibliografias, bem como possibilidades de projetos interdisciplinares.
- O NDE, junto com a coordenação, fornece feedback para o docente e solicita, se necessário, os possíveis ajustes no plano de ensino e aprendizagem. Após a validação, os planos de ensino e aprendizagem são disponibilizados aos estudantes através do Ambiente Virtual de Aprendizado (MOODLE).
- Os documentos acima descritos são socializados com os estudantes no primeiro dia de atividades acadêmicas para que eles tenham a oportunidade de participar do planejamento e contribuir com as suas sugestões. Durante o semestre letivo, os docentes têm por prática a socialização das atividades com os demais integrantes do corpo docente para integração dos conteúdos e reflexão sobre o fazer pedagógico.

A seguir, apresenta-se o modelo de Plano de Ensino e Aprendizagem padrão utilizado pela FACSMV.

Tabela 6: Plano de Ensino e Aprendizagem

CURSO	DISCIPLINA		
CARGA HORÁRIA (Atividades discentes efetivas)	PERÍODO	PPC ANO	
OBJETIVOS DO CURSO			
EMENTA			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS (comuns aos profissionais da área de Saúde)			
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO (Conforme DCN)			
CONTEÚDO			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LEITURAS COMPLEMENTARES			
ARTICULAÇÃO COM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES			

NDE:	ASSINATURA:	DATA:
COORDENADOR	ASSINATURA:	DATA:

12.3 QUANTO ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

As atividades práticas supervisionadas estão definidas em Resolução do Conselho Nacional de Educação e tem a função de complementar a hora relógio do curso, essas atividades são constituídas por práticas em laboratórios, práticas em campos de estágio, visitas técnicas, ações sociais, dentre outras.

As atividades exercitam as habilidades e competências e desenvolvem os estudantes para o raciocínio crítico e clínico. Além disso, são sugeridas leituras que complementam o aporte teórico que complementam as bibliografias indicadas nos planos de ensino e aprendizagem dos cursos.

12.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da Instituição, seja por sua própria produção, pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. Trata-se, portanto, de uma oportunidade de divulgar e de ampliar o acesso às pesquisas, atividades, trabalhos, conhecimentos e cultura produzidas pela Instituição.

O desenvolvimento de políticas de extensão como uma dimensão do ensino e atividade de formação acadêmico-científico-cultural de seu corpo discente tem sido evidenciada como política institucional no campo da extensão. Em relação a tal aspecto a Resolução CNE 07/2018, apresenta algumas deliberações, tais como a atualização do conceito de extensão na Educação Superior Brasileira, ora constituído como “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa”.

Corroborando a isto, a FACSMV apresenta como Política de Extensão:

- I Incentivo à articulação da Extensão com o Ensino e Pesquisa/Iniciação Científica;
- II Promoção da democratização do conhecimento acadêmico e da participação efetiva da FACSMV na sociedade local e regional por meio da interação dialógica;
- III Favorecimento ao processo dialético da relação teoria-prática;
- IV Promoção de trabalhos interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento local e regional;
- V Estímulo ao desenvolvimento cultural como instrumento de construção da cidadania.

Os PPCs da FACSMV para atenderem à Política de Extensão devem:

- I Explicitar como diretriz a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão, levando em consideração as características do curso e as necessidades locais e regionais;
- II Incentivar e valorizar a participação dos estudantes em diferentes ações de extensão;
- III Considerar de forma objetiva atividades de extensão como relevante para o curso através de eventos organizados para a difusão, para a comunidade, de trabalhos científicos desenvolvidos na FACSMV;
- IV Prever o monitoramento, registro, avaliação das ações de extensão, apresentação e publicação dos resultados.

Para a efetiva aplicação desses princípios as atividades de extensão serão desenvolvidas, levando-se em consideração as modalidades a seguir:

- **Programas:** Articulação de pelo menos dois projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviço) de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido de forma processual e contínua, integrando o ensino e a pesquisa.
- **Projetos:** Ação processual e contínua de caráter educativo,

social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, de no mínimo 6 meses. O Projeto de Extensão pode ocorrer isoladamente ou pode ser vinculado a um Programa de Extensão.

- **Cursos/Oficinas:** Consiste em uma ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemática, com carga horária mínima de 06 horas e critérios de avaliação definidos. Responde a demandas não atendidas pela atividade regular do ensino formal de graduação ou de pós-graduação e pode estar vinculada a um Programa ou Projeto de Extensão ou ser isolado.
- **Eventos:** Corresponde a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, científico e tecnológico desenvolvido pela IES. São exemplos de evento de extensão: campanha de difusão cultural, exposição, feira, conferência, congresso, simpósio, fórum, jornada, mesa-redonda, palestra, produtos, entre outros eventos.
- **Prestação de Serviços (Promoção à Saúde):** Compreende atividade de trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da (e sobre a) realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.
- **Curricularização da Extensão:** A Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/14, está previsto a obrigatoriedade de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. A curricularização da extensão é a possibilidade de interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões contemporâneas complexas presentes no contexto social e ocorre por

meio de **Projetos Interdisciplinares de Extensão** que serão desenvolvidos como elemento de síntese e de integração das disciplinas e atividades de cada período letivo do curso como forma de promover a **integração e a interdisciplinaridade**, por meio do desenvolvimento **da prática de investigação científica e de atividades extensionistas**. Essas práticas ocorrem de forma planejada, relacionando a temática de aplicação e o desenvolvimento dos projetos com o contexto social, econômico e cultural da região de abrangência, com efetivo protagonismo do estudante e de forma a promover uma relação de proximidade com a comunidade externa, por meio da efetiva prestação de serviços à sociedade local.

12.5 POLÍTICAS DE PESQUISA / INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FACSMV, ao considerar a dimensão articuladora da pesquisa/iniciação científica, a relevância de sua presença para impulsionar a excelência no ensino e da extensão, e como elemento que contribui com o desenvolvimento das condições de vida e da situação socioeconômica local, regional ou nacional incentiva ações e programas de fomento à pesquisa/iniciação científica do seu corpo docente e discente, alinhados com a missão e visão da Instituição e de acordo com as necessidades da comunidade. Institucionalmente, a política é voltada para se desenvolver o interesse pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência, voltados à melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, a pesquisa é uma atividade essencial em uma instituição de ensino superior que deseja se distinguir pela qualidade do processo de ensino e aprendizagem, assim como também é veículo de aprimoramento técnico e intelectual dos professores e dos estudantes, bem como de integração entre a IES e a comunidade acadêmica e empresarial.

Assim, a política de pesquisa da FACSMV, é construída considerando-se as demandas institucionais, socioeconômicas e ambientais no âmbito local, regional,

mesmo nacional, com a finalidade de produzir conhecimento e tecnologia, em diversas áreas do saber, priorizando os estudos com elevado padrão de qualidade.

Do resultado das pesquisas realizadas são promovidas divulgações internas e externas, pois a relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação do indivíduo e da sociedade.

Desta forma, a **FACSMV**, em consonância com os seus objetivos, tem na área da pesquisa/iniciação científica as seguintes políticas:

- I Promover o desenvolvimento científico da Instituição, estimulando tanto o corpo docente quanto o corpo discente para a pesquisa/iniciação científica;
- II Incentivar o envolvimento dos pesquisadores nas atividades de orientação de discentes;
- III Promover o desenvolvimento de projetos que envolvam o estabelecimento de colaborações científicas;
- IV Estender à comunidade e ao ensino o resultado das pesquisas, promovendo e estimulando a divulgação do conhecimento técnico e científico;

Nesse sentido, para aplicação dessas políticas, a FACSMV promove o desenvolvimento de projetos de pesquisa, principalmente por meio do **Programa de Iniciação Científica** como parte do processo de ensino e aprendizagem e como característica de sua *práxis* acadêmica. Assim, os estudantes serão incentivados, desde os primeiros semestres da graduação, a buscarem conhecimentos pautados em princípios científicos. Além disso, durante esse processo se faz necessário preparar os futuros profissionais para a promoção e disseminação de conhecimentos científicos produzidos por meio de pesquisas que sustentem e aprimorem a prática assistencial.

Desse modo, o **Programa de Iniciação Científica** possibilita aos estudantes vivenciar o processo de aperfeiçoamento, seguindo uma linha científica com aplicação de metodologias que favoreçam a elaboração de soluções ou respostas perante as lacunas do conhecimento existentes na área da saúde.

Nessa perspectiva, tem-se como objetivos para as práticas de pesquisa/ iniciação científica:

- Promover a qualificação e atuação docente na graduação pelas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de ensino, dimensão a qual se qualifica através de seus cursos;
- Promover a potencialização das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de extensão, com a prática de eventos, seminários, cursos e outras atividades de similar natureza do segmento;
- Potencializar a integração de diferentes agentes (pesquisadores, professores orientadores e estudantes) em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e de inovação;
- Fortalecer o Programa de Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa em sinergia com os demais espaços da AHMV, com a participação de estudantes da graduação (voluntários e bolsistas) participantes das pesquisas em desenvolvimento da FACSMV;
- Promover a participação em encontros/seminários/congressos científicos e/ou tecnológicos pertinentes às áreas, internos e externos à Instituição, nacionais e internacionais, com previsão orçamentária para o subsídio financeiro ou logístico à participação dos estudantes e professores pesquisadores;
- Expandir os projetos de pesquisa com parcerias interinstitucionais sob a forma de consórcios ou redes, contendo atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional, potencializando novas oportunidades e nichos voltados à área da Saúde do Brasil;
- Pesquisar de forma global e com a máxima inovação científica e tecnológica possível, sem perder de vista o atingimento do contexto regional e de demandas da sociedade como um todo;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a iniciação científica e produção acadêmica, através de incentivos diversos;
- Fomentar nos estudantes, o espírito da investigação científica

e da observação e leituras fundamentadas em referenciais referenciados pela ciência;

- Gerar a inserção de pesquisas que possam ser subsidiadas por fomentos públicos ou privados, desde que em consonância com interesses estratégicos da Faculdade e do Hospital Moinhos de Vento;
- Assegurar a existência de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade externa e interna;
- Submeter todos os Projetos de Pesquisa da Faculdade ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) compartilhado com o Hospital Moinhos de Vento;
- Produzir, por meio dos projetos de pesquisa, uma publicação científica em revista de impacto na área.

Destaca-se ainda que a FACSMV, quando demandante, deverá compor suas bolsas a partir de descontos em créditos a seus estudantes da graduação e, para os estudantes da pós- graduação lato sensu, uma quantia similar a quatro (4) créditos. Os estudantes da graduação e da pós-graduação podem destinar até 20 horas semanais para as atividades de iniciação científica e de pesquisa.

12.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO

O estágio é parte integrante da formação superior, se constituindo em um espaço privilegiado de articulação teórico-prática, uma vez que propicia o aprendizado de competências específicas da atividade profissional, bem como a contextualização curricular, preparando o estudante para atuar no mundo do trabalho.

A FACSMV tem como Política de Estágio:

- I Propiciar a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmicos e empíricos;
- II Trabalhar a formação de competências próprias à atividade profissional e à contextualização do currículo;
- III Instrumentalizar o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional;

- IV Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social; formando o cidadão, o profissional e a pessoa;
- V Desenvolver parcerias e convênios com Instituições, identificando e atendendo às demandas sociais, articuladas com as políticas e as prioridades institucionais;
- VI Acompanhar o desenvolvimento dos estagiários, de acordo com regulamento estabelecido pela FACSMV;
- VII Programar a integração instituição de ensino/instituições concedentes de estágio tendo em vista permitir a realização de trabalhos conjuntos e, a consequente troca de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos;
- VIII Envolver as Instituições parceiras no processo de avaliação dos estagiários;
- IX Favorecer o diálogo, o questionamento, a interação entre os pares bem como a criatividade;
- X Favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e de sua criticidade.

Na FACSMV são ofertadas as seguintes modalidades de estágio:

- I Estágio curricular obrigatório;
- II Estágio não obrigatório extracurricular remunerado;
- III Estágio não obrigatório extracurricular não remunerado;

Os estágios, nas diferentes modalidades, deverão estar relacionados à área de conhecimento e de atuação profissional do curso superior no qual o estagiário está matriculado. Estes estágios ocorrem de acordo com o **Regulamento do Programa de Estágios da FACSMV**.

12.6.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado é parte integrante da estrutura curricular dos cursos superiores, em conformidade com os dispositivos legais, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Proporciona a aplicação dos conhecimentos teóricos por meio da vivência em situações reais da profissão, ou seja, a aproximação concreta com o campo de trabalho, objeto da formação universitária.

O Estágio Supervisionado na área hospitalar é desenvolvido nas unidades/áreas do Hospital Moinhos de Vento. Essas áreas são previamente selecionadas conforme liberação das chefias de área. A distribuição final das áreas, o planejamento e acompanhamento do estágio curricular supervisionado fica sob a responsabilidade da Comissão de Estágio da graduação (coordenador de estágios, coordenador de curso, supervisor pedagógico e professores supervisores de estágio).

O Estágio Supervisionado na atenção primária ocorre em Unidades de Saúde com ou sem Estratégia da Saúde da Família, as quais se encontram localizadas na Região Sul/Centro Sul.

12.7 POLÍTICA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares visam flexibilizar as matrizes curriculares, bem como enriquecer os conteúdos programáticos ministrados em sala de aula, em virtude da necessidade de acompanhar a dinamicidade contextual que produz, aceleradamente, novas informações. Todos os cursos propiciam ao estudante a possibilidade de ampliação do seu conhecimento em diferentes óticas, por meio de atividades complementares diversificadas, devidamente regulamentadas e com tabelas de pontuação hora/atividade específicas por curso.

São consideradas Atividades Complementares aquelas realizadas durante o período em que o estudante estiver cursando o curso de graduação na FACSMV. A Coordenação do curso é responsável pela análise das formas de aproveitamento, registro e controle dessas atividades.

As Atividades Complementares têm as seguintes finalidades:

- I Valorização da experiência extraescolar preconizada pela Lei nº 9.394/96;
- II Oportunizar estratégias diferenciadas da aprendizagem e

flexibilização do conhecimento;

III Oportunizar a autonomia do discente na escolha de estudos e ou práticas de enriquecimento profissional;

IV Dinamizar e possibilitar a aquisição de conhecimentos através de estudos, pesquisas e outras atividades além da sala de aula;

V Oportunizar o contato com outros contextos sociais onde o discente poderá atuar;

VI Articular a pesquisa/iniciação científica, a extensão e o ensino;

VII Facilitar e introduzir o estudante em diferentes realidades social, econômica e cultural;

VIII Estimular o aprendizado dirigido para o espaço profissional em que o discente pretende atuar.

As Atividades Complementares num montante de 100h, podem ser realizadas através do cumprimento de atividades incluídas nos seguintes grupos:

- Grupo I - Atividades de Ensino (máximo 50h)
- Grupo II - Atividade de Pesquisa (máximo 30h)
- Grupo III - Atividades de Extensão (máximo 50h)

O discente deverá participar de atividades que estejam distribuídas em, no mínimo, dois grupos dos três grupos previstos, estando vedado o aproveitamento de atividades complementares em somente um grupo. Também poderão ser aproveitadas atividades não relacionadas nos três grupos elencados, a critério da Coordenação do Curso e/ou Núcleo Docente Estruturante (NDE).

As Atividades Complementares devem estar vinculadas à área de formação do estudante, atender à carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso e serem realizadas e encaminhadas para aproveitamento no decorrer do curso e conforme calendário acadêmico.

O aproveitamento das atividades realizadas somente será concedido mediante a apresentação de documentos comprobatórios, como certificado/declaração na qual conste a denominação da atividade e/ou evento, logo da Instituição promotora do evento, carga horária, instituição e/ou promotor do evento e, quando for o caso, nome do palestrante, ministrante ou docente

orientador.

12.8 POLÍTICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da FACSMV, consiste em uma pesquisa relacionada na área do conhecimento da enfermagem, sendo realizada individualmente pelo estudante com orientação de um docente.

Nesse sentido, o TCC é dividido em I e II, sendo que o TCC I corresponde a elaboração do projeto de pesquisa, o qual é encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) conforme necessidade. O TCC II se constitui pela realização da pesquisa, após aprovação do CEP, com construção do relatório final que deve ser apresentado no formato de artigo científico.

A realização do TCC apresenta, dentre suas finalidades, a produção da pesquisa científica, levando em consideração todas as etapas que a constituem, qualificando o estudante desde a elaboração da pergunta científica e projeto de pesquisa à execução do mesmo. Além disso, possibilita aos estudantes o desenvolvimento de competências relacionadas à escrita científica, raciocínio e pensamento crítico, análise de dados, entre outras. Sendo assim, o TCC marca um momento importante na formação acadêmica do estudante, pois representa o aprofundamento do conhecimento em determinada área de interesse e trocas de experiências acadêmicas, bem como, a formação de estudantes que tenham capacidade técnica-científica para o desenvolvimento da prática baseada em evidências.

12.9 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – LATO SENSU

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, são desenvolvidos de acordo com a legislação vigente Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018 e serão cadastrados conforme legislação específica. Nesta fica regulamentado que todos os cursos de pós- graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, têm a duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas sem a contabilização das horas de estudo individual, atividades complementares e extracurriculares.

Em todos os cursos haverá a inserção da disciplina Ciência e Inovação, que contempla conteúdos de Metodologia da Pesquisa Científica e conceitos básicos de Inovação. O objetivo desta, que é a primeira disciplina de todos os cursos, é o desenvolvimento da criticidade do processo de construção do conhecimento técnico e assistencial, amparado nas pesquisas científicas (Prática Baseada em Evidências), instrumentalizando o estudante na busca de fontes confiáveis e atualizadas de conhecimento. Além disso, os conteúdos de Inovação visam estimular a criatividade e verve empreendedora dos nossos estudantes para que durante o curso, estes possam refletir e até mesmo criar oportunidades de produtos baseados nas problemáticas dos diferentes contextos apresentados nas componentes curriculares específicas.

A oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da FACMSV acontece por demanda do mercado de trabalho na busca de recursos humanos cada vez mais qualificados em áreas que a AHMV tem expertise técnico, por estímulo dos cursos dentro do programa de Educação Continuada e pelas nossas parcerias com outras instituições. Assim, a implantação e expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, estão alinhados com as necessidades de formação continuada e o aperfeiçoamento contínuo do profissional de saúde com uma formação técnico-científica e humanística em congruência com os desafios que emergem da contemporaneidade.

Partindo dessas premissas e dando consequência ao princípio da educação continuada, as políticas da Pós-graduação *lato sensu* da FACSMV se constituem pelos seguintes princípios norteadores:

- I Ênfase na necessidade de formação continuada em função da importância de um preparo profissional sólido com uma constante qualificação, adequada às necessidades contemporâneas;
- II Organização didática-pedagógica com estrutura curricular flexível e que possibilita a interdisciplinaridade, a investigação, a análise e resolução de problemas e articulação teoria e prática;
- III Práticas pedagógicas e metodologias disruptivas com vistas a capacitar o profissional da área da saúde para atuação no mercado de trabalho contemporâneo;
- IV Desenvolvimento de práticas inovadoras e expansão dos cursos de

pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD (híbrida e online), integrados às áreas de conhecimento da Graduação, e em atendimento às demandas da saúde tanto em âmbito local, quanto nacional e internacional.

V Desenvolvimento de competências necessárias para a elaboração de projetos reais de intervenção no cotidiano e em diferentes contextos de atuação;

VI Fomento à pesquisa/iniciação científica aplicada visando a construção do conhecimento;

VII Adequação aos avanços da ciência e da tecnologia.

A construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* da FACSMV seguem as seguintes orientações:

I Os projetos pedagógicos serão produzidos no âmbito dos colegiados de curso por sugestão de docentes;

II Os projetos serão avaliados pelos Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Conselho Superior (CONSUP) da FACSMV devendo ser instruídos entre outros com os seguintes itens:

- Nome do Curso e Área do Conhecimento
- Justificativa e possibilidades de Inserção no Mercado
- Objetivos gerais e específicos
- Concepção do Programa
- Coordenação
- Conteúdo Programático
- Corpo Docente
- Metodologia do processo de ensino e de aprendizagem
- Sistemas de avaliação
- Público-alvo
- Regime de funcionamento
- Número de vagas ofertadas
- Carga horária

- Critérios de inscrição
- Infraestrutura física
- Certificação
- Indicadores de Desempenho.

12.10 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão compreendem as linhas orientadoras da ação institucional, considerando a implementação do projeto que a FACSMV se propõe a desenvolver no período de abrangência deste PDI. Tendo como base a consecução da Missão e da Visão e a atenção aos valores e desafios identificados, essas políticas expressam a necessidade de articulação das atividades planejadas e desenvolvidas, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão com as metas estabelecidas, de modo a permitir a análise evolutiva dos resultados produzidos.

Com o objetivo geral de orientar e produzir condições para a tomada de decisões, as políticas de gestão estabelecem limites e reconhecem as prioridades, visando a garantir a sustentabilidade institucional e a efetividade do modelo de gestão adotado pela FACSMV que privilegia dois eixos principais: o acadêmico e o administrativo-financeiro. Para assegurar que estes eixos se desenvolvam de forma satisfatória, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa a propiciar poucos níveis hierárquicos na administração institucional. Tais níveis interagem para que haja eficiência e eficácia na gestão institucional.

A proposição de gestão da FACSMV fundamenta-se na gestão participativa, estruturada democraticamente, onde o corpo técnico-administrativo, docentes e estudantes integram o processo formativo em sua plenitude. Por gestão participativa entende-se que a comunidade acadêmica e seus diferentes atores sociais - internos e da sociedade civil organizada - devem interagir para assegurar novos espaços de conhecimento e humanização, conjugando-os aos objetivos da educação superior contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Nº 9394/96 e devidas atualizações.

A organização da FACSMV se processa por órgãos deliberativos e

normativos, órgãos executivos, órgãos suplementares e órgãos complementares conforme Regimento Geral.

São observadas as seguintes políticas de gestão na FACSMV:

- I Permanente integração entre a FACSMV e a mantenedora Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV);
- II Gestão participativa com a definição de representantes do corpo social nos órgãos colegiados;
- III Gestão orçamentária integrada com revisões periódicas;
- IV Autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar nos termos do Regimento Geral;
- V Otimização da utilização de laboratórios e recursos multimídias;
- VI Promoção do aperfeiçoamento contínuo do corpo docente e técnico administrativo;
- VII Busca de parcerias com instituições públicas e privadas visando assegurar a Missão Institucional;
- VIII Avaliação sistemática das práticas docentes com foco na melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem;
- IX Valorização dos profissionais da Instituição, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho;
- X Incentivo à prática dos valores institucionais por meio de capacitações constantes;
- XI Contribuição para sustentabilidade financeira da entidade mantenedora;
- XII Respeito à autonomia da CPA;
- XIII Fortalecimento das instâncias colegiadas;
- XIV Utilização dos resultados das avaliações internas e externas como elementos do processo de gestão de resultados da instituição;
- XV Transparência na divulgação dos resultados obtidos em processos avaliativos.
- XVI Consolidação da transversalidade das dimensões organizacionais,

acadêmicas e pedagógicas associadas à inovação, às tecnologias emergentes, à internacionalização e ao impacto social, na concepção de projetos e iniciativas acadêmico-administrativos.

As políticas consideram os alinhamentos da instituição em relação à AHMV, bem como a articulação entre os processos de avaliação e de planejamento, a sustentabilidade financeira e a comunicação e compartilhamento sistemático de dados e fatos associados aos indicadores do sistema de gestão institucional.

Para a efetiva aplicação dessas políticas serão utilizadas as seguintes práticas:

- I Eleição dos membros dos órgãos colegiados conforme determinado pelo Regimento Geral da FACSMV;
- II Estudo dos resultados obtidos nas avaliações com proposição de ações corretivas e calendário de cumprimento;
- III Alinhamento dos esforços da FACSMV com o planejamento geral da mantenedora;
- IV Fortalecimento das atividades realizadas pela CPA, observada a autonomia do órgão;
- V Cumprimento das políticas previstas no PDI;
- VI Acompanhamento do plano de metas previstas no PDI pelos gestores e CPA;
- VII Criação de um portal para as divulgações das informações dos processos avaliativos;
- VIII Criação de um padrão de qualidade, observados os indicadores do Ministério da Educação, para espaços educacionais;
- IX Priorização dos espaços de convivência do estudante;
- X Melhoria constante dos recursos de tecnologias digitais da informação e da comunicação e atualização de acervo;
- XI Elaboração de um planejamento detalhado de adequação dos investimentos para novos espaços e melhorias dos existentes;
- XII Cumprimento da política de recrutamento e seleção de corpo funcional (técnicos- administrativos e docentes).

XIII Cumprimento da política de benefícios, qualificação e capacitação;

XIV Cumprimento de avaliação de desempenho e valorização por resultado.

12.11 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A FACSMV, no quesito Responsabilidade Social busca promover:

- I Ações que promovam o desenvolvimento econômico, ambiental e social;
- II A defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito institucional;
- III O compromisso com as ações de Inclusão Social e respeito à diversidade;
- IV O respeito aos direitos humanos;
- V A defesa da memória cultural e patrimônio cultural do Rio Grande do Sul;
- VI A garantia de acessibilidade no sentido amplo;
- VII A promoção da qualidade de vida e saúde.

Considerando a **Missão**, a **Visão** e os **Valores Institucionais**, definem-se as seguintes políticas:

- I Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo;
- II Promover a comunidade acadêmica com a promoção da ética, do desenvolvimento sustentável e da inclusão social;
- III Promover o respeito às diversidades;
- IV Promover a defesa do meio ambiente, da memória cultural e do patrimônio cultural e evidenciá-los na construção e operacionalização das atividades previstas para os cursos;
- V Cumprir as ações que garantam acessibilidade no sentido amplo;
- VI Promover ações que melhorem a qualidade de vida e saúde da sociedade.

Para a efetiva aplicação dessas políticas serão utilizadas as seguintes

práticas:

- I Oferta da disciplina de LIBRAS na organização curricular conforme previsto na legislação vigente;
- II Manutenção de conteúdos obrigatórios, conforme legislação em vigor, de temas que visem a desenvolver e disseminar a Educação Ambiental, a igualdade étnico- racial, a defesa dos Direitos Humanos fundamentais e outros que valorizem as políticas afirmativas de inclusão social;
- III Promoção de ações de valorização da produção artística e preservação da memória cultural do Rio Grande do Sul;
- IV Garantia de acessibilidade ampla às pessoas com necessidades especiais de educação.
- V Seminários, oficinas, Grand Rounds, dentre outras práticas, com temáticas relacionadas à defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico- racial, de gênero e do bem -estar das pessoas;
- VI Desenvolvimento de programas de cooperação, de inovação e de empreendedorismo.

Destaca-se também, em relação às atividades do **Núcleo de Responsabilidade Social**, as várias edições do Seminário de Inclusão e Diversidade que aborda questões pertinentes às políticas de Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnicos-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e da Educação em Políticas de Gênero e Inclusão do Espectro Autista. Em relação às políticas de Educação Ambiental a FACSMV reconhece a importância destas questões e as coloca no centro de suas atenções. Esses temas são frequentemente debatidos em sala de aula e trabalhados em projetos de extensão desenvolvidos pelos estudantes para a implementação em diferentes contextos e ambientes, demonstrando o compromisso institucional com a formação de uma consciência crítica e sustentável. Além disso, o Núcleo de Responsabilidade Social tem trabalhado em projetos de conscientização para a diminuição do consumo de plástico, economia de energia, entre outros.

12.12 REFERENCIAIS LEGAIS

12.12.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana as IES devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso no sistema educacional, de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos, de condições para alcançar todos os requisitos tendo em vista a conclusão de cada um dos níveis de ensino, bem como para atuar como cidadãos responsáveis e participantes, além de desempenharem com qualificação uma profissão.

As políticas institucionais da FACSMV, preveem ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Isso é possível mediante ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de forma transversal aos cursos ofertados, de maneira que ampliem as competências dos egressos e ofereçam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Visando à promoção da igualdade étnico-racial, a IES desenvolverá ações específicas voltadas ao fortalecimento de escolas da rede pública de ensino, através de campanhas de vacinação e palestras voltadas à educação em saúde, dentre outras ações. Além disso, os estudantes também atuarão como voluntários através da participação do projeto Moinhos Social, desenvolvem atividades em um Centro de Assistência social próxima a IES que atende mais de 3 mil habitantes em uma comunidade com predominância de etnia negra e parda que possui índices elevados de violência, drogadição, analfabetismo, alcoolismo, e baixa- autoestima.

Em atendimento à Lei N° 11.645 de 10.03.2008 e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), a FACSMV inclui em seus cursos e componentes curriculares, temáticas que abordam as relações Étnicas e Raciais, promovendo

diálogos com a cultura afro-brasileira e indígena, ações voltadas à pesquisa e extensão comunitária sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira previstas em sua Política de Pesquisa e Política de Extensão.

12.12.2 Decreto nº 5.626/2005 - Disciplina de LIBRAS

O Decreto nº 5.626/2005 constitui-se importante documento no que se refere às pessoas surdas no Brasil, visto que por meio dele a Língua Brasileira de Sinais, já reconhecida pela Lei nº 10.436/02 foi regulamentada. No entanto, entre as muitas contribuições do decreto, principalmente em relação à educação de surdos, destaca-se a inclusão de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como componente curricular nos cursos de licenciatura e disciplina optativa nos cursos de bacharelado.

A aprendizagem de Libras é de fundamental importância para a inclusão social, pois possibilita o acesso à educação para todos independente do estudante ser portador de algum tipo de deficiência ou não.

Compreendendo que o papel da IES não é apenas o de garantir a inclusão social e acessibilidade, mas também de desenvolver competências aos seus estudantes e egressos, destaca-se que o ensino de LIBRAS faz parte da matriz curricular dos cursos da FACSMV como disciplina optativa.

12.13 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 (regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Artigo 1º define que:

Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. E em seu

Artigo 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Em cumprimento a esta lei, a FACSMV tem como premissa a integração da educação ambiental nos componentes curriculares dos seus cursos de modo transversal, contínuo e permanente. Além disso, promove projetos comunitários e interdisciplinares visando desenvolver nos seus estudantes a conscientização a respeito da educação ambiental.

A área da saúde possui um papel importante voltado à sustentabilidade, pois desenvolve alternativas que garantem um ambiente mais sustentável e saudável, não só para sobrevivência, mas também para assistência em saúde, promoção e prevenção de doenças. Desta forma, além da preocupação com bem-estar físico e psíquico, também deve-se preocupar com o ambiente em que se vive. Por isso, ao longo da formação dos estudantes da FACSMV, além dos componentes curriculares abordarem esta temática e desenvolver nos estudantes competências necessárias para perceber as necessidades de preservação socioambiental, são promovidas ações de extensão que tenham como propósito propostas de intervenção em ambientes da área da saúde, a sustentabilidade ambiental visando o futuro e as mudanças necessárias que a população precisa.

12.14 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Em consonância com a Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e atendendo as Políticas de Direitos Humanos, que tratam da equidade e diversidade de gênero e do combate à violência contra a mulher (Lei N° 11.340, de 7 de agosto de 2006) a IES desenvolve ações e projetos de extensão que abrangem as seguintes temáticas: inclusão social, de gênero, cultural, de etnia e direitos humanos em todas as faixas etárias.

A FACSMV tem consolidado uma Rede de Responsabilidade Social, junto ao Instituto de Responsabilidade Social Moinhos de Vento, onde estabelece

parcerias com organizações do estado e cidades, de modo a desenvolver ações de extensão que possibilitem a experiência de seus estudantes e vivenciem experiências nestas áreas que possuem tamanha relevância formativa. Dessa forma, a FACSMV apoia a comunidade e as organizações sociais da região em que atua, tendo o compromisso de contribuir para a superação das desigualdades existentes e a formação unilateral de cidadãos.

Além das atividades de extensão, a fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a FACSMV apresentará nos Projetos Pedagógicos dos cursos, componentes curriculares obrigatórios que abordam estas temáticas.

A FACSMV entende que estes conteúdos são imprescindíveis para: desenvolver em seus estudantes a atitude profissional, permitir que realizem relações com a prática profissional, que percebam a extrema importância das temáticas durante a sua formação profissional e o quanto elas impactam positivamente no cuidado, que os debates possibilitem a mudança de percepção que os estudantes possuem sobre a sociedade e seus pacientes os fazendo perceber que eles são cidadãos de direitos e deveres, que permita que se realize uma assistência integral, que fundamente o agir nas instituições de saúde e nas relações que os futuros enfermeiros irão estabelecer.

12.15 POLÍTICA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista é estabelecida por meio da Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A pessoa com transtorno do espectro autista (TEA) é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Em síntese, essa lei determina as diretrizes e os direitos dos autistas, tais como o diagnóstico precoce, tratamento, terapias e medicamentos pelo Sistema Único de Saúde, o SUS. Além disso, o acesso à educação e proteção social, a igualdade de oportunidade no trabalho e serviços.

O direito à educação é direito público subjetivo, ou seja, esse direito deve ser entendido como direito de acesso efetivo à educação. Essa Lei reforça a necessidade da participação de toda a sociedade de forma a ajudar a elaborar

políticas públicas que de fato atendam às necessidades dos autistas, com todo acompanhamento e avaliação para um desenvolvimento pleno.

Nesse sentido, o estudante que apresentar TEA contará com o atendimento e acompanhamento do Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD) que é composto por uma equipe de profissionais de diferentes áreas, tais como Psicologia, Psicopedagogia e Pedagogia.

12.16 POLÍTICA DA TERCEIRA IDADE

A Política da Terceira Idade da Faculdade de Ciências da Saúde visa promover a valorização, inclusão, bem-estar e participação ativa das pessoas idosas no ambiente acadêmico, científico e comunitário. Alinhada às diretrizes do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e aos princípios do envelhecimento ativo da OMS, esta política busca integrar ensino, pesquisa, extensão e gestão em ações voltadas para o cuidado, a formação profissional e a transformação social na área da saúde, articulando a formação dos estudantes com práticas humanizadas e intergeracionais.

Destaca-se como Política da Terceira Idade:

- Incentivo aos projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à saúde e ao bem-estar da população idosa.
- Fomentar ações voltadas ao diálogo intergeracional dentro da comunidade acadêmica.
- Contribuição para a formação de profissionais de saúde capacitados para atender às demandas da terceira idade.
- Oferta de oportunidades de educação continuada e atividades de lazer, cultura e saúde para pessoas idosas da comunidade externa.
- Promoção da acessibilidade e o respeito às diferenças etárias no espaço institucional.

A Política da Terceira Idade será implementadas por meio das seguintes diretrizes:

- **Integração Curricular:** Inserção de conteúdos e práticas sobre o envelhecimento nos currículos dos cursos da saúde (como Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, entre outros).
- **Extensão Universitária:** Criação de programas regulares de extensão voltados à terceira idade, como grupos terapêuticos, oficinas de memória, atividade física adaptada, rodas de conversa, práticas integrativas e cursos de inclusão digital.
- **Pesquisa:** Incentivo à linhas de pesquisa sobre o envelhecimento, longevidade, cuidados paliativos, doenças crônicas, funcionalidade e qualidade de vida da população idosa.
- **Apoio à Comunidade Idosa:** Atendimento à população idosa por meio de clínicas-escola, projetos interdisciplinares e parcerias com unidades de saúde e instituições de longa permanência (ILPIs).
- **Formação Continuada:** Oferta de cursos e capacitações sobre gerontologia para docentes, discentes e profissionais da rede de saúde.

12.17 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACSMV

12.17.1 Relevância social

A FACSMV aproxima suas ações educativas com as necessidades regionais e locais, visando atender as políticas e regulamentações emanadas do Ministério da Educação com o intuito de melhor atender as necessidades do país em termos de educação superior.

A Faculdade oferece uma formação humanista, indo além da formação profissional específica, oportunizando aos estudantes, assim como para demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos provenientes da sociedade.

12.17.2 Desenvolvimento econômico e social

As ações da FACSMV preocupam-se com o desenvolvimento econômico e de responsabilidade social, sendo evidenciada por meio da implementação do

curso de graduação em Enfermagem e programa de Pós-Graduação em diferentes áreas da saúde. Também está prevista a implementação do curso de tecnólogo em Gestão Hospitalar na modalidade a distância.

Referente aos cursos de Pós-Graduação, a FACSMV dispõe de 16 cursos de especialização nas áreas de enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, medicina e farmácia. Na área da enfermagem são ofertadas especializações em Enfermagem materno infantil, nefrologia, oncologia, centro cirúrgico, terapia intensiva e MBA Gestão em Saúde. A partir da implementação destes cursos, a FACSMV assume um papel de destaque em termos acadêmicos, contribuindo para identificar, pensar e propor alternativas que viabilizem o desenvolvimento nas diferentes áreas do conhecimento, atraindo estudantes de diferentes locais do estado, devido a referência de qualidade no ensino.

12.17.3 A responsabilidade social da FACSMV e o fortalecimento do SUS local

A FACSMV, nas suas atividades de extensão, tem uma parceria com o Instituto Social Moinhos, o qual é uma iniciativa que consolida ações sociais em áreas relevantes para o desenvolvimento da sociedade, em especial às pessoas mais vulneráveis. Dessa forma, possibilita a conexão entre professores, estudantes e comunidade externa na troca de experiências para gerar transformações positivas na sociedade, laços fortes de solidariedade entre voluntários, organizações e colaboradores que servem como agente de mobilização.

A parceria entre FACSMV e Instituto Social Moinho, possibilita o desenvolvimento de ações de Responsabilidade Social, com práticas que beneficiam a comunidade próxima à faculdade. Esta colaboração pode ser evidenciada pela parceria da FACSMV e o Projeto Social do Instituto Moinhos "Transformar", onde os estudantes de enfermagem e professores, de forma voluntária, realizam rodas de conversa e dinâmicas com adolescentes integrantes do projeto. Os assuntos abordados são diversificados e emergem das necessidades relatadas pelos adolescentes.

Os resultados, em termos de desenvolvimento econômico, estão relacionados a uma linha de crédito aos estudantes da graduação, viabilizando, o

financiamento do curso. Encontra-se em processo de idealização entre FACSMV e Instituto Social Moinhos, a criação de um Programa de Bolsas para a Graduação em Enfermagem destinado à comunidade Santa Terezinha, que faz parte do projeto transformar.

Ainda sobre desenvolvimento econômico, para profissionais atuantes na Associação Hospitalar Moinhos de Vento, é disponibilizado Incentivo para Educação com benefícios financeiros para o curso técnico em enfermagem, graduação em enfermagem e pós- graduação, possibilitando a construção e/ou aperfeiçoamento da carreira profissional. Cabe ressaltar que este Incentivo à Educação, também, é estendido aos familiares dos colaboradores.

Neste sentido, as ações relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, visam a possibilidade de melhorias nas condições socioeconômicas da população, contribuindo e oportunizando o crescimento da comunidade.

12.17.4 Responsabilidade social: inclusão social

A FACSMV, desde sua fundação, esteve comprometida com ações que visam o respeito à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural, posteriormente apoiadas por políticas institucionais. Tais políticas visam apoiar e ampliar as ações realizadas no ambiente interno da Faculdade e em sua comunidade externa, incentivando, promovendo e divulgando ações realizadas por docentes e estudantes, de forma que garantam a valorização da diversidade e do meio ambiente. Também desenvolve ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, bem como ações que apoiam especificamente o Meio Ambiente e temas relacionados à diversidade, ambas temáticas que ganharam mais impacto nos últimos anos.

A FACSMV tem como premissa adotar estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico racial presente em todo sistema educacional brasileiro, assim como nos mais diversos âmbitos organizacionais de atuação profissional. Desse modo, a IES adota como prática acadêmica institucional, a discussão transversal de questões relativas às temáticas das relações étnico raciais, periodicamente, e abordadas por ângulos variados, tais como: Racismo; Política de cotas em escolas e empresas;

Racismo Institucional; Raça e Gênero; Intolerância religiosa nas instituições; dentre outros. Essas discussões serão realizadas no âmbito dos componentes curriculares, de modo que os temas transversais sejam operacionalizados como construção de conhecimento teórico aplicado às áreas, mas também sejam discutidas estratégias práticas de enfrentamento do problema como, por exemplo, na produção de práticas não discriminatórias nas escolas, nos setores de Recursos Humanos das empresas, nas estratégias de gestão empresarial, nas práticas de saúde, dentre os vários âmbitos de formação profissional da Faculdade.

A IES também desenvolverá ações específicas voltadas ao fortalecimento de escolas indígenas, quilombolas e da rede pública de ensino, bem como a realização de oficinas e a produção de material de uso pedagógico voltados para a preservação da memória de acervos antropológicos e das trajetórias de estudantes negros e indígenas na instituição.

Ressalta-se ainda que a IES incentiva ações voltadas à iniciação científica e extensão comunitária sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira previstas em sua Política de Pesquisa/Iniciação Científica e Política de Extensão.

12.18 POLÍTICAS GERAIS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo, abrangente, sistemático e flexível de obtenção de dados de natureza qualitativa e quantitativa sobre posturas e procedimentos de ensino e aprendizagem, permitindo:

- a) caracterizar o desempenho de cada estudante, identificando aspectos que demandem atenção especial;
- b) planejar formas de apoio específico aos estudantes que apresentam dificuldades;
- c) verificar se os objetivos de aprendizagem propostos estão sendo alcançados;
- d) obter subsídios para a revisão de metodologias e recursos utilizados no desenvolvimento dos cursos.

Tendo por parâmetro os objetivos educacionais e didático-pedagógicos, a avaliação é abrangente, concebida para mais do que a aferição de conhecimentos.

Assim, o processo de avaliação é planejado com foco em múltiplos aspectos do desempenho escolar, considerando competências, procedimentos e compromissos com a profissionalização.

Por outro lado, são avaliados, além do aprendizado propriamente dito, os resultados e os impactos da ação docente sobre os estudantes, os métodos e os processos pedagógicos, a atuação da Faculdade como um todo e a sua integração com a comunidade. Com a realização regular, permanente e sistemática desse processo, a avaliação adquire o sentido primordial de gerar informações para os processos de decisão nos diversos níveis, eximindo-se de qualquer conotação punitiva, dominadora ou discriminatória.

A FACSMV encontra-se também atenta às finalidades essenciais da avaliação destacadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e que podem ser assim traduzidas:

- I Ultrapassa a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;
- II Explicita a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;
- III Supera meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;
- IV Aprofunda a ideia da responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual;
- V Valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.

No que tange sua operacionalização, a avaliação está prevista em vários órgãos institucionais podendo ser assim dimensionada:

- I Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;
- II Avaliação da execução do PPC através dos Conselhos Superiores e

[Avenida Cristóvão Colombo, 545 – Espaço Comercial P5-II Bairro Floresta | Porto Alegre | RS | CEP: 90560-003](http://Avenida%20Cristóvão%20Colombo,%20545%20-%20Espaço%20Comercial%20P5-II%20Bairro%20Floresta%20|%20Porto%20Alegre%20|%20RS%20|%20CEP%2090560-003)
[Telefone: \(51\) 3314-3690 | facultademoinhos.com.br](http://Telefone%20%2851%29%203314-3690%20|%20faculdademoinhos.com.br)

Colegiado de Curso, do NDE, das comissões externas de avaliação, dos discentes e dos egressos;

III Avaliação das atividades institucionais na ótica dos discentes e docentes;

IV Avaliação das atividades institucionais através dos projetos de extensão e intervenção social no olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;

V Avaliação do desempenho institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;

VI Avaliação de desempenho através do ENADE;

VII Avaliação dos projetos de iniciação científica através dos aceites para divulgação em encontros, conferências, congressos e publicações de artigos e resumos.

12.18.1 Dos itens observados na Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso:

I **Na execução do projeto:** formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de práticas integradoras). Infraestrutura física, Estrutura dos espaços próprios e conveniados para a articulação teoria – prática, Laboratórios de Ensino, Laboratórios de Habilidades, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II **Na atualização do Curso:** adequação e atualização dos Planos de Ensino e Aprendizagem;

III **Na gestão do Curso:** movimentação de estudantes: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

12.18.2 Das instâncias de Avaliação do PPC:

- I No **Núcleo Docente Estruturante**, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- II Na **CPA**, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- III Nos **Conselhos Superiores e Colegiado de Curso**, a quem compete, conforme Regimento, planejar, acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso, e ainda deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, iniciação científica e extensão, zelando pela eficiência nos termos da legislação do ensino superior vigente.

12.19 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

A FACSMV, considera de fundamental importância a busca de novas formas de resposta aos proclames de uma educação inclusiva, que garanta não só o acesso, mas, sobretudo, a permanência e a progressão dos estudantes. Dessa forma, a instituição promove a prática da cultura de convivência, inclusão e acessibilidade a todos os indivíduos, independentemente de suas características físicas, sensoriais e intelectuais, bem como culturais, movendo barreiras de preconceitos e atitudes, tornando-se uma instituição de referência nos aspectos de acessibilidade e respeito à diversidade humana, entendendo a acessibilidade numa forma ampla que comprehende os diversos aspectos relacionados e desenvolvidos a partir dos seguintes norteadores:

- I **Acessibilidade Atitudinal:** implementada através de ações e projetos prioritários relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.
- II **Acessibilidade Arquitetônica:** representada pela eliminação de barreiras ambientais físicas e pela inclusão de elementos de apoio à inclusão, tais como rampas, banheiros adaptados e sinalização tátil.
- III **Acessibilidade Metodológica:** configurada tanto com base em metodologias e técnicas de aprendizagem inclusivas como também na concepção dos professores acerca do conhecimento, da avaliação e da inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais de aprendizagem.
- IV **Acessibilidade Programática:** evidenciada na sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.
- V **Acessibilidade Instrumental:** concretizada pela utilização de ferramentas de estudo que buscam superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena, pensada também com o apoio de tecnologias assistivas.

VI Acessibilidade de Locomoção: constituída na eliminação de barreiras de locomoção, promovendo mobilidade e segurança.

VII Acessibilidade nas Comunicações: planejada com o objetivo de dirimir barreiras e fomentar o diálogo, com aplicação de meios alternativos e acessíveis, usando recursos multimídia e contando com apoio de tecnologias assistivas.

VIII Acessibilidade Digital: pensada através da disponibilização de diferentes recursos e apoio técnico para acesso à informação e ao conhecimento, auxiliando na permanência e progressão dos estudantes, contando com tecnologias de apoio e tecnologias assistivas, fomentadas através do desenvolvimento de materiais, do suporte realizado através dos núcleos responsáveis e da formação docente.

A instituição busca observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional, discriminados no quadro a seguir, que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior.

Quadro 1 - Dispositivos legais e normativos.

DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS	TEOR
Constituição Federal/88, arts. 205, 206 e 208	Assegura o direito de todos à educação (art. 205), tendo como princípio do ensino a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, I) e garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 208, V).
LDB 9.394/96, cap. IV	Institui o processo de avaliação das instituições de educação superior, assim como do rendimento escolar dos estudantes do ensino básico e superior.

Aviso Circular nº 277/96	Apresenta sugestões voltadas para o processo seletivo para ingresso, recomendando que a instituição possibilite a flexibilização dos serviços educacionais e da infraestrutura, bem como a capacitação de recursos humanos, de modo a permitir a permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência nos cursos.
Decreto nº 3.956/01	Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.
Lei nº 10.436/02	Reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados.
Portaria nº 2.678/02	Aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino,

	compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.
Portaria nº 3.284/03	Substituiu a Portaria nº 1.679/1999, sendo ainda mais específica na enumeração das condições de acessibilidade que devem ser construídas nas IES para instruir o processo de avaliação das mesmas.
ABNT NBR 9.050/04	Dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto nº 5.296/04	Regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário à acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Em seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos e privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.
Decreto nº 5.626/05	Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiologia e, optativamente, nos demais cursos de educação superior.

Programa Acessibilidade ao Ensino Superior. Incluir/2005	Determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006)	Assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Define pessoas com deficiência como aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.
Plano de Desenvolvimento da Educação/2007	O Governo Federal, por meio do MEC, lançou em 2007 o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de melhorar substancialmente a educação oferecida pelas escolas e IES brasileiras. Reafirmado pela Agenda Social, o Plano propõe ações nos seguintes eixos, entre outros: formação de professores para a educação especial, acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Educação Inclusiva (MEC, 2008)	Define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
Decreto nº 6.949/09	Ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.
Decreto nº 7.234/10	Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O Programa tem como finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal e, em seu Art. 2º, expressa os seguintes objetivos: “democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação”. Ainda, no art. 3º § 1º consta que as ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas em diferentes áreas, entre elas: “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.

Conferências Nacionais de Educação CONEB/2008 e CONAE/2010	Referendaram a implementação de uma política de educação inclusiva, o pleno acesso dos estudantes público-alvo da educação especial no ensino regular, a formação de profissionais da educação para a inclusão, o fortalecimento da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a implantação de salas de recursos multifuncionais, garantindo a transformação dos sistemas.
Decreto nº 7.611/11	Dispõe sobre o AEE, que prevê, no art. 5º § 2º a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, com o objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012	Recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental.

WCAG (Web Content Accessibility Guidelines)	Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web desenvolvidas para oferecer recomendações práticas de acessibilidade digital. O cumprimento delas fará com que o conteúdo se torne acessível a um maior número de pessoas com incapacidades, limitações e dificuldades de aprendizagem, além de tornar o conteúdo web mais amigável para todos os utilizadores em geral.
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

No encadeamento das recomendações legais da educação inclusiva, é possível perceber, na Instituição, o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação por meio da prática e da promoção de eventos que buscam a reflexão acerca dessa temática. Pensando, pois, na educação inclusiva, e considerando seus pressupostos legais e conceituais, a FACSMV:

I Procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;

II Organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;

III Reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica.

A FACSMV, considerando a necessidade de assegurar às pessoas com deficiência condições de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, busca os principais requisitos necessários para a promoção de um espaço inclusivo no ensino, relacionados à:

Deficiência física: eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo da faculdade; reserva de vagas no estacionamento da faculdade, utilizando a sinalização universal; construção de rampas e escadas com corrimãos e sinalizadas com piso tátil e elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir acesso de cadeira de rodas; colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas; Disposição na sala de aula mesa adaptada à altura e condições físicas do estudante usuário de cadeira de rodas, de acordo com as normas técnicas de acessibilidade NBR-9050 da ABNT.

Deficiência visual (cegueira): disponibilização de funcionário administrativo no primeiro dia de aula para receber o estudante cego no sentido de lhe favorecer o conhecimento do espaço físico do campus e também por período necessário, até que o estudante construa o mapa mental dos espaços do campus; instalação de tecnologias assistivas em computadores para utilização de recursos da biblioteca e dos demais espaços da instituição; admissão de entrada e permanência de cão-guia em sala de aula; colocação de piso tátil de identificação dos locais por meio de placa em braile.

Surdez: contratação de intérprete de LIBRAS, quando o estudante solicitar; capacitação da LIBRAS aos funcionários administrativos e professores da FACSMV.

A acessibilidade dos cursos é pensada também a partir das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web elaboradas pelo W3C (World Wide Web Consortium), com o intuito de orientar e recomendar práticas de acessibilidade digital para planejamento e construção de materiais, conteúdos e objetos de

aprendizagem. Para isso, são utilizados ambientes que ofereçam recursos acessíveis e que suportem também tecnologias assistivas e ferramentas de apoio para ampliação das funcionalidades oferecidas por todos os recursos utilizados pelos estudantes, tais como ampliadores de tela, leitores de tela e softwares sintetizadores de fala. Essas diretrizes são estendidas a todos os espaços institucionais, incluindo os ambientes virtuais de aprendizagem.

Os procedimentos recomendados fazem parte do conjunto de ações necessárias à efetivação de uma educação inclusiva. Uma de nossas atribuições junto aos estudantes com deficiência ou com dificuldades específicas de aprendizagem é criar um ambiente educacional que reconheça as suas possibilidades e suas limitações, garantindo, assim, a sua plena inclusão educacional.

12.20 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A FACSMV estabeleceu como política de consolidação de sua excelência acadêmica investimentos em processos de internacionalização de seus ensinos de graduação e Pós- Graduação. Compreende que uma formação sólida e relevante passa necessariamente por experiências que oportunizem ao seu corpo docente e discente vivências em instituições estrangeiras e contato com outros sistemas médicos e culturas diversificadas.

Nesse sentido, medidas foram tomadas com vistas a efetivar projetos de parcerias internacionais que oportunizem:

- I Intercâmbio de estudantes e professores da Graduação e da Pós-Graduação com instituições estrangeiras como a Johns Hopkins Medicine;
- II Realização de atividades com participação de palestrantes ou professores estrangeiros;
- III Publicações compartilhadas com pesquisadores e instituições estrangeiras.

Em 2013, o Hospital Moinhos de Vento assinou um acordo de afiliação com a Johns Hopkins Medicine International, braço internacional da Johns Hopkins Medicine – um empreendimento de saúde global que reúne médicos e cientistas da

Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins e as organizações, profissionais de saúde e estrutura física do Sistema de Saúde Johns Hopkins, inclusive o Johns Hopkins Hospital (um dos melhores dos Estados Unidos de acordo com a avaliação da News and World Report).

A Johns Hopkins Medicine International promove a disseminação global da missão da Johns Hopkins Medicine: desenvolver a saúde da comunidade local e mundial por meio da excelência em educação médica, pesquisa e assistência. A partir da afiliação das instituições, ambas trabalham em conjunto para desenvolver especialidades, monitorar e ampliar as melhores práticas médicas e assistenciais, com reflexão constante sobre o que fazer em saúde. Este acordo possibilita o compartilhamento de conhecimento entre os profissionais da saúde do Hospital Moinhos de Vento, dentre eles docentes e discentes da FACSMV, e seus colegas do Johns Hopkins, além de oferecer aos estudantes a oportunidade de realização de intercâmbios estudantis.

Além disso, a IES possui uma política institucional para a internacionalização, a qual prevê atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio. Para isso, são usadas as seguintes estratégias:

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de estudantes de graduação e pós- graduação;
- Estabelecer programas de mobilidade bilateral de estudantes de graduação e pós- graduação;
- Apoiar e incentivar docentes a participar de visitas e estágios em instituições estrangeiras;

- Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- Maximizar o uso de tecnologias digitais e da EaD para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Promover participação em eventos internacionais.

12.21 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Setor de Marketing da FACSMV é responsável por implementar as estratégias de Comunicação Interna e Externa da Instituição, em colaboração com áreas e setores envolvidos. A Instituição desenvolve processo comunicativo com a sociedade por meio de métodos diretos e indiretos, visando fortalecer a marca FACSMV e consolidar sua imagem como instituição comunitária de referência em sua área de abrangência.

12.21.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A comunicação externa da FACSMV se dará por meio de veículos de mídia, tais como rádio, jornal, site institucional, redes sociais, dentre outras mídias alternativas, além de serviços de Ouvidoria, e ações promocionais na cidade de Porto Alegre e região, objetivando sedimentar a imagem da Instituição junto à sociedade. Merece destaque especial o Web Site institucional, que permitirá visualização da estrutura organizacional, cursos de Graduação e Pós-graduação ofertados e seus conceitos junto ao MEC, as áreas de Pesquisa, Extensão, Responsabilidade Social/Sustentabilidade, Monitoria, Atividades Complementares, e ainda uma comunicação direta por meio do sistema de Ouvidoria e Fale Conosco. Soma-se a isso a disponibilização dos resumos dos relatórios de Autoavaliação a serem construídos pela CPA, assim como uma síntese do PDI e do PPC, visando a transparência na comunicação com a sociedade.

A comunicação na Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento é

[Avenida Cristóvão Colombo, 545 – Espaço Comercial P5-II Bairro Floresta | Porto Alegre | RS | CEP: 90560-003](http://Avenida%20Cristóvão%20Colombo,%20545%20-%20Espaço%20Comercial%20P5-II%20Bairro%20Floresta%20|%20Porto%20Alegre%20|%20RS%20|%20CEP%2090560-003)

[Telefone: \(51\) 3314-3690 | facultademoinhos.com.br](http://Telefone%20%2851%29%203314-3690%20|%20faculdademoinhos.com.br)

entendida a partir de seus objetivos, princípios, missão, visão, valores e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, buscando atuar com responsabilidade social e respeito às diferenças, sendo concebida estrategicamente para garantir que as comunidades interna e externa obtenham informações sobre atividades realizadas, cursos oferecidos e acontecimentos que envolvam a Instituição, sempre de forma ativa, ética, transparente e coerente.

Pensando na comunicação institucional, a Faculdade procura dialogar com a comunidade através de diferentes ações, sempre norteadas pela circulação de informações confiáveis e compartilhamento de conhecimento. Com o público externo, a comunicação busca contribuir para a consolidação da imagem institucional comprometida com a melhoria e o desenvolvimento social, refletindo seus ideais e suas práticas internas e externas.

Para assegurar agilidade na divulgação e atualização de informações, bem como tornar a comunicação mais efetiva e interativa, são priorizadas as versões digitais de documentos e de canais de comunicação como ferramentas de interação com a comunidade acadêmica e público externo.

O objetivo da comunicação externa é a interação com a sociedade, investindo na interlocução a partir de diferentes setores da instituição e visa comunicar os diferenciais institucionais considerando cada público de interesse (candidatos, estudantes, egressos, docentes, dirigentes) com informações acerca de ensino, pesquisa, extensão, além de conteúdo sobre cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada. Para circulação desses conteúdos, são disponibilizados diversos canais de comunicação, tais como portal institucional, redes sociais oficiais, secretaria e ouvidoria.

O site institucional se constitui como importante veículo de comunicação da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, pensando tanto na comunidade interna quanto na externa, e centraliza conteúdos de todos os seus segmentos, eventos, cursos, notícias e canais de comunicação institucionais. O site se articula para a divulgação de informações para a sociedade, centralizando informações em um canal amplo de comunicação interna e externa, consolidando conteúdo sobre os processos seletivos (quando ativos) e cursos dos diferentes níveis e modalidades oferecidas pela instituição; notícias e eventos realizados ou com participação da Faculdade; acesso aos órgãos de apoio, incluindo áreas

específicas como Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação, NAPP, Núcleo de Educação a Distância, Ouvidoria e Iniciação Científica. Através do site, também são disponibilizados recursos de COMUNICAÇÃO DIRETA, através dos quais o público externo pode interagir com diferentes setores institucionais, pensando no atendimento das demandas de interessados em ingressar na Faculdade, incluindo informações sobre processos seletivos e processamento da matrícula do estudante ao ingressar na Faculdade. A Ouvidoria recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demandas espontâneas. Além disso, a FACSMV realiza atendimentos telefônicos aos estudantes e vestibulandos, com o objetivo de fornecer informações acadêmicas, financeiras e institucionais, bem como sanar eventuais dúvidas.

A utilização de redes sociais pela instituição (Facebook, Instagram, LinkedIn) tem por objetivo divulgar as ações realizadas e estreitar suas relações com a comunidade externa e interna, adaptando sua linguagem às possibilidades e à fluidez da comunicação. Através das redes sociais, os usuários podem acompanhar de perto os acontecimentos da Faculdade e interagir constantemente com ela, relacionando-se e dando sugestões à equipe de Comunicação sobre o que gostariam de ver nesses canais.

A IES conta, ainda, com o apoio de núcleos de comunicação e marketing de sua mantenedora, que viabilizam relacionamento com veículos de comunicação nacionais e internacionais importantes. A partir desse relacionamento construído, a Faculdade e seu corpo docente são procurados como fontes de informação de diversas áreas do conhecimento, além de fornecer informações para divulgação e realização de eventos, pesquisas, cursos, entre outros.

As estratégias de publicidade também têm atuação importante dentro do processo de comunicação externa da instituição, enquanto reforçam a imagem institucional, seus diferenciais e evidenciam o perfil de inovação e qualidade que constituem referenciais importantes e valorizados pelo público. Um dos exemplos de imersão na Faculdade é o evento "Moinhos Inside", que traz candidatos à graduação para conhecerem o Hospital Moinhos de Vento, onde as práticas dos cursos são realizadas, e para assistirem a uma simulação de parada cardiorrespiratória.

A FACSMV ainda conta com um espaço exclusivo de interação e comunicação com os públicos internos e externos através da Exposição Espaço-Tempo, que conta a história da instituição desde 1927 e que pode ser visitada de forma presencial e virtualmente. Esse espaço conta com painel de linha do tempo e elementos de interação em realidade aumentada, além de objetos que retratam um pouco da história da área de enfermagem e assistência em saúde através do tempo.

A área de comunicação está em desenvolvimento constante e ampla consolidação dentro do cenário da FACSMV. Algumas das atividades que permeiam a interação da Faculdade com a comunidade externa passam por eventos e pela inserção dos estudantes em práticas de impacto social e pesquisa científica, fomentadas pela extensão e pela pesquisa e, também, pelas possibilidades das Ligas Acadêmicas, que se configuram como órgãos estudantis com acompanhamento de professores e que são amplamente incentivados pela instituição. As Ligas tornam ainda mais possível o compartilhamento de conhecimento e educação em saúde, além da popularização da ciência.

12.21.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna ocorre a partir da percepção dos públicos e suas diferentes necessidades de informação. Diante da diversidade de públicos foram definidos alguns canais de comunicação específicos para atender às demandas de informação, privilegiando as mídias digitais por considerar o meio mais eficaz para fazer a informação chegar de forma instantânea e segmentada para seus públicos. O objetivo da Comunicação Interna é estabelecer, como prática permanente o diálogo entre empresa e seu corpo de colaboradores, bem como a FACSMV e seus estudantes.

Os **benefícios** operacionais da Comunicação Interna são:

- Alinhamento da informação disponível na FACSMV;
- Entendimento dos colaboradores sobre o seu papel no fluxo de informações da Instituição;
- Aumento do nível de conhecimento e comprometimento dos

colaboradores em relação aos objetivos da Instituição;

- Melhoria da qualidade dos setores que mantêm serviços de contato com estudantes e candidatos em potencial.

As atribuições da Comunicação Interna são:

- Promover a clareza nos processos de comunicação;
- Apontar soluções que resultem na eficiência da comunicação;
- Assinalar fontes de informação acessíveis a toda comunidade acadêmica;
- Monitorar os resultados;
- Liderar e articular ações integradas com os demais setores de comunicação da FACSMV, visando otimizar resultados;
- Apoiar setores e projetos da Instituição com o objetivo de promover seus produtos e serviços internamente;
- Conduzir a informação de forma adequada, por canais específicos, para públicos segmentados.

Para estabelecer adequada e eficiente comunicação com o público interno, a FACSMV dispõe dos seguintes meios: página na internet, sistema de intranet, e-mails (em que cada colaborador, administrativo e docente, tem um e-mail institucional) e murais. A comunicação na IES é entendida a partir de seus objetivos, princípios, missão, visão, valores e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, buscando atuar com responsabilidade social e respeito às diferenças, sendo concebida estrategicamente para garantir que as comunidades interna e externa obtenham informações sobre atividades realizadas, cursos oferecidos e acontecimentos que envolvam a Instituição, sempre de formaativa, ética, transparente e coerente.

Em relação à comunicação interna, a instituição estabelece diferentes formas de interação que, de maneira democrática, colaboram com a disseminação de ações realizadas na instituição, multiplicadas pelo colegiado e pelo corpo técnico-administrativo. O diálogo com os estudantes é realizado tanto pela interação constante com os Representantes Estudantis das turmas quanto pela disponibilidade de canais institucionais de comunicação, além do contato com

diferentes núcleos da instituição.

Para assegurar agilidade na divulgação e atualização de informações, bem como tornar a comunicação mais efetiva e interativa, são priorizados os canais digitais de comunicação com a comunidade acadêmica e o público externo. A ferramenta institucional de e-mail e gestão de contatos (Google Workspace) permite, ainda, a criação de grupos e a utilização de armazenamento de dados em nuvem, fomentando a interação e a agilidade na comunicação, além do compartilhamento e atualização de documentos de maneira colaborativa. A plataforma Google Workspace possibilita, também, a interação virtual através do Google Meet e do chat, que agilizam a realização de reuniões e contato entre colaboradores, além da gestão de agenda, promovendo a comunicação para o agendamento de reuniões e momentos de interação síncrona conforme a necessidade.

Com relação à comunicação interna, a FACSMV está em pleno processo de construção, considerando lacuna exposta em diagnósticos realizados dentro dos instrumentos de autoavaliação 2021 e do mapeamento de fluxos e processos para implantação de nova plataforma de gestão acadêmica e educacional. Tais elementos ofereceram subsídios tanto para a criação de um Comitê de Comunicação Interna quanto para um processo de alinhamento entre áreas e setores, passando, inclusive, pelo treinamento de colaboradores. Essas ações vêm ocorrendo com vistas aos estabelecimento de condutas de comunicação efetiva para propagar continuamente os procedimentos e o estreitamento de vínculo dentro do corpo técnico-administrativo e docente, além de fomentar a consolidação da visão, da missão e dos valores institucionais. Destaca-se, nesse contexto, o processo de escuta ativa e constante de todos os colaboradores, com a intenção de ampliar o engajamento e fortalecer a cultura de pertencimento institucional.

Ainda com relação à comunicação interna, a faculdade desenvolve ações de comunicação que tem por objetivo facilitar a interação e o acesso à informação por toda a comunidade acadêmica. A preocupação com a integração entre estudantes, corpo docente e colaboradores é uma prioridade para a IES que também disponibiliza serviço de Ouvidoria, que pode ser acessado tanto presencial quanto virtualmente, para encaminhamento de críticas, elogios, comentários, dúvidas e sugestões. Isso estimula a manifestação da comunidade acadêmica, gerando

insumos e indicadores para a melhoria constante da qualidade institucional. Os resultados do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria são divulgados à comunidade acadêmica através de seção dentro do site institucional e, também, de murais dentro da sede da faculdade. A Ouvidoria também gera relatórios enviados aos gestores acadêmicos e administrativos, fornecendo um panorama da atuação institucional. Essas ações se unem às aquelas da avaliação institucional lideradas pela Comissão Própria de Avaliação e amplamente divulgadas à comunidade através do site e dos murais físicos.

Desta forma, a interação da FACSMV com a comunidade interna ocorre por meio de canais diversificados, impressos e virtuais. Dentre eles destacam-se o Portal do Estudante e o Portal do Professor, bem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Google Meet. A instituição conta com locais físicos de comunicação (murais) espalhados por suas instalações. As redes sociais utilizadas pela instituição (Facebook, Instagram, LinkedIn) também movimentam a comunicação interna e tem por objetivo divulgar as ações realizadas e estreitar o diálogo institucional com a comunidade acadêmica de uma forma mais fluida e ágil.

O site institucional se constitui como importante veículo de comunicação da FACSMV, envolvendo tanto a comunidade interna quanto a externa, e centraliza conteúdos de todos os seus segmentos, eventos, cursos, notícias e canais de comunicação institucionais. O site se articula para a divulgação de informações para a sociedade, em um canal amplo de comunicação interna e externa, consolidando conteúdos sobre os processos seletivos (quando ativos) e cursos dos diferentes níveis e modalidades oferecidas pela instituição; notícias e eventos realizados ou com participação da Faculdade; acesso aos órgãos de apoio, incluindo áreas específicas para Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação, NADD, Núcleo de Educação a Distância e Ouvidoria; iniciação científica. Dentro do site, também é possível acessar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Ademais, a IES pública documentos institucionais relevantes, previstos na Portaria nº 23/2017 e Decreto nº 9.235/2017.

A partir do site institucional, estudantes e professores têm acesso aos seus portais exclusivos (Portal do Estudante e Portal do Professor, respectivamente). Ambos são calibrados pela ferramenta de gestão acadêmica utilizada pela Faculdade. Atualmente, a Faculdade adota o produto de gestão educacional

“Perseus”, mas com projeto de implantação da plataforma Totvs em andamento, que torna possível a concretização da secretaria acadêmica digital com um sistema robusto de gestão das diferentes dimensões acadêmicas institucionais, tanto educacionais quanto financeiras, além da integração com o AVA Moodle. Tais projetos ampliam e fortalecem as frentes de comunicação interna e consolidam as práticas já desenvolvidas. Os cronogramas de implantação seguem alguns lotes ao longo de 2022/1 e sua conclusão está prevista para o próximo semestre.

A Faculdade conta ainda com a Secretaria Acadêmica disponível para atendimento aos estudantes, onde eles podem obter informações e solucionar casos de ordem acadêmica e financeira. A secretaria conta com equipe especializada e sistemas de suporte que permitem o rápido atendimento dos estudantes em suas demandas, incluindo atendimento especializado a pessoas com deficiência.

O Comitê de Comunicação Interna implantado a partir de 2022/1 vem fomentando a implementação de ações que têm como objetivo consolidar e ampliar as práticas dialógicas adotadas pela instituição, através de iniciativa voluntária de colaboradores que desejam contribuir com a melhoria da qualidade da comunicação institucional. Dentre as ações planejadas, está em andamento a construção de uma página de comunicação interna veiculada dentro do AVA Moodle, para garantir o acesso de todos os colaboradores (professores e corpo docente) e viabilizar interação através de seus recursos, como fóruns de discussão.

12.22 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

A Educação a Distância (EaD) é definida, conforme o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.” Assim, considera-se a EaD uma modalidade processual para o desenvolvimento de

atividades educativas em lugares e tempos diversos, sustentada e mediada por meio da utilização de diferentes Tecnologias Digitais.

Desse modo, considerando que o processo educacional contemporâneo ocorre por meio de arranjos espaços-temporais permeados pelo hibridismo, mobilidade e ubiquidade, os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da FACSMV incorporam diferentes tecnologias digitais que proporcionam maior interatividade, colaboração e autoria ao processos de ensino e aprendizagem, para dar suporte às atividades educacionais presenciais e online, de acordo com as especificidades de cada curso ofertado e os objetivos educacionais a serem alcançados, alinhados com os perfis de competência que priorizam a prática profissional de um cuidado com qualidade e segurança por meio de uma conduta ética e humanizada.

Nesse contexto, os cursos são ofertados em multimodalidades, ou seja, nas modalidades presencial e em EaD (híbrida e totalmente online) articulados à metodologia de ensino e aprendizagem baseada em metodologias criativas, aliada às tecnologias emergentes, interdisciplinaridade curricular e interação entre os elementos de construção de conhecimento (tais como autoria, autonomia, mediação, hibridismo, ubiquidade, entre outros). Os componentes curriculares são desenvolvidos por meio do desenvolvimento de diferentes práticas (estratégias e atividades de aprendizagem) que envolvem o uso das Tecnologias Digitais, dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de diferentes materiais didáticos, tais como: *ebooks* interativos, artigos, estudos de caso, *microlearnings*, *storytellings*, *podcasts*, vídeos, animações, entre outros objetos de aprendizagem.

A FACSMV, desde 2021, oferta um componente curricular denominado “Ciência e Inovação” que é comum a vários cursos de Pós-graduação *lato sensu* com a utilização de até 20% (vinte por cento) em EaD da carga horária dos cursos presenciais. E, a partir da publicação da portaria de credenciamento para EaD, a instituição poderá ofertar, a partir do segundo semestre de 2022, cursos de Pós-graduação *lato sensu* em EaD previstos para serem ofertados em formato totalmente online e híbrido. Também, por meio de uma reconfiguração curricular, será ampliado o portfólio dos componentes curriculares dos cursos presenciais para utilização de 40% da carga horária em EaD, de acordo com a legislação vigente. E, em 2023, está prevista a oferta de um curso de Tecnólogo em Gestão

Hospitalar na modalidade a distância.

Na perspectiva do híbrido como misturado, mesclado, o formato dos cursos híbridos, ou também denominados por *blended-learning* (aprendizagem híbrida), constitui-se pela combinação de atividades online, permeadas pelas tecnologias digitais (em especial pelo AVA), com atividades presenciais que ocorrem tanto na FACSMV quanto no HMV e/ou em outros espaços físicos. Nessa modalidade também são realizadas as web aulas ao vivo com os professores dos cursos, proporcionando encontros virtuais síncronos, ou seja, em “tempo real”, nos quais o estudante terá a possibilidade de ampliar a compreensão a respeito das temáticas desenvolvidas nos componentes curriculares dos cursos, dialogar com os professores, tutores, colegas e esclarecer as dúvidas. A modalidade online caracteriza-se pela disponibilização das aulas, interação com os professores e tutores e atendimento aos estudantes mediados pelo AVA.

Os processos de mediação didático-pedagógica, em ambas as modalidades, podem ocorrer pela interação tanto entre professores e estudantes como na relação de estudantes com seus pares, não excluindo a tutoria em cursos ou componentes curriculares que preveem participantes com essa função. Além disso, em atividades auto instrucionais, a própria tarefa proposta deve propiciar *feedback* que oportunize a ocorrência de processos de mediação, isto é, deve ter um caráter formativo, oportunizando a construção da aprendizagem.

Nesse contexto, a modalidade de oferta em EaD, articulada com a missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, visa atender as seguintes políticas:

- I Ampliar o acesso à Educação Superior ultrapassando os limites geográficos e temporais, viabilizando este acesso para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional na área da saúde;
- II Implementar gradativamente até 40%, de forma integral ou parcial, componentes curriculares na modalidade EaD em seus cursos de graduação e pós-graduação e lato sensu presencial;
- III Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD;
- IV Ofertar cursos de graduação na modalidade EaD após pesquisa de mercado e definição de áreas estratégicas para a instituição.

V Ampliar o uso de tecnologias digitais nos processos de ensinar e aprender, potencializando a aprendizagem do estudante e maior flexibilização no processo de construção do conhecimento;

VI Incentivar o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras por meio do uso combinado e articulado das diferentes tecnologias digitais com foco na aprendizagem e na autonomia do estudante;

VII Desenvolver programas e ações de educação continuada para os docentes, tutores e demais colaboradores do corpo técnico-administrativo na modalidade EaD, proporcionando maior participação;

VIII Fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam com a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem em EAD;

IX Promover o desenvolvimento de tecnologias que proporcionam inovação na área da saúde;

X Constituir um Núcleo de Educação a Distância – NEaD para produção interna de conteúdo (design instrucional e educacional, web design, modelagem pedagógica, produção de objetos de aprendizagem) e gestão do AVA da FACSMV.

Para operacionalização dessas políticas, a Faculdade implementa ações conjuntas e articuladas às áreas acadêmicas e administrativas da Instituição, alinhadas às políticas de ensino da graduação, pós-graduação *lato sensu*, pesquisa/iniciação científica e extensão. Dentre estas ações, destaca-se:

- a) Expandir a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na área da saúde;
- b) Desenvolver componentes curriculares atendendo às especificidades da modalidade EaD em termos de produção de conteúdo;
- c) Desenvolver materiais didáticos de qualidade proporcionando a interatividade dos estudantes com os objetos de aprendizagem;
- d) Planejar e modelar o *design* educacional do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- e) Promover formação continuada para professores desenvolverem conteúdo de qualidade em EaD;

- f) Promover formação continuada para professores e tutores desenvolverem fluência tecnológica digital na apropriação e uso de diferentes tecnologias digitais, bem dos recursos do AVA;
- g) Acompanhar o processo de produção de conteúdo para os cursos;
- h) Selecionar e contratar equipe para atuar no NEaD.

Na Implementação da EaD, de forma parcial ou integral, nos cursos de graduação, a instituição deverá:

- I Constituir equipe de tutores:
 - a) Aptos a atuar com a mediação pedagógica junto aos discentes;
 - b) Com domínio do conteúdo, de práticas pedagógicas e dos materiais didáticos a serem utilizados no curso;
 - c) Aptos a fazerem o acompanhamento dos estudantes no processo formativo;
 - d) Com pleno conhecimento do PPC, domínio das competências comunicacionais e domínio das tecnologias digitais a serem empregadas no curso;
- II Implantar Ambiente Virtual de Aprendizagem que assegure a execução do projeto pedagógico do curso, garanta a acessibilidade (digital e comunicacional) e interatividade entre docentes, tutores e estudantes;
- III Formar equipe multidisciplinar constituída por um conjunto de profissionais de diferentes áreas de conhecimento que se responsabilizará pela validação dos materiais didáticos.

13. OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

13.1 DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PDI

A FACSMV norteará sua Missão, Visão e Valores, bem como seu Plano de Desenvolvimento Institucional por meio dos objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho descritos abaixo.

Objetivo 1	Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES
Meta	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da FACSMV e aos documentos de referência do MEC/INEP e demais instituições reguladoras.

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Divulgar a identidade corporativa da FACSMV – missão, visão e valores;	Identidade corporativa explicitada em espaços da FACSMV e consolidada nas ações institucionais (coerência).	Diretoria Geral	x	x	x	x	x

Divulgar as Políticas Institucionais descritas no PPI evidenciando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão, no atendimento ao discente, na contratação,	Resultados satisfatórios da avaliação institucional (CPA) e do curso, por comissões externas MEC/INEP.	Supervisão Acadêmica	X	X	X	X	X
---	--	----------------------	---	---	---	---	---

qualificação e avaliação docente e tutorial (quando couber), na gestão da FACSMV, no relacionamento com a comunidade;							
Analisar/estudar e divulgar os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão da FACSMV.	Documentos de referência MEC/INEP e das agências reguladoras amplamente divulgados à comunidade acadêmica.	Diretoria Geral	X	X	X	X	X

Objetivo 2	Implementar o PDI						
Meta	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais.						
Cronograma Operacional							
Ações		Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024
Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI.		Planejamento orçamentário vinculado ao PDI.	Diretoria Geral	X	X	X	X
							X

Avaliar sistematicamente o cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA.	CPA	X	X	X	X	X
Elaborar relatórios semestrais de monitoramento.	Relato Institucional fundamentado com descrição e avaliação das ações previstas.		X	X	X	X	X

- I. Instrumentos de Avaliação para Dimensão
- II. Planejamento Orçamentário > execução orçamentária;
- III. Relatório da CPA (semestral e Relato Institucional).

13.2 DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

A FACSMV norteia o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para o estímulo à instituição e à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades por meio dos objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho descritos abaixo. Além disso, assegura a divulgação das ações como forma de estímulo à produção discente.

13.2.1 Políticas para o Ensino e ações acadêmico administrativas para curso de graduação

Objetivo 1	Manter gestores de cursos, corpo docente e corpo técnico administrativo atuantes, em consonância com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES, CONAES e com as Políticas Institucionais da FACSMV.
Meta	Coordenação do curso, NDE, corpo docente e técnicos administrativos atuando em conformidade com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES, CONAES e com as Políticas Institucionais da FACSMV.

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
1 - Divulgar e debater as concepções filosóficas e as Políticas Institucionais da FACSMV explicitadas no PPI orientando sua aplicação em todas as atividades da instituição.	Concepções Filosóficas e Políticas institucionais previstas no PPI implementadas no curso.	Diretoria Geral e Supervisão Acadêmica	X	X	X	X	X
2 - Manter o Núcleo Docente Estruturante - NDE atuando em conformidade com o que estabelece a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e os instrumentos de avaliação INEP/MEC.	NDE atuante na gestão do curso e com Plano de Ação definido e operacionalizado.		X	X	X	X	X

3 - Manter o programa de formação continuada para a capacitação contínua da coordenação de curso, NDE, docentes, corpo tutorial (quando couber) e técnico- administrativos visando a atuação fundamentada nas resoluções do CNE e do CONAES, nas orientações do SINAES e nas Políticas Institucionais da FACSMV	Programa de Educação Continuada evidenciado com a oferta de cursos de capacitação.	Diretoria Geral e Supervisão acadêmica	X	X	X	X	X	X
---	--	--	---	---	---	---	---	---

Objetivo 2	Manter a cultura da Avaliação Sistêmica do(s) PPC(s)
Meta	PPC(s) avaliados conforme os padrões de qualidade definidos pelo MEC/INEP e as DCNs

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
1 - Avaliar sistematicamente o(s) PPC(s) por meio do(s) Colegiado(s) de Curso, do NDE e da CPA, no que se refere aos objetivos de curso, o perfil do egresso definido nas DCNs, conteúdo, procedimentos metodológicos, infraestrutura disponível, acervo, estratégias de avaliação e resultados de aprendizagem e indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de Avaliação de Curso MEC/INEP.	Projetos pedagógico(s) de curso(s) revisado(s) anualmente com referendo do NDE e socializado(s) com a comunidade acadêmica	NDE Supervisão Acadêmica			Permanente		
2 - Avaliação dos resultados de Aprendizagem a partir das avaliações externas	Bons resultados nas avaliações externas a cargo do MEC/INEP, resultado de ENADE no mínimo igual a 4. Resultados de avaliação analisados e socializados com a comunidade acadêmica.	CPA			Imediatamente após a divulgação dos relatórios de comissões de avaliação		

3 - Avaliação a partir dos pareceres de Comissão de especialistas do MEC/INEP

CPA

Immediatamente após a divulgação dos relatórios de comissões de avaliação

4 - Avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

NDE

Após a divulgação dos relatórios das provas realizadas pelos estudantes inscritos como ingressantes e concluintes.

5 - Definição de ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações

CPA, NDE e Supervisão Acadêmica

No período máximo de 6 meses após resultados de avaliação externa

Objetivo 3	Instituir, na prática educativa, analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real evitando a fragmentação do conhecimento.
Metas	Estrutura curricular e atividades acadêmicas planejadas e executadas de forma interdisciplinar, superando a fragmentação do conhecimento.

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
-------	-------------------------	-------------	------	------	------	------	------

Manter Projeto(s) Pedagógico(s) que: 1. Apresente concepção centrada no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo de ensino e aprendizagem;	Curso(s) ofertado(s) coerente(s) com as Políticas de Ensino definidas no PPI da FACSMV.	Supervisão Acadêmica e Coordenação do Curso	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---	---	---

- | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>2. Demonstre claramente como o conjunto das atividades previstas garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas;</p> <p>3. Esteja atualizado e que atenda às exigências profissionais e as demandas dos órgãos responsáveis pela educação superior;</p> <p>4. Contenha organização didática-pedagógica com estrutura curricular flexível e que possibilite a interdisciplinaridade, a investigação, a análise, a resolução de problemas e a articulação da teoria com a prática e que estejam fundamentadas em metodologia que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;</p> <p>5. Apresente o objetivo de desenvolver competências dos estudantes necessárias para a elaboração de projetos de intervenção que sejam voltados às necessidades do cotidiano e os diferentes contextos de atuação;</p> <p>6. Proporcione o desenvolvimento de práticas pedagógicas e metodologias disruptivas que desenvolvam o raciocínio crítico e analítico, com vistas a capacitar o profissional da área da saúde para atuação no mercado de trabalho contemporâneo;</p> <p>7. Valorize os princípios éticos e morais contribuindo para a assistência humanizada e para o bem-estar da sociedade;</p> | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

8. Desenvolva atividades que privilegiam os saberes teórico-práticos e a inserção na comunidade de Porto Alegre e região.

--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 4	Manter sistema de avaliação da aprendizagem coerente com os objetivos de aprendizagem definidos em cada componente curricular/disciplina
Meta	Sistema de avaliação da aprendizagem abrangente e que permita identificar fragilidades tanto no processo de ensino quanto na aprendizagem possibilitando ações de correção.

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Aprimorar o sistema de avaliação integrada de desempenho dos estudantes que abranja o conjunto de conteúdos trabalhados até o momento da avaliação.	Sistema de Avaliação de Aprendizagem estruturado e com mecanismos de avaliação dos resultados	Supervisão Acadêmica e Coordenação do Curso	—	X	X	X	X

Objetivo 5	Incentivar a educação continuada
-------------------	----------------------------------

Meta	Aumentar a participação de estudantes e egressos (quando couber) em programas de Educação Continuada
-------------	--

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Aprimorar o sistema de avaliação integrada de desempenho dos estudantes que abranja o conjunto de conteúdos trabalhados até o momento da avaliação.	Sistema de Avaliação de Aprendizagem estruturado e com mecanismos de avaliação dos resultados.	Supervisão Acadêmica e Coordenação de Curso	x	x	x	x	x

Objetivo 6	Definir as Atividades Complementares como relevantes no processo de formação do estudante
Metas	Dar ao componente curricular Atividades Complementares a mesma relevância para a formação que os componentes curriculares, o estágio do curso e o TCC configurando-a como espaço para a formação diferenciada e flexibilidade curricular

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Incentivar a realização de projetos de iniciação científica e extensão (com atribuição de bolsas);	Atividades complementares programadas	Coordenação	x	x	x	x	x

Explicitar no(s) PPC(c) o contributo das atividades complementares na formação dos estudantes;	pelo colegiado e descritas no relatório anual da CPA como de avaliação positiva.	o do Curso	x	x	x	x	x
--	--	------------	---	---	---	---	---

Incentivar a participação de estudantes em Encontros, Conferências e Congressos;	Explicitar no(s) PPC(c) o contributo das atividades complementares na formação dos estudantes;		x	x	x	x	x
Incentivar a participação de estudantes em atividades de prática profissional extracurriculares;	Incentivar a participação de estudantes em Encontros, Conferências e Congressos;		x	x	x	x	x
Incentivar a participação de estudantes na Monitoria;	Incentivar a participação de estudantes em atividades de prática profissional extracurriculares; Incentivar a participação de estudantes na Monitoria;		—	x	x	x	x

Objetivo 7	Diminuir a evasão de estudantes pelo baixo desempenho acadêmico
Metas	Manter ações de acompanhamento do discente que propiciem taxa de evasão por questões acadêmicas inferior a 10%

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Acompanhar o desempenho dos estudantes em cada avaliação disponibilizando material didático-acadêmico extra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como ter momentos sob demanda com os docentes para suprir lacunas de conhecimento.	Taxa de evasão por questões acadêmicas inferiores a 10%.	Coordenação do Curso	X	X	X	X	X
Manter programa de monitoria para apoio aos discentes.		Supervisão Acadêmica e Coordenação de Curso	-	X	X	X	X
Prover apoio psicopedagógico		Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD)	X	X	X	X	X

Objetivo 8	Compatibilizar a oferta de cursos com o aproveitamento de recursos existentes, a infraestrutura instalada, a viabilidade/estabilidade financeira e as novas demandas do mercado.
Metas	<p>1 - Adequação do portfólio de Curso de graduação, atualmente em oferta, para possível oferta de novos cursos considerando a infraestrutura instalada.</p> <p>2 - Prospectar, sempre que possível, novos cursos de graduação para atender às demandas de capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES se encontra inserida.</p> <p>3 – Ampliar número de vagas do(s) curso(s) já existente(s), observando o desenvolvimento regional e a demanda percebida nos processos seletivos.</p>

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Fazer análise de demanda para cursos na área da saúde;	Pesquisa de demanda realizada	Supervisão Acadêmica e Coordenação de Curso	X	X	X	X	X
Realizar estudos prospectivos e análise de cenários para garantir a oferta e execução dos novos cursos, e em consequência: a) Elaborar os Projetos Pedagógicos; b) Capacitar docentes para atuar nos novos cursos; c) Implantar infraestrutura em consonância com os referenciais de qualidade e as necessidades dos cursos.	Cursos Identificados e Projetos Pedagógicos desenvolvidos		—	X	X	X	X

Realizar estudos prospectivos e análise de cenários para garantir possível ampliação de vagas no curso de Enfermagem;	Estudo realizado		—	X	X	X	X
Elaborar os planos de adequação de corpo docente, infraestrutura física e acervo para atendimento aos possíveis aumentos de vagas.	Análise de corpo docente configurada para atender à possível nova demanda		—	X	X	X	X

Objetivo 9	Políticas de Implementação da EaD
Metas	Desenvolver e implementar cursos na Modalidade EaD

Cronograma Operacional							
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Analizar Ambientes Virtuais de Aprendizagem coerentes com o processo de EaD a ser implementado e que favoreçam a cooperação e a reflexão; a acessibilidade pedagógica e comunicacional.	AVA analisado e definido	Supervisão de EaD	X	X	X	X	X

Capacitar recursos humanos para operar Ambientes Virtuais de Aprendizagem promovendo a acessibilidade (digital e comunicacional) e a interatividade entre docentes, tutores e discentes.	Recursos humanos capacitados para operar o AVA	Supervisão de EaD	X	X	X	X	X
Formar grupo de tutores : a) aptos a trabalhar mediação pedagógica junto aos discentes; b) com domínio do conteúdo, de práticas pedagógicas e dos materiais didáticos; c) aptos ao acompanhamento dos estudantes no processo formativo;	Grupo de tutores qualificados para a mediação da aprendizagem	Supervisão de EaD	—	X	X	X	X
d) com domínio das competências comunicacionais; e) com domínio das tecnologias digitais empregadas no curso.							
Elaborar ou adquirir material didático com o devido aprofundamento e coerência teórica; acessibilidade pedagógica; bibliografia adequada às exigências da formação; elaboração (quando for o caso) e validação pela equipe multidisciplinar.	Processo de construção/aquisição de objetos de aprendizagem definido	Supervisão de EaD e Coordenação de Curso	—	X	X	X	X
Formar equipe multidisciplinar de EaD (conjunto de profissionais de diferentes áreas de conhecimento responsável pela validação dos materiais didáticos).	Equipe multidisciplinar apta a analisar, validar e estruturar o material a ser disponibilizado no AVA.	Supervisão Acadêmica e Coordenação de Curso	—	X	X	X	X

a. Instrumentos de Avaliação da Política de Ensino de Graduação

- I Relatórios das Comissões Externas de Avaliação
- II Parecer do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso
- III Relatório da CPA
- IV Resultados do ENADE
- V Análise estatística e analítica da movimentação de estudantes

13.2.2 Políticas para o Ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação

Objetivo	Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.
Metas	<p>1. Oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, por área de conhecimento relativa aos cursos de graduação da FACSMV conforme pesquisa de mercado e demanda</p> <p>2. Gestão integrada dos procedimentos acadêmicos da pós-graduação</p>

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Verificar as necessidades de qualificação dos profissionais das empresas da região para consolidação de parcerias e oferta de curso de pós- graduação <i>Lato Sensu</i> .	1. Projetos de curso estruturados (Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007), implementados, com vagas preenchidas e com avaliação positiva do mercado de trabalho.	Coordenação de Pós-graduação e Supervisão Acadêmica		X	X	X	X
Elaborar os Projetos pedagógicos de cursos de pós- graduação “ <i>Lato Sensu</i> ” atendendo ao que estabelece a legislação vigente.	2. Atendimento ao seguinte dispositivo legal: Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014 (Instituição de cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições			X	X	X	X

Fazer a divulgação dos cursos em oferta.	credenciadas no Sistema Federal de Ensino).			X	X	X	X
--	---	--	--	---	---	---	---

	3. Cursos reconhecidos como de excelência pelos participantes.						
Modernizar e integrar o sistema de registro acadêmico, para melhorar o processo de gestão e acompanhamento da pós-graduação.	Sistema de Pós-graduação com absoluto controle de registro acadêmico.			X	X	X	

b. Instrumentos de Avaliação para a Política de Pós-graduação

VI Cursos criados e aceitos pela comunidade

VII Relatório de avaliação da CPA

VIII Parecer da CAPES

13.2.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Objetivo 1	Promover a participação efetiva de docentes e discentes da FACSMV no desenvolvimento de projetos de pesquisa/iniciação científica voltados, (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região de influência da Instituição
-------------------	---

Meta	Integrar de forma efetiva a participação de estudantes e docentes em projetos de pesquisa/iniciação científica como fundamento do processo de formação dos estudantes.
-------------	--

					Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025		

<p>1. Manter o Programa de Incentivo ao Pesquisador (auxílio financeiro institucional) para viabilizar a realização de projetos de pesquisa.</p> <p>2. Desenvolver projetos de pesquisa voltados (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas e demandas da região de influência da Instituição.</p> <p>3. Realizar o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACSMV, de abrangência regional, para apresentação e intercâmbio de trabalhos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.</p> <p>4. Estimular a participação de estudantes e docentes em Encontros, Conferências e Congressos para apresentação de trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação da FACSMV.</p> <p>5. Manter, no site da FACSMV, um espaço para divulgar a produção do conhecimento e disponibilizar estas informações periodicamente nas redes sociais.</p> <p>7. Estimular a busca de auxílio financeiro por agências de fomento para viabilizar a realização de projetos de pesquisa (ex. FAPESP, CNPq, ...).</p> <p>8. Definir a participação diferenciada de docentes em atividades de orientação de projetos de Iniciação Científica como relevante para fins de progressão na carreira.</p>	<p>a) Requerer que cada docente da FACSMV com titulação de Mestre pelo menos 1 (um) e de cada docente Doutor pelo menos 2 (dois) projetos de pesquisa/iniciação científica orientados por ano com resultado aceito para divulgação em encontro científico.</p> <p>b) Linhas de pesquisa definidas e cadastradas com projetos em desenvolvimento.</p> <p>c) Projetos de iniciação científica e projetos de pesquisa voltados para a solução de problemas de interesse regional e reconhecidos pela comunidade.</p> <p>d) Mestres e Doutores com produção científica correspondente à nota 5 do instrumento de avaliação do MEC.</p>	Coordenação Pós-graduação e Extensão Supervisão acadêmica	X	X	X	X				
--	--	--	---	---	---	---	--	--	--	--

Objetivo 2	Promover a participação da FACSMV no desenvolvimento de projetos artísticos e culturais
Meta	Configurar a FACSMV como instituição responsável pela divulgação e preservação da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul;

		Cronograma Operacional					
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
<p>1. Estabelecer parcerias com instituições artísticas e culturais da região de inserção para o fomento de projetos culturais.</p> <p>2. Colocar à disposição de instituições artísticas e culturais os meios disponíveis na FACSMV para a realização de ações de desenvolvimento cultural e artístico.</p> <p>3. Definir como relevante a participação de docentes e discentes em atividades culturais e artísticas associadas ao curso de graduação em Enfermagem</p>	Reconhecimento pela comunidade da FACSMV como instituição fundamental para o desenvolvimento cultural e artístico da região.	Coordenação de Extensão Coordenação de curso	x	x	x	x	x

c. Instrumentos de Avaliação para a Política de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

IX Linhas de Pesquisa definidas e Projetos de Pesquisa/Iniciação Científica implementados

X Mestres e Doutores com produção científica registrada

XI Ações culturais implementadas

13.2.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão

Objetivo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da FACSMV na comunidade através de Projetos/Atividades de Extensão preferencialmente de cunho interdisciplinar e que propiciem uma visão integrada da realidade social; 2. Atender, sempre que possível e dentro da capacidade implantada, as demandas sociais da região de inserção da FACSMV articuladas com as políticas e prioridades institucionais.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar e ampliar as atividades de extensão e ação comunitária 2. Adotar política de desenvolvimento da extensão com projetos autossustentáveis. 3. Contribuir, por meio de ações extensionistas, na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável. 4. Implementar a Curricularização da Extensão - Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Cronograma Operacional							
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025

Fomentar parcerias com os poderes públicos, organizações e instituições comunitárias, associativas e privadas que viabilizem sinergias para atividades conjuntas em benefício dos vários segmentos da sociedade.	Ampliação das ações de Extensão junto à comunidade de Porto Alegre e região polarizada	Coordenação de Extensão	X	X	X	X	X
Realizar atividades periódicas com e na sociedade civil, discutindo temáticas de interesse comunitário.			X	X	X	X	X
Potencializar a inserção de novas atividades de extensão por meio de sensibilização da sua relevância junto aos docentes, técnicos-administrativos e discentes.			X	X	X	X	X
Incentivar e apoiar as organizações estudantis da FACSMV na promoção, organização e realização de atividades de extensão.			X	X	X	X	X
Desenvolver Projetos/atividades de extensão sustentados em parceria com instituições públicas e privadas.			X	X	X	X	X
Fomentar ações visando o desenvolvimento sustentável no âmbito de três pilares: econômico, ambiental e social.			X	X	X	X	X

Incentivar a prática de programas de cunho voluntariado junto às organizações estudantis, docentes e técnicos-administrativos.			X	X	X	X	X
Articular junto ao NDE a incorporação da extensão como componente no currículo de curso da FACSMV (curricularização da extensão)	Curricularização da Extensão implementada no Curso de Enfermagem Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.	NDE e Coordenação de Extensão			X	X	X

d. Instrumentos de Avaliação para a Política de Extensão

- XII Relatório favorável de parceiros conveniados;
- XIII Parecer da CPA.
- XIV Curricularização da Extensão implementada nos cursos de graduação

13.3 DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da FACSMV, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, nortear-se-á por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Objetivos	<p>Manter ações de responsabilidade social nos seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul; b) Relação étnico - racial, cultura afro-brasileira e indígena; c) Diversidade, Acessibilidade e Educação em Direitos Humanos; d) Desenvolvimento sustentável: Econômico, Ambiental e Social; e) Qualidade de vida e saúde.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Objetos de pesquisa/iniciação científica focados nas demandas econômicas, tecnológicas e sociais da região de Inserção da FACSMV; 2. Conscientização da comunidade interna e externa em defesa do Meio Ambiente por meio de ações Institucionais da FACSMV;
	<ol style="list-style-type: none"> 3. Valorização da produção artística e patrimônio cultural; 4. Atendimento ao disposto na Lei N° 11.645 de 10.03.2008 e na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) com a inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas componentes curriculares e atividades curriculares dos cursos; 5. Atendimento ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às componentes curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente; 6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012; 7. Atendimento ao disposto na Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Desenvolver atividades de extensão direcionadas para o atendimento de demandas de instituições de cunho social.	Reconhecimento da FACSMV, pela comunidade de Porto Alegre e região, como Instituição Socialmente Responsável.	Coordenação Pesquisa e Extensão	X	X	X	X	X
Realização de atividades de Extensão, através de parceria, voltadas para a defesa do Meio Ambiente, problemas de interesse econômico e social.			X	X	X	X	X
Realização de atividades de Iniciação Científica voltadas para o estudo de problemas de interesse econômico, social e defesa do Meio Ambiente.		NDE		X	X	X	X
Realizar atividades de Extensão, através de parceria, voltadas para a defesa do Meio Ambiente.				X	X	X	X
Estruturar os PPC com inclusão na organização curricular de estratégias relativas à Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e respeito à diversidade;				X	X	X	X

e. Instrumentos de Avaliação da Dimensão III

- I Relatório de CPA;
- II Parecer de Comissões Externas de Avaliação;
- III Manifestação da comunidade através dos meios de comunicação.

13.4 DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação da FACSMV com a sociedade será regida por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Objetivo 1	Fortalecer a marca FACSMV
Meta	Marca FACSMV reconhecida em 1º lugar como instituição de ensino superior na área de Saúde na região.

Cronograma Operacional							
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025

<p>1. Manter a estrutura de marketing institucional.</p> <p>2. Promover atividades de relações públicas que projetem a FACSMV utilizando os canais oficiais de relacionamento.</p> <p>3. Realizar permanente monitoramento da imagem institucional junto aos principais organismos governamentais, comunidade acadêmica interna e externa e setores produtivos de sua área de atuação.</p>	<p>Reconhecimento da Comunidade de Porto Alegre e região da importância da instituição para o desenvolvimento socioeconômico cultural e artístico.</p>	<p>Diretoria Geral</p>	x	x	x	x	x
--	--	------------------------	---	---	---	---	---

Objetivo 2	Ampliar a comunicação da FACSMV com a comunidade interna.
Meta	<p>Ações institucionais socializadas propiciando à comunidade interna o conhecimento e a participação nas atividades desenvolvidas na FACSMV.</p> <p>Conjunto de normas externas que regulamentam as instituições de ensino superior socializadas para toda a comunidade.</p> <p>Socializar o conhecimento do conjunto de normas internas que regulamentam as ações da FACSMV.</p>

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho		Responsável	2021	2022	2023	2024	2025

<p>Disponibilizar no site institucional e em espaços públicos da</p> <p>FACSMV:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Projetos de Iniciação científica; b) Projetos de extensão; c) Encontros, conferências, congressos e palestras; d) Programas de Monitoria e Nivelamento; e) Bolsas acadêmicas de monitoria, de pesquisa/iniciação científica e convênios firmados; f) Resultados das avaliações internas e externas; g) Produção científica dos docentes, tutores (quando couber) e discentes; h) Participação de docentes, tutores (quando couber) e discentes em eventos científicos; i) Relatórios da CPA; j) Resultados das Avaliações Externas: Comissões de especialista, ENADE 	<p>Corpo social da FACSMV plenamente ciente das ações acadêmicas e administrativas em curso.</p>	<p>Diretoria Geral</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
---	--	------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

<p>Disponibilizar no site institucional os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Resoluções do Conselho Nacional de Educação; b) Portarias do MEC e do INEP incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Instrumento de Avaliação de cursos e Instrumento de Avaliação Institucional; • Diretrizes do ENADE; c) Diretrizes Curriculares Nacionais do(s) Curso(s) - 	<p>Legislações pertinentes ao Ensino Superior totalmente divulgadas e de pleno conhecimento da comunidade acadêmica</p>	<p>Supervisão</p>	<input checked="" type="checkbox"/>					
---	---	-------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	--

<p>DCNs e Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia (quando couber).</p>								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Disponibilizar no site institucional e em espaços públicos da FACSMV os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Identidade corporativa; b) Políticas Institucionais da FACSMV; d) Guia Acadêmico; e) Manual do Candidato ao Processo Seletivo; f) Síntese dos PPCs (Objetivo do curso, Perfil do Egresso, organização curricular, corpo docente, infraestrutura) dos cursos oferecidos; g) Formação e a experiência profissional do corpo docente; h) Produção científica dos docentes e discentes; i) Resoluções dos órgãos colegiados; j) Resoluções da mantenedora. 	<p>Identidade Corporativa, Políticas Institucionais e decisões dos órgãos deliberativos internos de pleno conhecimento da comunidade Acadêmica</p>	<p>Diretoria Geral</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
<p>Implantação do comitê de comunicação interna</p>	<p>Comunicação interna das equipes da FACSMV</p>	<p>CPA</p>	<p>x</p>				

Objetivo 3	<p>Ampliação da comunicação da FACSMV com a comunidade externa.</p>
Meta	<p>Melhoria do processo de comunicação e das relações da FACSMV com a comunidade da região</p>

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Manter as ações da Ouvidoria.			X	X	X	X	X
Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos.	Processo de comunicação externo agilizado e reconhecido pela comunidade como eficiente	Diretoria Geral	X	X	X	X	X
Manter site institucional atualizado e disponível para a comunidade externa em todos os itens pertinentes definidos para a comunidade interna.			X	X	X	X	X

f. Instrumentos de Avaliação da Dimensão IV

- IV Relatório de CPA;
- V Parecer de Comissões Externas de Avaliação;
- VI Manifestação da comunidade através dos meios de comunicação.

13.5 DIMENSÃO V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, CORPO TUTORIAL (quando couber) E CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, corpo tutorial (quando couber) e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho serão norteadas pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

13.5.1 Corpo Docente

Objetivo 1	Atender às Políticas de Contratação de Corpo Docente, de Avaliação de Desempenho e aos indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de referência do MEC.
Meta 1	Manter em pelo menos 60 % (60 por cento) o percentual de docentes com titulação stricto sensu e pelo menos 20% em tempo integral (TI)
Meta 2	Ampliar para % do número de docentes em regime de trabalho Parcial e /ou Integral

Cronograma Operacional							
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Divulgar os mecanismos/editais para a seleção, contratação e aprimoramento docente.	NDE e corpo docente de cada curso alinhado, com o referencial de	Supervisão Acadêmica	x	x	x	x	x
Incentivar a maior dedicação docente às ações da FACSMV ampliando os regimes de trabalho.	qualidade definido pelo MEC para formação docente e Regime de Trabalho.	Coordenação de Curso	x	x	x	x	x
Avaliar o corpo docente quanto à titulação, experiência profissional, integração aos objetivos do curso e perspectiva de qualificação.			x	x	x	x	x
Incentivar a participação de Docentes em Programas de Mestrado e Doutorado aprovados pelas CAPES.			x	x	x	x	x

Objetivo 2	Aprimorar as competências pedagógicas e avaliar o desempenho dos docentes nas atividades de ensino e aprendizagem
Meta	Corpo docente capacitado a atuar no processo de ensino e aprendizagem conforme Políticas de Ensino definidas no PPI/PD

						Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho		Responsável	2021	2022	2023	2024	2025	

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.



Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Orientar pedagogicamente o corpo docente na elaboração de objetos de estudo centrados na aprendizagem.	Avaliação positiva e negativa dos docentes nas avaliações da CPA e	Supervisão Acadêmica e	x	x	x	x	x	x
--	--	------------------------	---	---	---	---	---	---

Apoiar/orientar os docentes na construção dos planos de ensino e aprendizagem e estratégias metodológicas de ensino e de avaliação centrados na aprendizagem.	melhoria nos resultados da Aprendizagem.	Coordenação de Curso	X	X	X	X	X
Aplicar instrumento de avaliação docente envolvendo como critérios a construção dos planos de ensino e aprendizagem e o desempenho em sala de aula			X	X	X	X	X
Avaliar os resultados de aprendizagem observados no ENADE.	Resultado final dos estudantes inscritos como ingressantes e concluintes no ENADE.	Supervisão Acadêmica e Coordenação de Curso			X	X	X

Objetivo 3	Estimular a produção docente, definindo indicadores de progressão compatíveis com os objetivos institucionais da FACSMV
Meta	Plano de Carreira Docente que atenda às necessidades e às peculiaridades da FACSMV - Missão, Visão e Valores Institucionais.

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho		Responsável	2021	2022	2023	2024	2025

Definir no Plano de Carreira critérios de progressão docente que permitam remunerar conforme o mérito	Plano de carreira com regras claras para a progressão privilegiando a	Direção Geral e Supervisão Acadêmica	x	x	x	x	x
---	---	--------------------------------------	---	---	---	---	---

13.5.2 Corpo Técnico-Administrativo

Objetivo 1	Atender às Políticas institucionais de Contratação e de Avaliação do corpo técnico – administrativo
Meta 1	Programa Institucional de Contratação e de Capacitação de Recursos Humanos adequado às necessidades da FACSMV.
Meta 2	Implementar Plano de Carreira específico para o corpo técnico-administrativo.

acadêmico, desempenho compatível com a titulação e atendimento aos objetivos institucionais da FACSMV.	contribuição do docente na formação de egresso com as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico de curso.						
Ampliar e fortalecer projetos de iniciação científica, mediante incentivo à participação de discentes e docentes, além de viabilizar a divulgação das pesquisas efetuadas em eventos científicos.	Projetos de Iniciação científica aprovados enfatizando os temas de interesse institucional e com resultados aceitos para divulgação/publicação	Coordenação de Pesquisa e Extensão	x	x	x	x	x

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Prospectar as necessidades de capacitação do pessoal técnico-administrativo tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades específicas dos cursos.	Resultado Positivo na Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico - Administrativo.	Supervisão Acadêmica	X	X	X	X	X
Criar programas de capacitação do corpo técnico-administrativo.			X	X	X	X	X
Divulgar os mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do técnico administrativo.			X	X	X	X	X
Elaborar Plano de Carreira específico para o corpo técnico-administrativo e tutorial (quando couber).					X		

13.5.3 Corpo Tutorial (quando couber)

Objetivo	Aprimorar as competências pedagógicas dos tutores (quando couber) na mediação do processo de ensino e aprendizagem
----------	--

Meta	Corpo tutorial capacitado a mediar o processo de ensino e aprendizagem, conforme orientações dos docentes responsáveis por componentes curriculares.
-------------	--

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Orientar o corpo tutorial na utilização dos recursos de TI disponibilizados no AVA e na interlocução com os estudantes e os docentes.			X	X	X	X	X
Orientar os tutores nos processos de mediação do ensino e aprendizagem.	Avaliação positiva dos tutores e melhoria nos resultados da Aprendizagem.	Supervisão de EaD	X	X	X	X	X
Aplicar instrumento de avaliação dos tutores envolvendo o desempenho como mediador e o atendimento às orientações dos docentes.			X	X	X	X	X

g. Instrumentos de Avaliação da Dimensão V:

- I Resultado do ENADE e Teste de Progresso Nacional
- II Aumento da Produção Científica de docentes e discentes
- III Relatório da CP

13.6 DIMENSÃO VI - A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios serão norteadas pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Objetivo 1	<p>Atender às Políticas de Gestão definidas no PPI:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manter órgão conselho superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo tutorial (quando couber), corpo técnico administrativo e corpo discente; 2. Manter colegiado de curso com representação docente, tutorial (quando couber) e discente; 3. Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora; 4. Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.
Meta 1	Manter gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição
Meta 2	Órgãos colegiados qualificados para a atuação em acordo com os documentos institucionais de referência e as normas e resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Apoiar a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição.	Atuação qualificada dos órgãos colegiados fundamentada no amplo conhecimento da legislação educacional pertinente e na representatividade da comunidade acadêmica	Diretoria Geral	X	X	X	X	X
Socializar no âmbito dos órgãos colegiados as normas e resoluções baixadas pelo CNE/CES, CONAES, MEC/INEP.			X	X	X	X	X
Definir no Regimento Geral e divulgar as atribuições dos órgãos colegiados.	Atuação qualificada dos órgãos colegiados fundamentada no amplo conhecimento da legislação educacional pertinente	Diretoria Geral	X	X	X	X	X
Divulgar no âmbito dos órgãos colegiados as Políticas Institucionais de referência da FACSMV dispostas no PPI.			X	X	X	X	X

Objetivo 2	Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo, nas diversas áreas de atuação da instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do sistema de informação, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional
-------------------	---

Meta	Gestão otimizada com a utilização do PDI/PPI - Plano de Metas e Ações como referência para a ação e a avaliação institucional.
-------------	--

		Cronograma Operacional					
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Implantar uma política de Planejamento Institucional, voltada para a execução e acompanhamento do Planejamento estratégico e Tático-operacional como ferramenta de gestão.	Conhecimento amplo por parte dos colaboradores da estrutura organizacional com a definição das funções e instrumentos de gestão implementadas.	Diretoria Geral	x	x	x	x	x
Institucionalizar o Planejamento Estratégico Institucional e adequá-lo ao PDI.			x	x	x	x	x
Informatizar o controle dos processos administrativos e a gestão eletrônica de documentos.			x	x	x	x	x
Implantar o novo Estatuto e Regimento Geral da FACSMV adequando-o à nova legislação				x			
Implantar novo organograma e fluxograma da FACSMV, com os respectivos mecanismos de ligação e interação entre instâncias institucionais para melhor distribuição de responsabilidade gerencial.				x			

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



Desencadear um processo de reorganização de todos os setores da FACSMV visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma.				X			
---	--	--	--	---	--	--	--

Regulamentar a prestação de serviços visando potencializar as condições de captação de recursos.				X			
--	--	--	--	---	--	--	--

h. Instrumentos de Avaliação da Dimensão VI:

- I. Relatório da CPA;
- II. Relatório da Ouvidoria.

**13.7 DIMENSÃO VII - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA,
RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A melhoria da infraestrutura da FACSMV será norteada pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

13.7.1 Curso de Enfermagem

Objetivo 1	Manter infraestrutura física adequada e capaz de atender às necessidades definidas no PPC.
Meta	Manter laboratórios, salas de aulas e demais estruturas exigidas pelos PPC, obedecendo ao cronograma estabelecido na estrutura curricular do curso de Enfermagem

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025	
Apoio às ações de manutenção de infraestrutura física: insumos, conservação, limpeza, conserto de equipamentos e serviços.		Espaços acadêmicos adequados; Laboratórios, Insumos plenamente disponibilizados	Mantenedora	X	X	X	X	X	

Objetivo 2	Manter infraestrutura adequada ao atendimento de pessoas com necessidades especiais.
Meta 1	Acesso de pessoas com necessidades especiais a todas as instalações e serviços da IES plenamente facilitado;
Meta 2	Condições amplas de estudo para deficientes auditivos e visuais.

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025	

Manutenção da infraestrutura para que pessoas com necessidades especiais tenham acesso às atividades de seu curso e demais serviços envolvendo: rampas, corrimão, elevador, bebedouros adequados, banheiros, estacionamento;	Pessoas com Necessidades Especiais com acesso facilitado a todos os serviços;						
Instalação de recursos para atendimento a deficientes auditivos e visuais.							

Objetivo 3	Ampliação do acervo da biblioteca e das condições de estudo na biblioteca
Meta 1	Acervo bibliográfico atualizado
Meta 2	Condições de estudo e de pesquisa excelentes no ambiente da biblioteca.

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho		Responsável	2021	2022	2023	2024	2025

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.



Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Plano de atualização de acervo e implementação de biblioteca virtual	Estudantes atendidos nas suas necessidades de estudos na biblioteca	NDE e Biblioteca	X	X	X	X	X
Ampliação de espaço para estudo individual e em grupo	Acervo atualizado; Espaços acadêmicos adequados;			X	X	X	X
Ampliação da cobertura da Rede Wireless para os espaços da FACSMV.	Cobertura de wifi;	Mantenedora		X	X	X	X

Objetivo 4	Manter condições de estudo, segurança e trabalho em todos os espaços da FACSMV
Meta 1	Protocolos e equipamentos de segurança definidos e instalados
Meta 2	Pessoal capacitado a agir em situações de emergência

							Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho		Responsável	2021	2022	2023	2024	2025		
Estabelecimento de estratégias de segurança no trabalho em todos os setores e em especial nos laboratórios.		Protocolos de segurança disponibilizados em locais adequados; Pessoal treinado para situações de emergência.		Diretoria Geral			x				

Objetivo 5	Implantar na íntegra a Política de Acessibilidade
Meta	Promover a acessibilidade no sentido amplo conforme estabelecido na Política de Acessibilidade

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho		Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Criar Núcleo de Acessibilidade e promover as ações de acessibilidades definidas na Política de Acessibilidade		Acessibilidade totalmente implementada		Mantenedora	X	X	X	X	X

13.7.2 Cursos a serem implantados

Objetivo	Estruturar para os curso de graduação e pós – graduação tanto na modalidade presencial quanto no EaD a serem criados
Meta 1	Corpo docente e a gestão do curso contratados e capacitados
Meta 2	Proposta Pedagógica, Infraestrutura física, Laboratórios, biblioteca, recursos de informação e comunicação, AVA, aprovados por Comissão de Especialistas

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Elaboração de PPC de acordo com as DCNs de cada curso e os Padrões de Qualidade do MEC	Cursos aprovados pelas comissões de Especialistas e vagas preenchidas	Diretoria Geral, Supervisão					

Proceder o protocolo e o recolhimento das devidas taxas de cada PPC no sistema e-MEC		Acadêmica e Supervisão EaD				
Contratação de coordenadores com formação e titulação adequadas ao curso e em regime de trabalho que atenda às necessidades do curso.						
Contratação de corpo docente e tutorial (quando couber) com formação e titulação adequadas às necessidades dos projetos pedagógicos.						
Disponibilização de salas de aula climatizadas, bem iluminadas, mobiliada e adequadamente equipada						
Disponibilização de laboratórios específicos para o atendimento às atividades práticas de cada curso						
Aquisição de bibliografia específica para cada curso						
Efetivação de convênios e parcerias para o desenvolvimento de Estágios						

i. Instrumentos de Avaliação da Dimensão VII:

- I Questionário de avaliação da CPA;

II Pareceres de Comissão Externa de Avaliação;

III Relatório da CPA.

13.8 DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos resultados visualizados por meio da autoavaliação institucional da FACSMV serão norteados pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Objetivo 1	Manter processo de Gestão por Resultado focado nos indicadores de qualidade definidos pelo MEC e nas metas estratégicas da FACSMV.
Meta	Cultura do Planejamento, Acompanhamento da Execução e Avaliação das Metas e Ações previstas no PDI implantadas na FACSMV em todos os setores acadêmicos e administrativos.

					Cronograma Operacional				
Ações		Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025	
Registrar, as ações desenvolvidas em consonância com o PDI, avaliando a execução e os indicadores alcançados.		a) Instrumentos de Avaliação Institucional e de cursos aprovados pelo Conselho Superior e aplicados; b) Decisões gerenciais fundamentadas em resultados	CPA	X	X	X	X	X	

Instrumentalizar as Políticas de Avaliação definidas no PPI.	das avaliações internas e externas;	Diretoria Geral	X	X	X	X	X
--	-------------------------------------	-----------------	---	---	---	---	---

Utilizar os resultados da autoavaliação institucional, os pareceres de comissões externas e os resultados de desempenho dos estudantes em avaliações externas como referência para a gestão institucional e de cursos.	c) Melhoria do desempenho institucional.		X	X	X	X	X
Divulgar as ações acadêmicas e administrativas tomadas frente aos resultados das avaliações internas e externas.			X	X	X	X	X

Objetivo 2	Consolidar o processo de Avaliação Institucional em articulação com o SINAES.
Meta	Avaliação institucionalizada

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Dotar a CPA de recursos necessários para a coordenação e realização das atividades de Avaliação Institucional.	Relato Institucional conforme padrão esperado pelo CONAES	Diretoria Geral	X	X	X	X	X
Aprimorar os sistemas de avaliação do PDI.			X	X	X	X	X
Garantir que o processo de avaliação institucional seja norteador do planejamento e das ações institucionais, administrativas e pedagógicas.			X	X	X	X	X
Consolidar o processo de avaliação contínua do projeto pedagógico do curso Enfermagem			X	X	X	X	X
Consolidar os sistemas de informações institucionais para subsidiar, continuamente, os processos de avaliação institucional.			X	X	X	X	X

j. Instrumentos de Avaliação da Dimensão VIII:

- I. Questionário de avaliação da CPA;

- II. Relatório da Ouvidoria;
- III. Parecer das Comissões Externas de Avaliação.

13.9 DIMENSÃO IX - AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E AOS EGESSOS

As políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos da FACSMV serão norteadas pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Objetivos	Oferecer ao corpo discente condições necessárias ao melhor desenvolvimento possível dos estudos envolvendo, entre outros: a) Programa de Nivelamento; b) Apoio psicopedagógico; c) Oportunidade de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados; d) Participação como egressos nas atividades de avaliação do PPC de Enfermagem; e) Recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos; f) Programa de Bolsas Acadêmicas.
Meta 1	Apoiar estudantes menos favorecidos financeiramente a continuar os estudos.
Meta 2	Apoiar estudantes com baixo rendimento para evitar abandono dos estudos.
Meta 3	Apoio sistemático à participação em Encontros e Congressos com apresentação de trabalhos.

Meta 4	Propiciar aos estudantes condições reais de estudo e desenvolvimento.
Meta 5	Envolver egressos nas atividades de avaliação de curso e reforma curricular.
Meta 6	Propiciar aos egressos a continuação dos estudos – Programa de Educação Continuada.
Meta 7	Oferecer atendimento psicopedagógico.
Meta 8	Favorecer a estruturação da Organização Estudantil.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	Cronograma Operacional				
			2021	2022	2023	2024	2025
Manter programa de bolsas acadêmicas e bolsas sociais.	Programa de Bolsas implementado	Diretoria Geral	X	X	X	X	X
Manter atividades de nivelamento com aulas de reforço com a participação de professores e estudantes monitores.	Redução da evasão e da repetência/dependência de estudantes observados como de baixo rendimento inicial.	Coordenação de Curso Supervisão de TI	X	X	X	X	X
Apoiar a participação de estudantes em eventos com apresentação de trabalho.	Manual disponível no link da biblioteca e Serviço de orientação para consulta da base de dados existente.		X	X	X	X	X
Disponibilizar computadores ligados à internet para atividade de estudo e pesquisa.	Site com espaço reservado para egressos: Comunicação de eventos e Avaliação.		X	X	X	X	X
Disponibilizar orientação acadêmica para consulta à base de dados e desenvolvimento de trabalhos	Base de dados atualizada para comunicação com egressos.	Secretaria Acadêmica	X	X	X	X	X

Implantar metodologia de avaliação na ótica do egresso.	Egressos com relacionamento institucional otimizado	Coordenação de curso e de pós-graduação NADD			X	X	X
Divulgar para os egressos os encontros, conferências e congressos organizados pela Instituição e os cursos de pós-graduação.					X	X	X
Organizar base de dados com endereço eletrônico dos egressos.					X	X	X
Manter estrutura e pessoal capacitado para o atendimento psicopedagógico.			X	X	X	X	X
Apoiar a organização dos estudantes em diretórios acadêmicos.			X	X	X	X	X

j. Instrumentos de Avaliação da Dimensão IX:

- I. Relatório de autoavaliação Institucional na ótica discente;
- II. Relatório de autoavaliação Institucional na ótica do egresso;
- III. Análise de movimentação de estudantes nos cursos – relatório das coordenações de curso.

13.10 DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior da FACSMV nortear-se-á pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Objetivo	Efetivar a Sustentabilidade Financeira
Meta 1	Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu Presencial e EaD.
Meta 2	Estimular a continuidade da formação acadêmico-profissional atingindo a proporção de 80% dos estudantes de pós-graduação constituídos por egressos da graduação
Meta 3	Buscar Recursos externos para o atendimento às necessidades físicas e acadêmicas na ordem de pelo menos 80% das despesas da FACSMV

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025
Praticar mensalidades que se adequem ao público da cidade e do entorno	Resultados Financeiros otimizados: Taxa de retorno. Resultado operacional positivo.	Supervisão Administrativa e Financeira e Mantenedora	X	X	X	X	X
Implementar políticas diferenciadas de preços para egresso	Índice de endividamento inferior a 12%.		X	X	X	X	X

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.



Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Captação de recursos externos			X	X	X	X	X
Vincular metas orçamentárias aos objetivos fins da instituição			X	X	X	X	X
Implantar de um sistema de redução de custo sem interferir na qualidade				X	X	X	X
Elaborar planejamento de giro e de abastecimento dos insumos				X			
Elaboração e planejamento de reinvestimento				X	X		

k. Instrumentos de Avaliação da Dimensão X:

- I. Relatório Financeiro com resultado anual positivo
- II. Certidões negativas de débito em todas as instâncias.

14. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

14.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

14.1.1 Programação de abertura de cursos de graduação (licenciaturas e bacharelados)

NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO	MODALIDADE		VAGAS				TUR	RA	A.I.	
	P	D	M	T	N	I				
Medicina	x		x	x			2	SS	2025	
Biomedicina	x		x		x		2	SS	2024	
Nutrição	x				x		2	SS	2025	
Fisioterapia	x		x		x		2	SS	2025	
Psicologia	x		x		x		2	SS	2025	
Ensino a Distância – EAD										
Administração (ênfase organizações de saúde)		x					2	SS	2026	
Contabilidade		x					2	SS	2026	

Legenda:

- ⇒ **P** é a modalidade Presencial
- ⇒ **D** é a modalidade a Distância
- ⇒ **M** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Manhã;
- ⇒ **T** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Tarde;
- ⇒ **N** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Noite;
- ⇒ **I** é o número de vagas anuais oferecidas no período Integral;
- ⇒ **TUR** é o número total de turmas que serão oferecidas.
- ⇒ **RA** é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (**AS**) ou semestral (**SS**), por disciplina anual (**DA**) ou semestral (**DS**);
- ⇒ **A.I.** é o Ano de Implantação do curso no formato aaaa;

14.1.2 Programação de abertura de cursos de graduação (tecnólogos)

NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO	MODALIDADE		VAGAS				TUR	RA	A.I.
	P	D	M	T	N	EaD			
Gestão Hospitalar		x				x	2	SS	2023
Gestão Ambiental		x				x	2	SS	2026
Segurança no Trabalho		x				x	2	SS	2026
Sistemas Biomédicos		x				x	2	SS	2026
Radiologia		x				x	2	SS	2026

14.1.3 Programação de abertura de cursos de pós-graduação (Lato Sensu)

NOME E ÁREA PROGRAMA	Modalidade		Vagas	TUR	RA	AI
	P	D				
MBA em Liderança Executiva na Saúde	x	x	300	2	AS	2023
Cardiologia	x		80	2	DA	2023
Pediatria	x		80	2	DA	2023
Endocrinologia	x		80	2	DA	2023
Formação Pedagógica em Preceptoria Médica		x	500	2	DA	2024
Oncologia	x		80	2	DA	2025
Cuidados Paliativos	x		80	2	DA	2024
Obstetrícia com ênfase em gestação de alto risco	x		80	2	DA	2023
UTI Neonatal	x		80	2	DA	2024
Nutrição Hospitalar e Clínica - Materno Infantil	x		40	1	DA	2023
Nutrição Clínica e Hospitalar - Terapia Nutricional no Paciente Crítico Adulto e Pediátrico	x		40	1	DA	2023
Nutrição Hospitalar e Clínica - Oncologia	x		40	1	DA	2023
Medicina em Cirurgia Minimamente Invasiva	x		40	1	DA	2023

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva Adulto	X		40	1	DA	2023
Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	X		40	1	DA	2023
Farmácia em Oncologia	X		40	1	DA	2022
Farmácia Hospitalar e Clínica	X		40	1	DA	2023
Enfermagem Terapia Intensiva e Emergência Adulto	X		40	1	DA	2023
Enfermagem em Oncologia	X		40	1	DA	2023
Enfermagem Materno Infantil e Saúde da Criança	X		40	1	DA	2023
Enfermagem Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Materiais e Esterilização	X		40	1	DA	2023
Atenção Integral ao Diabetes	X		40	1	DA	2023
Psicologia Hospitalar	X		40	1	DA	2023
MBA Gestão em Saúde		X	300	1	DA	2023
MBA Gestão de Risco e Qualidade de Segurança do Paciente		X	300	1	DA	2023
Pós Estomatoterapia	X		40	1	DA	2023
Pós Fonoaudiologia Hospitalar	X		40	1	DA	2024
Fellowship em Cardiologia Hospitalar	X		2	1	AS	2013
Fellowship em Cirurgia Avançada da Mama: Correção de Assimetrias e Reconstrução	X		1	1	AS	2004
Fellowship em Cirurgia Avançada de Quadril	X		1	1	AS	2021
Fellowship em Cirurgia Geral com Ênfase em Cirurgia Minimamente Invasiva Avançada	X		1	1	AS	2016
Fellowship em Cirurgia Ginecológica Avançada	X		1	1	AS	2020
Fellowship em Cirurgia Urológica Minimamente Invasiva	X		1	1	AS	2021
Fellowship em Coloproctologia Avançada	X		1	1	AS	2021
Fellowship em Endoscopia Digestiva	X		1	1	AS	2021

Fellowship em Medicina Hospitalar	X		1	1	AS	2021
Fellowship em Neonatologia	X		1	1	AS	2021
Fellowship em Neurologia Hospitalar	X		3	1	AS	2013
Fellowship em Obstetrícia - Gestação de Alto Risco	X		1	1	AS	2020
Fellowship em Ortopedia e Traumatologia - Clínica e Cirurgia do Pé e Tornozelo	X		1	1	AS	2019
Fellowship em Ortopedia e Traumatologia - Subespecialidade Ombro e Cotovelo	X		1	1	AS	2019
Fellowship em Pesquisa Clínica em Oncologia	X		1	1	AS	2018
Fellowship em Pesquisa em Gastroenterologia	X		1	1	AS	2021
Fellowship em Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Subespecialidade Nível 4	X		6	1	AS	2019

Legenda:

- ⇒ **P** é a modalidade Presencial
- ⇒ **D** é a modalidade a Distância
- ⇒ **VAGAS** é o número de vagas anuais
- ⇒ **TUR** é o número total de turmas que serão oferecidas.
- ⇒ **RA** é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (**AS**) ou semestral (**SS**), por disciplina anual (**DA**) ou semestral (**DS**);
- ⇒ **AI** é o Ano de Implantação do curso no formato aaaa;
- ⇒ **As áreas indicadas no quadro acima estão de acordo com a classificação da CAPES/CNPq.**

15. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:**ESTABELECIMENTO DOS CRITÉRIOS GERAIS DE DEFINIÇÃO****15.1 Perfil de egresso**

O projeto pedagógico de cada curso apresenta as competências e habilidades necessárias ao futuro profissional, devendo estar de acordo com os objetivos dos cursos, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as Práticas Interdisciplinares, as atividades complementares, o sistema de avaliação e o trabalho de conclusão de curso.

Em uma sociedade complexa, espera-se que o estudante da FACSMV desenvolva, ao longo de sua formação acadêmica, competências que o torne apto para o mercado de trabalho. Apoiada nos valores institucionais, a FACSMV orienta para a formação de profissional com sólida capacitação geral, humanista, crítica, reflexiva, ética, inovadora e empreendedora com capacidade para atuar de forma propositiva e resolutiva nas diferentes áreas de atenção, gestão e educação em saúde.

Os estudantes da FACSMV apresentam a possibilidade de buscar continuamente a formação, qualificação e atuação para o exercício da sua profissão. Assim, os programas de extensão, pesquisa/iniciação científica e pós-graduação são potencializados em termos de compartilhamento de infraestrutura e pessoal e giram em torno de áreas de confluências para a integração do trabalho acadêmico.

15.2 Seleção de conteúdos e princípios metodológicos

A seleção e definição dos conteúdos curriculares é realizada pelo coordenador do curso, com o apoio do NDE e a participação efetiva dos docentes do curso e tem como base:

- As Diretrizes Curriculares Nacionais
- As orientações dos órgãos profissionais
- As peculiaridades regionais;
- A concepção do curso;
- Uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
- A definição do perfil do egresso; e
- As constantes alterações advindas da evolução do conhecimento em saúde

Neste processo, os professores envolvidos garantem a aproximação das componentes curriculares onde serão ministrados conteúdos afins, incentivando, assim, a interdisciplinaridade e a correlação entre a teoria e a prática.

Uma proposta curricular envolve a seleção de conteúdos significativos para

a formação do estudante e o ordenamento dos mesmos em componentes curriculares ou atividades acadêmicas distintas no âmbito das quais se realiza o processo de ensino e aprendizagem. A seleção dos conteúdos do ensino e as articulações entre os componentes curriculares constituem as tarefas centrais da elaboração de um projeto pedagógico e do delineamento de sua proposta curricular. Exigem uma reflexão apurada, tomando por base os conhecimentos, as competências e as habilidades a serem trabalhadas com o estudante, ao longo do curso, para que ele atinja o perfil profissional desejado.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos levará em conta:

- Os aspectos da realidade social, que visam despertar no estudante a consciência para as necessidades regionais, brasileiros e mundiais, considerando o desenvolvimento inovador e sustentável a fim de capacitá-los a exercer uma profissão inserida na sociedade atual;
- O desenvolvimento cognitivo do estudante;
- As características próprias das diversas áreas do saber abordadas no currículo, pautadas na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas;
- Os elementos necessários para que o estudante se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Os componentes curriculares obrigatórios são aqueles indicados na organização curricular como imprescindíveis para propiciar ao profissional em formação, os conhecimentos, as competências e as habilidades requeridas.

A competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde. Os componentes curriculares opcionais são os componentes passíveis de escolha pelo estudante, entre os componentes curriculares ofertados semestralmente mediante o planejamento acadêmico, ou entre eventos e atividades independentes desse planejamento, que venham a trazer subsídios à sua formação, realizados por órgãos internos ou entidades externas à FACSMV.

15.3 Estratégias pedagógicas nas unidades curriculares

No ensino superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação ativa do estudante, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, estudos de caso, práticas em laboratório, simulação, dinâmica de grupo e pesquisa, Project Based Learning (PBL), Position Paper, jogos e gamificação, dramatização, sala de aula invertida, dentre outros.

Em cada unidade curricular devem ser utilizados, na medida do possível, o maior número de meios de ensino e incentivo à pesquisa/iniciação científica e extensão, oportunizando-se assim, na aprendizagem, a indissociável relação entre produção, disseminação e construção do conhecimento, tendo por objetivo a formação integral do estudante para o mercado de trabalho.

A formação acadêmica proposta na instituição, almeja o desenvolvimento de habilidades e competências, enfatizando a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas da realidade profissional, visando com esse processo que o estudante possa atribuir sentido aos conteúdos desenvolvidos.

Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada unidade curricular são orientados pelos professores, utilizando o planejamento a seguir:

- Momento inicial - contextualização das situações, problemas e curiosidades sobre determinado assunto;
- Momento de fundamentação teórica - desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;
- Momento de feedback - retorno do entendimento, compreensão e construção do conhecimento dos discentes através de exercícios de fixação, jogos, atividades em grupo ou outras atividades.

A construção da autonomia, o convívio com as diferenças, a valorização de diferentes saberes e o exercício do trabalho interdisciplinar é importante na construção da aprendizagem.

Em relação às metodologias criativas e práticas pedagógicas inovadoras, a IES busca implementar a cultura maker, empreendedora, de inovação e

sustentabilidade. É por meio dessas metodologias de ensino, que os estudantes se tornam protagonistas de sua própria aprendizagem, aprendem a resolver problemas reais do cotidiano e a serem criativos no desenvolvimento de soluções e produtos, tanto de forma individual quanto coletiva.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da IES buscam, por meio de suas metodologias e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso com iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que surgem nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam diferentes áreas do conhecimento humano.

15.4 Processo de avaliação do ensino e da aprendizagem

Conforme já referido, na FACSMV a **avaliação** é entendida como um processo de ação- reflexão-ação na qual o professor, a partir dos resultados obtidos pela avaliação do estudante, pode visualizar avanços na aprendizagem e detectar as dificuldades encontradas. Desse modo, tem a possibilidade de ressignificar a sua práxis pedagógica e traçar novas trilhas de aprendizagem, por meio de um replanejamento das suas estratégias, métodos e recursos, visando minimizar as lacunas existentes e ampliar a compreensão dos estudantes sobre determinados conceitos e/ou conteúdos, potencializando assim a aprendizagem. Por isso, a avaliação ocorre de forma integrativa, sistêmica, contínua e dialógica, envolvendo critérios e instrumentos avaliativos em diferentes etapas do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a FACSMV propõe o uso de modalidades de avaliação integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do curso, a saber: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A **avaliação diagnóstica** é realizada no início das atividades do componente curricular, de forma a constatar se os estudantes apresentam os pré-requisitos esperados, sendo também utilizada para identificar eventuais problemas de aprendizagem e suas causas, numa tentativa de saná-los.

A **avaliação formativa** auxilia a captar os avanços e dificuldades que se manifestam ao longo do processo educacional, ainda em tempo de tomar

providências. Visa determinar se o estudante domina gradativa e hierarquicamente cada etapa da instrução, estando relacionada ao mecanismo de feedback. Esta avaliação também permite ao professor detectar e identificar deficiências na forma de ensinar, possibilitando reformulações no seu trabalho didático quando ainda está em curso.

A **avaliação somativa** consiste em classificar os estudantes de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, tendo em vista sua promoção de um semestre e/ou módulo para outro. Nas avaliações somativas, são considerados os seguintes componentes: competência (conhecimento, habilidades tais como prática clínica, laboratorial, dentre outras e atitudes/comportamentos).

Na FACSMV, existem dois marcos avaliativos legais denominados Grau A (GA) e Grau B (GB). Em cada avaliação são consideradas a relação teórico-prática, o senso crítico, o aprofundamento teórico, a tomada de decisões e a habilidade para resolução de conflitos. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 nestes graus (GA e GB). Aqueles que não atingirem a média 7,0 deverão submeter-se ao Grau C (GC). O Grau C é uma avaliação substitutiva, ou seja, a nota obtida nele substitui completamente a média aritmética obtida até então. Só poderá realizar o Grau C, o estudante que tiver média de no mínimo 3,0. Aquele estudante que tiver média menor do que 3,0 não poderá realizar o Grau C e estará reprovado. Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 no Grau C.

Independentemente dos resultados obtidos nas avaliações, é considerado reprovado na disciplina o estudante que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades escolares.

15.5 Avaliação do desempenho acadêmico nos componentes curriculares/ disciplinas

A avaliação de desempenho acadêmico em componentes curriculares, parte integrante do processo ensino e aprendizagem, é realizada de forma integrada, e incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar do estudante, e está regulamentada no Regimento Geral.

A Avaliação da Aprendizagem faz parte do trabalho docente e tem por

objetivo verificar a progressão da aprendizagem do estudante e, para tanto, deve-se considerar o percurso do estudante, observando de onde ele partiu até onde conseguiu chegar. Dessa forma, o professor deve atuar como um mediador, acompanhando os progressos, identificando as dificuldades, reorganizando as ações e promovendo as correções necessárias para que os objetivos educacionais possam ser plenamente alcançados.

No decorrer dos componentes curriculares, os professores apresentam ao estudante todos os critérios que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que se tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

Respeitado o limite mínimo de frequência, a avaliação do desempenho escolar abrange, em cada componente curricular:

- . Assimilação progressiva de conhecimento;
- i. Trabalho individual expresso em tarefas de estudo e de aplicação de conhecimentos; e,
- ii. Desempenho em trabalhos de grupo, que demonstre a aquisição de habilidades e valores, considerada a capacidade de liderança, de iniciativa, de decisão e de cooperação.

Os três aspectos de verificação de eficiência definidos correspondem às seguintes notas: parcial e de exame final.

A nota parcial é concedida de acordo com o plano aprovado pelo Colegiado de Curso, podendo consistir da média das arguições, provas teóricas e práticas, trabalhos individuais realizados pelo estudante, participação em seminários e desempenho em trabalhos de grupo, no respectivo componente curricular.

A nota de exame final resulta de prova escrita, que versa sobre todo o programa abordado no componente curricular.

15.6 Avaliação do Estágio Supervisionado

A avaliação da aprendizagem no Estágio Supervisionado é parte fundamental do processo de formação discente e orienta-se de acordo com os seguintes princípios:

- I. Validade ou coerência: o processo e os instrumentos aplicados são

coerentes com as competências geral e específicas definidas para o Estágio Curricular em avaliação;

- II. Viabilidade: a avaliação é relevante, realista e tem em consideração as circunstâncias e o contexto;
- III. Efeito pedagógico: a avaliação tem um benefício educativo, fornecendo indicações úteis para impulsionar a aprendizagem futura.

Os processos avaliativos, a partir da coleta sistemática de dados, auxiliam na obtenção, para docentes e discentes, de informações sobre a eficácia e os efeitos do processo educativo, catalisam a aprendizagem dos discentes e auxiliam nos processos de tomada de decisão relacionados à classificação e progressão dos discentes.

15.7 Avaliação das Atividades Complementares

Nenhuma Atividade Complementar poderá ser considerada para fins de complementação de nota/conceito de componentes curriculares.

O discente deverá entregar documentação comprobatória das Atividades Complementares realizadas de acordo com o prazo estipulado pela FACSMV divulgado no prazo determinado no Calendário Acadêmico.

São consideradas Atividades Complementares, conforme definição da Coordenação de curso, a participação nos seguintes eventos:

- a) Monitoria;
- b) Participação em projeto de pesquisa científica;
- c) Trabalho científico publicado em revistas ou periódicos, com afiliação da FACSMV;
- d) Publicação de trabalhos originais, artigos, ensaios e resenhas, afins com o curso, em periódicos e jornais, acadêmicos ou não;
- e) Ministrar palestras (afins com o curso);
- f) Grupos de estudo/pesquisa orientados por docente da FACSMV;
- g) Representação estudantil em órgãos colegiados da FACSMV, CPA e Centro Acadêmico;
- h) Seminários, fóruns, simpósios, congressos, jornadas, encontros

regionais, nacionais e internacionais ligados à área da saúde;

- i) Cursos livres, palestras e cursos de atualização afins com seu curso;
- j) Componentes curriculares extracurriculares ou eletivas, cursadas em outras IES, ligadas aos objetivos do curso, previamente aprovadas pelo coordenador de curso;
- k) Curso de línguas;
- l) Atuação em projetos sociais e/ou comunitários de caráter voluntário sem fins lucrativos;
- m) Estágios Extracurriculares (não obrigatórios);
- n) Participação em atividades livres (campanhas de prevenção, vacinação e em atividades de promoção);
- o) Participação e/ou atuação em eventos culturais;
- p) Realização de intercâmbio internacional.

Para o cumprimento das atividades complementares, o estudante deve realizar o envio de documentos comprobatórios da atividade complementar realizada em local estipulado pela IES.

Para sistematização desse processo, a Coordenação de Curso realiza o acompanhamento e avaliação dos comprovantes (declarações/certificados) das atividades complementares realizadas pelos estudantes para creditação de horas.

16. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

O princípio da flexibilização, o qual contempla maior e melhor movimentação interna do acadêmico por meio da organização e ampliação de atividades, é adotado pela FACSMV a partir das seguintes ações:

- I. Atividades complementares, de caráter técnico, científico-culturais, envolvendo atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- II. Programa de Mobilidade EstudantilEm relação às inovações consideradas significativas, destaca-se também o Hub de Aprendizagem Criativa já referido anteriormente (no tópico 3.1.2 Mecanismos de Aprendizagem), concebido com o objetivo de fomentar a inovação em educação no ecossistema da saúde, por meio de projetos e práticas

inovadoras de aprendizagem. Os projetos são planejados como ações de cocriação, com protagonismo de estudantes e professores.

Dentre estes projetos, destaca-se um projeto de nivelamento para os estudantes de graduação, voltado às lacunas de aprendizagem mapeadas por professores ao longo dos componentes curriculares, considerando conteúdos e/ou competências que seriam pré- requisitos para realização de atividades e direcionamento das aulas para as competências específicas da área. A solução proposta para tal projeto forma um conjunto estratégico formado por:

- a. Um espaço para autoestudo no ambiente virtual de aprendizagem com materiais digitais educacionais relacionados às áreas de maior incidência de lacunas de aprendizagem diagnosticadas pelos professores;
- b. Oferta de monitoria para os componentes curriculares, prestigiando também aqueles conteúdos/saberes presumidamente desenvolvidos durante a educação básica;
- c. Oferta de plantões de reforço e esclarecimento de dúvidas com professores, conforme disponibilidade e necessidades mapeadas em sala de aula pelos docentes, por meio de seus instrumentos avaliativos somativos e diagnósticos.

17. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

Os estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O extraordinário aproveitamento é aferido mediante a submissão do candidato a provas que atestem a suficiência de seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos independentes ou por conhecimentos construídos em sua experiência de trabalho.

Serão oferecidos dois momentos (um em cada semestre) para a solicitação de extraordinário aproveitamento. Estes são fixados em prazo determinado em calendário acadêmico.

Caso o estudante necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

18. FERRAMENTAS DE TI NO PROCESSO DE GESTÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

18.1 GESTÃO ACADÊMICA

A FACSMV optou por adotar o sistema acadêmico da TOTVS Educacional, que atende as necessidades da instituição na gestão e relacionamento com estudantes, pais e comunidade docente.

No processo de matrícula, o sistema realiza todo o controle necessário para gerar o contrato de serviços acadêmicos e a posterior gestão da vida escolar do estudante, suas ocorrências, notas, faltas e tudo mais necessário para que tenhamos o registro acadêmico completo até a diplomação ou certificação.

O TOTVS Educacional possui os recursos para gestão das bolsas, descontos, serviços e planos de pagamento, incluindo ferramentas online para negociação de dívidas e pagamentos online com cartões de crédito/débito, também contamos com recursos integrados de contabilização e faturamento, para atender todas as necessidades contábeis e fiscais.

Além disso, o sistema conta com sistema de Business Intelligence que permite extrair dados estratégicos e gerar relatórios personalizados, melhorando a qualidade nas tomadas de decisões.

Ainda, a IES dispõe do aplicativo para smartphones TOTVS eduCONNECT, que é uma ferramenta de comunicação e serviços acadêmicos na palma da mão de estudantes, professores e responsáveis, dando mais agilidade aos processos que envolvem a comunidade acadêmica e aproximando os estudantes da faculdade.

Em complemento ao que foi apresentado anteriormente, existe um ecossistema de aplicações e empresas parceiras da TOTVS, que adicionam funcionalidades que não estão

contempladas no software da por padrão, entre eles podemos destacar os que contratamos visando automatizar os processos acadêmicos e administrativos, tais como:

- A. O sistema DocXpress que é responsável pela função de secretaria digital e emissor de diploma digital;
- B. O sistema Rubeus, que é um CRM integrado ao sistema Acadêmico e Financeiro, onde o estudante realiza o processo seletivo, como CRM ele centraliza todas as formas de contato de pessoas que demonstram interesse, através das plataformas digitais, acompanhando a jornada do candidato até que ele torne-se um aluno da IES.

Outra facilidade que se proporciona aos estudantes é o atendimento via whatsapp, que também é integrado ao CRM, através do sistema take Blip, essa é uma plataforma de comunicação multicanal que permite ao estudante o entrar em contato com diversas áreas da faculdade, através de um único número de telefone.

18.2 GESTÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem na FACSMV integra o processo como um todo, incidindo a avaliação sobre o aproveitamento do estudante em relação ao seu percurso de aprendizagem em todas as áreas em que se desenvolve.

Esta gestão analisa o rendimento do estudante, o seu desempenho na disciplina e no curso, de forma que possibilite intervenções pedagógicas em diferentes níveis. Cada Curso desenvolve atividades próprias de avaliação, conforme especificidade de cada área. Além disso, é realizado acompanhamento e reforço da aprendizagem, através de oficinas de nivelamento e monitorias. Nesse sentido, os cursos da IES obedecem a uma sistemática de avaliação criteriosa, através do acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas pelos docentes, utilizando como instrumentos os planos de ensino.

Um projeto educativo deve revelar a conjunção de três grandes constituintes da ação pedagógica: ensino, aprendizagem e avaliação. O ensino, bem como a aprendizagem consistem na gestão das atividades dos estudantes, ou seja, na

organização de situações capazes de contribuir para a construção e produção do conhecimento pelo estudante, distanciando-se da ideia de transferência de informação. A aprendizagem, mais do que acúmulo de informações, é compreendida como construção de significados que permitam a interpretação da realidade e sua transformação. A avaliação é um componente de diagnóstico e de reorientação do ensino e da aprendizagem, numa perspectiva de compreensão da prática docente e da trajetória acadêmica do estudante, plenamente visível nos traços deixados pelos estudantes durante sua trilha de aprendizagem.

A FACSMV considera fundamental a ocorrência de um processo de avaliação contínuo, uma avaliação que leve em conta a relação entre a ação e as realidades encontradas, que esteja atenta ao diagnóstico diário do estudante, que considere a capacidade de o estudante se apropriar de determinados conhecimentos em atividades de aprendizagem interativas, colaborativas e cooperativas que constituem a base reflexiva para o planejamento e controle do desempenho da aprendizagem.

A nota final do estudante leva em consideração todas as avaliações realizadas durante o semestre letivo. Cabe aos docentes a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade do controle das atividades dos estudantes, devendo o Coordenador de Curso supervisionar o controle desta obrigação. Será atribuída nota zero ao estudante que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas, em prejuízo de aplicação de sanções previstas no regimento. Além desses aspectos, a avaliação do discente procura privilegiar uma metodologia de avaliação em que considere o “despertar” do estudante. Não deve ser vista no sentido de “medir para desmotivar”, como cobrança, e sim, incentivar a criar uma cultura para a leitura, para as vivências práticas como visitas, palestras, seminários e outras metodologias de ensino, e o que for mediado por tecnologias. De acordo com a necessidade de algumas componentes curriculares, o professor tem autonomia na forma de avaliar os estudantes.

A avaliação, por sua vez, presente em toda atividade pedagógica, possibilita a autorreflexão pelo estudante sobre sua prática e orienta a tomada de decisões, tendo como funções o diagnóstico e a mediação. Como diagnóstico, objetiva

identificar o patamar em que se encontra a aprendizagem do estudante, com vistas à tomada das decisões necessárias. Como mediação, faz-se presente no espaço da reconstrução pelo estudante do conhecimento e da produção de um saber mais rico e mais complexo.

Entende-se, portanto, ensino, aprendizagem e avaliação como fundamentos indissociáveis do processo educativo no qual professor e estudante tornam-se protagonistas pela relação dialógica vivenciada em ambiente de aula. O estudante constitui-se protagonista pelas relações construídas entre conteúdos, realidades sociais, experiências, vivências e problemas práticos que lhe são apresentados de forma desafiadora pelo professor, o qual o estimula a explorar novas situações, a correr riscos e a ousar e criar relações inusitadas, rompendo com o imobilismo, a acomodação e a linearidade do ensino tradicional. Por sua vez, o professor se constitui também como protagonista ao atuar como mediador na interação do estudante com o conhecimento.

18.3 GESTÃO DA INOVAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O acesso às diferentes fontes de informação de forma mais acessível, a evolução tecnológica e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e aprendizagem são importantes na formação dos estudantes, pois dessa forma a educação muda o seu foco conteudista, baseada na repetição e memorização, e passa a ser o meio pelo qual o estudante aprende a aprender. O diferencial nessa formação é a forma como o estudante se apropria da informação, gera conhecimento e transforma sua ação no mundo (aprender a ser, a fazer e a conviver).

Baseado nessa nova concepção de ensino-aprendizagem, observa-se a necessidade de inovação também no Processo de Avaliação desse estudante. E para isso, a inclusão digital é uma forma inovadora dentro das propostas pedagógicas veiculadas na avaliação da aprendizagem. Ofertar aos estudantes a oportunidade de utilizar a gamificação, as redes sociais através de grupos fechados, fóruns e veiculação de conteúdos à comunidade externa são formas de envolver, empreender e inovar na avaliação do aprender do estudante.

As propostas pedagógicas de aprendizagem devem estar alinhadas também com o contexto social, trazendo assim a inovação social para as atividades e projetos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão dos estudantes como fonte de avaliação atitudinal, onde é analisada a iniciativa, postura ética, o empreendedorismo, empatia, envolvimento e responsabilidade.

19. CORPO DOCENTE

19.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

O corpo docente da FACSMV é constituído pelo pessoal que nele exerce atividades acadêmicas e estruturado nos termos do Plano de Carreira que tem como fundamento, os seguintes princípios:

- a) Exigência de titulação específica e processo seletivo para ingresso nas diversas categorias funcionais;
- b) Estímulo ao aperfeiçoamento continuado, valorizando-se a titulação/habilitação obtida pelo professor;
- c) Progressão funcional com base na titulação, tempo de serviço e desenvolvimento diferenciado das atividades acadêmicas – avaliação desempenho;
- d) Período destinado a estudos, planejamento e avaliação incluídos na carga horária de trabalho;
- e) Incentivo à permanência do professor no exercício do magistério, valorizando seu trabalho acadêmico, sua titulação e seu tempo de serviço.

19.2 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOCENTE

Na seleção dos professores que integram o quadro docente da IES serão apreciadas as qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das componentes curriculares que irão ministrar, aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto ao mercado de trabalho.

A contratação de docentes para a FACSMV está vinculada à capacidade do futuro docente contribuir para a formação do egresso com o perfil definido tanto nas DCN quanto ao perfil estipulado nos valores institucionais.

Para compor seus quadros, a FACSMV busca docentes com registro ativo nos respectivos Conselhos Profissionais, preferencialmente mestres e doutores com formação adequada aos Projetos Pedagógicos, experiência profissional acadêmica e não acadêmica de pelo menos dois anos e experiência no uso de tecnologias educacionais.

De forma preferencial o Regime de Trabalho será em tempo parcial ou integral.

Entende-se como adequação do docente ao PPCs a sua capacidade de contribuir de forma efetiva para a orientação dos estudantes na construção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Isto significa, em termos gerais, a contribuição para a formação de profissionais aptos a tomar decisões fundamentadas em princípios científicos, com atitudes profissionais dentro dos princípios da ética e responsabilidade social.

Deverá o docente ser capaz de contribuir no conjunto de atividades de ensino e de aprendizagem previstas nas DCN e nos PPCs dos cursos (aulas teóricas e práticas, estágio supervisionado, orientação de atividades complementares, iniciação científica, atividades e projetos de extensão e na gestão dos cursos).

A forma de contratação e os critérios de avaliação de desempenho são regulamentadas pela Instituição.

A seleção de pessoal docente far-se-á por processo criterioso, devidamente divulgado, e que avaliará os candidatos a partir da efetiva capacidade didática e técnica, bem como os fatores de avaliação, nos termos do respectivo edital aprovado pela Direção da FACSMV.

19.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

19.3.1 Políticas de qualificação

O padrão de excelência de uma Instituição de Ensino Superior está relacionado à qualidade da formação e desempenho de seu quadro de recursos humanos. Para isso, a FACSMV possui uma política institucional para a qualificação dos seus

docentes.

19.3.2 Qualificação didático-pedagógica

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente prevê ações que enfatizam a formação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico elaborado em dois eixos fundamentais:

1. O primeiro apresenta módulos básicos centrados na prática pedagógica em que serão discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologias criativas e Estratégias de Ensino, Avaliação do processo de ensino e aprendizagem e interatividade em sala de aula e se destinam a todos os professores que atuam nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
2. O segundo eixo é composto de módulos centrados na formação pedagógica específica e, portanto, numa perspectiva estratégica, serão oferecidos módulos criados para atender a demandas geradas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente é um processo sistemático e contínuo cujo principal objetivo é colaborar com a formação pedagógica dos professores. Desta forma, os docentes são convidados a refletir sobre novas formas de conhecimento e instigados a desenvolver novas habilidades didático-pedagógicas, importantes para o manejo e condução das aulas.

O Programa envolve diferentes cursos, palestras e oficinas e ocorre no período anterior ao início de cada semestre. Os temas abordados buscam refletir a demanda dos docentes, ou mesmo atender às necessidades didático-pedagógicas específicas de cada curso, e priorizam tópicos de natureza aplicada, que sejam traduzidos na prática docente. Para condução das atividades, busca-se incluir palestrantes com ampla experiência teórico-prática, garantindo excelência na formação dos docentes.

19.3.3 Qualificação em programas de pós-graduação

A FACSMV apoia a capacitação de Docentes aprovados em Programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES e de comprovado interesse

institucional. Apoia também a participação de Docentes em Conferências e Congressos, mediante a formalização de processos e pareceres da Coordenação de Curso e da Supervisão Acadêmica Pedagógica e Diretoria Geral. Favorece ainda a organização de eventos junto à comunidade científica e a sociedade organizada.

Benefícios do Programa:

- iii. Abono de horas a partir de critérios previamente pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- iv. Abono de horas para a participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- v. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.
- vi. Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição.

19.4 PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Moinhos de Vento regulamenta as condições de admissão, de demissão, direitos, vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. Além disso, disciplina a ascensão, a política de qualificação e remuneração da carreira docente.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da FACSMV são regidas pela legislação trabalhista vigente e os cargos ou funções dos docentes da Faculdade são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira e Remuneração Docente.

Para os efeitos do PCRD, entendem-se como atividades de magistério superior aquelas adequadas ao sistema do ensino, indissociável da iniciação científica e extensão.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta ética, são condições fundamentais para o ingresso e permanência no

Quadro Docente.

A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais e do regulamento próprio, faz-se mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, após seleção conforme critérios definidos em edital pela Diretoria Geral.

São finalidades do Plano de Carreira e Remuneração Docente:

- I. Orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do pessoal docente;
- II. Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional do docente;
- III. Promover o crescimento funcional docente;
- IV. Facilitar a seleção de profissionais capacitados no mercado de trabalho, e;
- V. Estimular o professor para o desempenho eficaz e eficiente de suas funções.

São consideradas atividades próprias do pessoal docente de ensino superior da FACSMV:

- I. as pertinentes ao ensino de graduação e pós-graduação e as de pesquisa/iniciação científica que visem à aprendizagem, à produção, ampliação, revisão e transmissão do conhecimento;
- II. as pertinentes à extensão, que se estendam à comunidade, sob a forma de cursos, projetos e serviços especiais;
- III. as inerentes à administração acadêmica de direção, chefia, coordenação e assessoramento na própria instituição.

19.5 REGIME DE TRABALHO

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista (CLT), para jornadas semanais de 8 (oito) a 40 (quarenta) horas de trabalho por semana, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de estudantes, pesquisa/iniciação científica, extensão e também a funções de gestão no âmbito da instituição. Poderá haver contrato por hora-aula, tendo em vista as características

das unidades curriculares e dos profissionais selecionados. As atividades docentes, em qualquer categoria, poderão ser desenvolvidas em 3 (três) diferentes tipos de regimes de trabalho:

- **Regime de Tempo Horista:** O regime de trabalho horista corresponde ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas.
- **Regime de Tempo Parcial:** 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.”
- **Regime de Tempo Integral:** 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

Valor da Hora Docente (VHD): O VHD é o valor da hora estipulado pela Instituição de acordo com o orçamento financeiro da Mantenedora, não podendo ser reduzido por qualquer motivo e reajustado anualmente conforme dissídio da categoria, estipulado em Convenção Coletiva de Trabalho. O VHD também pode ser reajustado única e exclusivamente por iniciativa da Mantenedora, sempre que entender necessário para mudança na sua estratégia de gestão, contratação e retenção de pessoas ou acompanhar valor de mercado. O Valor da Hora Docente estipulado deve estar claramente divulgado ao seu corpo docente, através das políticas e documentos do Departamento de Recursos Humanos para manter a transparência e equilíbrio do Quadro de Carreira Docente/FACSMV.

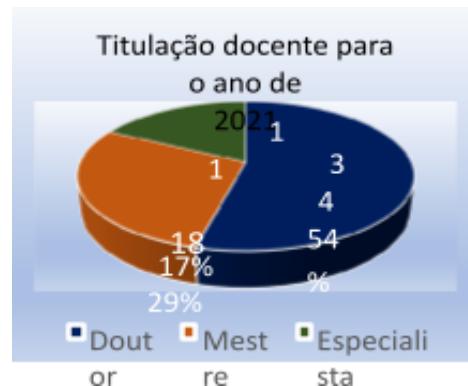
19.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

As substituições ocorrerão quando professores titulares ficarem impossibilitados de estarem presentes nas atividades. Os professores substitutos, com contratos por tempo determinado, serão selecionados utilizando-se os mesmos critérios para a contratação de qualquer docente.

19.7 SITUAÇÃO ATUAL: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

Titulação

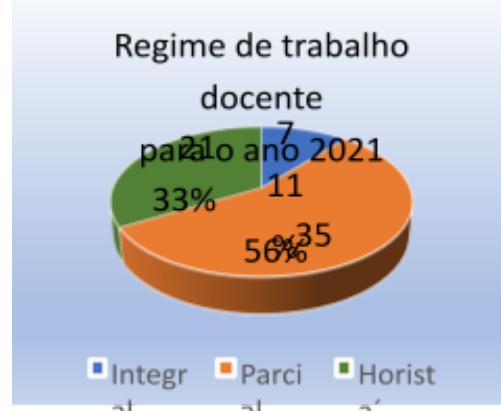
Figura 3 - Titulação de docentes para o ano de 2021



Fonte: Elaborada pelos autores.

Regime de Trabalho

Figura 4 - Regime de trabalho de docentes para o ano de 2021



Fonte: Elaborada pelos autores

19.8 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Tabela 7 - Cronograma de expansão do corpo docente

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO										
TITULAÇÃO										
TITULAÇÃO	2021		2022		2023		2024		2025	
	Qtde	%								
Doutorado	4	29%	4	15%	6	19%	6	18%	8	21%
Mestrado	8	57%	16	59%	19	59%	20	59%	22	58%
Especialização	2	14%	7	26%	7	22%	8	24%	8	21%
TOTAL	14	100%	27	100%	32	100%	34	100%	38	100%
REGIME DE TRABALHO										
REGIME DE TRABALHO	2021		2022		2023		2024		2025	
	Qtde	%								
Integral	4	29%	4	29%	6	22%	6	19%	7	21%
Parcial	2	14%	2	14%	3	11%	6	19%	6	18%
Horista	8	57%	8	57%	18	67%	20	63%	21	62%
TOTAL	14	100%	14	100%	27	100%	32	100%	34	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

19.9 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO

DESEMPENHO DOCENTE

Os Coordenadores de Curso da FACSMV e a Supervisão Acadêmica Pedagógica devem acompanhar o desempenho docente, com vistas a manter os parâmetros indispensáveis de controle da qualidade de ensino. O acompanhamento e avaliação do trabalho docente propõem-se à melhoria de desempenhos, com vistas à otimização de resultados. Para isso, entre outros procedimentos, analisam os resultados semestrais da Avaliação Interna, por meio da qual os estudantes registram as impressões sobre seus professores.

A Avaliação Interna, por meio da voz dos estudantes, oferece subsídios para o acompanhamento do trabalho docente e para o planejamento dos programas de qualificação e capacitação docente. Existe ainda um diálogo constante entre Supervisão Acadêmica Pedagógica, Coordenadores de Curso e Corpo Docente, que potencializa e personaliza os programas de interação e orientação à prática docente. Esse diálogo permite a discussão e o encaminhamento de problemáticas em relação à prática pedagógica, a discussão e a análise dos indicadores da avaliação institucional, com vistas à definição de ações pedagógicas, à verificação sobre a necessidade de apoio pedagógico ao docente e à assessoria nas fases de planejamento, execução e avaliação da disciplina.

O acompanhamento da execução do trabalho docente será feito, ainda, por meio dos registros acadêmicos quanto ao cumprimento dos programas e consecução dos objetivos propostos, e quanto à frequência e avaliação do estudante. Considera-se, além disso, a relevância das reuniões sistemáticas com os docentes, com o propósito de avaliar e fazer os ajustes necessários nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

São considerados atributos docentes relevantes:

- I. apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional;
- II. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta;
- III. proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das componentes curriculares e ao perfil do egresso;

- IV. manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática;
- V. promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- VI. analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão;
- VII. promover ações que permitem identificar as dificuldades dos estudantes;
- VIII. expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- IX. apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- X. elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
- XI. incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação;
- XII. conhecer e utilizar ferramentas de TI que favoreçam o processo de ensino –aprendizagem.

20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO e CORPO TUTORIAL

20.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O recrutamento e a seleção do pessoal técnico-administrativo serão feitos pela mantenedora, observando as necessidades da FACSMV e o *curriculum vitae* do candidato, suas competências e habilidades e disponibilidade de tempo.

A contratação de técnico-administrativos para a FACSMV está vinculada às necessidades explicitadas no PPC e às relacionadas ao apoio e gestão das atividades acadêmicas e administrativas.

O contrato de trabalho está vinculado à CLT devendo as vagas serem preenchidas mediante avaliação da formação e do perfil do candidato, coerentes com as atividades a serem desenvolvidas.

A admissão é feita mediante contrato de experiência por noventa dias, sendo que, findo esse prazo, a chefia imediata encaminha a avaliação de desempenho, propondo ou não a contratação, com vínculo por prazo indeterminado.

20.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

Serão consideradas atividades do pessoal técnico-administrativo aquelas relacionadas a permanente manutenção e adequação do apoio administrativo, técnico e operacional, inerentes ao exercício de direção, gerência e coordenação pedagógica.

20.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

O corpo técnico-administrativo será submetido ao Programa Institucional de Capacitação e Formação Continuada que define as atividades de capacitação, para melhoria de desempenho profissional nas atividades da Instituição, e o apoio institucional ao afastamento de docentes e técnico-administrativos para participação em programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES. Além disso, a Política busca apoiar a participação destes colaboradores em cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela FACSMV.

A formação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo contratado tem como premissa básica valorizar o ser humano dentro da organização. A IES tem como meta o desenvolvimento contínuo do quadro de pessoal e busca selecionar colaboradores com perfil de trabalho apropriado, buscando garantir a convergência dos interesses do profissional com as da Missão e Visão da IES. O processo de recrutamento e seleção dos candidatos se inicia através da análise da descrição dos cargos e suas atribuições e se estende ao treinamento de integração e demais capacitações. Essa medida visa reduzir o índice de rotatividade, buscando colaboradores com perfil mais dinâmico e mais comprometidos com as propostas da Instituição.

Além disso, a política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo possibilita a participação em eventos científicos,

técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. Dentro das diretrizes propostas para os treinamentos internos, bem como treinamentos externos, é estabelecida também a previsão de desenvolvimento permanente dos colaboradores. São propostos cursos, palestras e oficinas, de acordo com as demandas apresentadas aos setores da IES, que buscam, em suma, otimizar tempo de trabalho e qualificar o trabalho desenvolvido. Adicionalmente, a participação em atividades de formação conduz a maiores degraus dentro da progressão horizontal e vertical do plano de carreira técnico-administrativo proposto.

20.4 BENEFÍCIOS DO PROGRAMA

- I. Abono de horas, a partir de critérios previamente definidos pela Mantenedora e pela FACSMV, para participação em cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento em instituições brasileiras;
- II. Abono de horas para a participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, mediante justificativa;

20.5 REGIME DE TRABALHO

O regime jurídico de trabalho do pessoal técnico-administrativo da FACSMV se configura pela Consolidação das Leis de Trabalho – CLT, aplicando-se ainda a eles, no que couber, as normas deste PDI e das Convenções Coletivas de Trabalho, Estatuto e Regimento em vigor.

20.6 SITUAÇÃO ATUAL

Tabela 8 - Situação do Corpo técnico-administrativo

Cargo	Total Global
Analista Comercial de Educação	1

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Analista de Educação I	10
Analista de Educação II	1
Analista EAD	1
Analista Financeiro	2
Assistente de Educação	2
Assistente de TI	1
Assistente Financeira	1
Auxiliar Administrativo	9

Auxiliar Administrativo II	1
Bibliotecária	1
Designer Gráfico	3
Desenvolvedor I	1
Direção Geral	1
Estagiário	2
Gerente de Educação	1
Jovem Aprendiz	1
Laboratorista	1
Pesquisador Institucional	1
Secretária Geral Acadêmica	1
Supervisora Acadêmica Pedagógica	1
Supervisor Comercial de Educação	1
Supervisora Financeira	1
Supervisor de Tecnologia	1
Técnico de Metodologias Pedagógicas	1
Técnico de Produção de Material Educacional	3

TOTAL	50
-------	----

Fonte: Elaborada pelos autores.

20.7 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Tabela 9: Expansão do Corpo técnico-administrativo

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
ATIVIDADE	2021	2022	2023	2024	2025
Analista Comercial de Educação	-	1	1	2	2
Analista de Educação	1	4	4	5	6
Analista de Educação I	6	6	4	5	5
Analista de Educação II	1	-	1	1	1
Analista de Educação III	-	-	-	1	1
Analista de Eventos Científicos	1	-	1	1	1
Analista de Marketing I	1	-			
Analista de Negócios EAD	-	1	1	2	2
Analista de Tecnologias Educacionais	-	1	1	1	1
Analista Financeiro I	1	2	2	1	1
Analista Financeiro II	-	-	1	1	1

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.

Assistente Administrativo	-	-	3	2	2
Assistente Administrativo II	1	-	-	1	1
Assistente de Atendimento	1	-	-	-	-
Assistente de TI	-	1	1	2	2
Assistente Financeiro	1	1	2	2	2

Assistente de Educação	1	-	-	-	-
Auxiliar Administrativo	6	9	5	6	6
Auxiliar Administrativo I	3	-	-	-	-
Auxiliar Administrativo II	1	1	1	1	1
Bibliotecário	-	1	1	1	1
Desenvolvedor Full Stack	-	-	2	2	2
Designer Educacional	-	-	1	2	3
Designer Gráfico	-	1	2	3	4
Designer Instrucional	-	-	2	3	3
Designer Web	-	-	2	3	4
Direção Geral	-	1	1	1	1
Estagiários	-	2	2	2	3
Gerente de Educação	1	1	1	1	1
Intérprete de Libras	-	-	1	2	2
Jovem Aprendiz	-	1	1	1	1
Laboratorista	-	1	2	3	3

Pesquisador Institucional	1	1	1	1	1
Revisor textual	-	-	2	3	4
Roteirista	-	-	2	3	4
Secretária Geral Acadêmica	-	1	1	1	1
Supervisor Acadêmico Pedagógico	-	1	1	1	1

Supervisor Comercial de Educação	-	1	1	1	1
Supervisor de EaD	-	-	1	1	1
Supervisor de Tecnologia	-	1	1	1	1
Supervisor Financeiro	-	1	1	1	1
Tutores	-	-	6	8	10
Vídeo Maker	-	-	2	3	4
Total	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
	26	41	64	81	91

Fonte: elaborada pelos autores.

21. CORPO TUTORIAL

Os tutores integram o Quadro de Pessoal Técnico-administrativo e submetem-se ao processo de seleção e admissão, constituído por entrevista com a coordenação de Curso e sempre que possível, com participação do professor de um determinado componente curricular. Possuem graduação em área afim com a do Curso, dispõe de experiência em educação a distância e apresenta titulação mínima em nível de Pós-graduação *lato sensu*.

Conforme a Resolução nº 1 do CNE, de 11/02/2016, Art. 8, o tutor na modalidade a distância é o “profissional de nível superior vinculado à IES, que atua

na área de conhecimento de sua formação, dando suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto aos estudantes”.

São responsáveis pela mediação pedagógica e pela facilitação dos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, sob orientação e supervisão do professor, e em observância do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de ensino e aprendizagem, orientando os estudantes no desenvolvimento de seus estudos.

O corpo de tutores é constituído por tutores a distância e tutores presenciais, quando necessário.

21.1 Tutor a distância

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica.

Constituem atribuições do Tutor a Distância:

- Mediar a ação pedagógica entre os professores e os estudantes dos cursos;
- Promover a colaboração, a interação, a troca de experiências, as informações e a comunicação em rede entre os professores, tutores e estudantes;
- Promover a autonomia dos estudantes durante o desenvolvimento dos componentes curriculares;
- Esclarecer como as atividades serão desenvolvidas no AVA;
- Esclarecer dúvidas referentes ao uso do AVA (questões técnicas) e em relação às atividades propostas (questões operacionais) pelos fóruns de discussão, pelo telefone, pela participação em videoconferências e plantões web;
- Acompanhar as atividades práticas supervisionadas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Dinamizar a realização das atividades previstas;
- Incentivar os estudantes a participarem dos encontros síncronos, dos fóruns temáticos e demais atividades planejadas pelo professor;

- Emitir relatórios de acesso dos estudantes no AVA;
- Acompanhar a realização das provas online;
- Orientar os estudantes na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, com atenção para o cumprimento do cronograma;
- Manter continuamente a comunicação com os professores e coordenadores dos cursos;
- Participar de reuniões, formações, cursos, eventos institucionais e externos relacionados à qualificação da tutoria;
- Realizar feedback contínuo e sistemático das atividades realizadas pelos estudantes de acordo com as orientações do professor e da Coordenação do curso;
- Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino e aprendizagem.

21.2 Da forma de contratação

Os Tutores são contratados pela entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento, mediante processo seletivo, dentre os candidatos que apresentarem titulação compatível (graduação em área afim com a do Curso e titulação mínima em nível de Pós-graduação *lato sensu*), experiência na área profissional correlata ou na atividade de tutoria e possibilidade de participação em programas específicos de capacitação da FACSMV.

22. CORPO DISCENTE

22.1 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso do estudante na FACSMV pode ocorrer pelas seguintes formas:

I - Ingresso por Processo Seletivo Vestibular: Forma de ingresso por meio de prova de seleção, facultado ao estudante que tenha concluído o ensino médio, sendo a classificação feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os

níveis mínimos estabelecidos pelo Edital do Vestibular;

II - Ingresso de Diplomado: Forma de ingresso facultada ao graduado em outro curso superior de duração plena, independente de concurso vestibular, condicionada à existência da vaga no curso pleiteado;

III - Ingresso por Mudança de Curso: Forma de ingresso facultada ao estudante regular da FACSMV que solicita mudança de curso e é condicionada à existência de vaga.

IV - Ingresso por Transferência Externa: Forma de ingresso facultada a estudantes regulares de graduação em Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC, condicionada a existência de vaga e mediante processo seletivo. As transferências *ex officio* dar-se-ão na forma da Lei.

V - Ingresso por nota do Enem: O aluno faz o aproveitamento da nota obtida na prova do Enem. O estudante faz a inscrição no site da FACSMV, conforme as datas do Edital e anexa o boletim oficial do ENEM. Após validação pela equipe da secretaria o estudante poderá prosseguir com a matrícula.

VI - Reingresso: Para estes casos, o estudante que deseja reingressar ao curso de origem, depois do trancamento, deverá enviar e-mail para o seu respectivo curso no período de rematrícula, conforme calendário acadêmico.

22.2 PROCEDIMENTOS DE APOIO AO ESTUDANTE

A FACSMV tem como princípio que todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade. Dentro dessa perspectiva, os discentes da FACSMV podem receber um conjunto de alternativas que proporcionam a ele condições de acesso e permanência na IES.

O atendimento aos discentes é fundamental, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FACSMV desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, atividades de nivelamento e extracurriculares, participação em ligas acadêmicas e em intercâmbios.

A permanência na FACSMV é incentivada através de ações de nivelamento, de acolhimento e de integração. Estas ações são realizadas pela Supervisão

Acadêmica e a Coordenação de Curso em conjunto com o Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD) que tem como função primordial atender aos professores, estudantes e gestores para a qualificação do processo ensino-aprendizagem, tanto preventivamente quanto na existência de problemas que mereçam decisões diferenciadas de atendimento, tais como, dificuldades de aprendizagem, dificuldade de relacionamento, dificuldades metodológicas do docente, dificuldade de gerenciamento de situações atípicas. Trabalha, portanto, com a qualificação docente, funcional e gerencial, com a preparação da FACSMV para o acolhimento de toda sua comunidade de forma ética, responsável e comprometida.

Os professores, através de encontros de qualificação, serão orientados para identificar os estudantes que têm dificuldades, sejam estas de aprendizagem ou de caráter pessoal, encaminhando-os para os serviços institucionais. Destaca-se como ações importantes que dão conta da manutenção da permanência dos estudantes na Instituição as que seguem:

- a) Recepção dos acadêmicos calouros/iniciantes (acolhimento e integração);
- b) Oportunidade de participação de todos nos espaços acadêmicos da Instituição, inclusive daqueles que necessitam de atendimento especial;
- c) Possibilidade de participação em atividades e programas de pesquisa, bem como monitoria e iniciação científica;
- d) Orientação profissional;
- e) Apoio psicopedagógico.

No ingresso e ao longo do curso, os estudantes recebem orientações do Coordenador de Curso sobre atividades e oportunidades institucionais, além do acesso ao Manual do estudante, no qual constarão as informações sobre o curso e a Faculdade.

22.3 APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO

A FACSMV promove a atenção integral ao estudante, visando garantir sua

permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão. Nesse sentido, a FACSMV desenvolve programas de apoio extraclasses e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em ligas acadêmicas e em intercâmbios.

Considerando que o atendimento aos discentes é fundamental, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos estudantes, a IES proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio às atividades de sala de aula por meio do NADD.

O NADD é um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento didático e psicológico aos discentes e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos Cursos, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica para o mundo do trabalho e da realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã.

O NADD conta com pessoal qualificado para o atendimento das necessidades educacionais, quer em relação ao processo ensino e aprendizagem, comportamental, interação social ou em questões relativas às necessidades especiais. Estrutura-se a partir das seguintes áreas de atuação:

1. Orientação pedagógico-institucional;
2. Orientação didático-pedagógica;
3. Orientação acadêmico-profissional.

Além disso, proporciona ainda atendimento individual ao estudante, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções. O NADD mantém arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Os estudantes podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem

buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

22.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Na FACSMV serão realizadas atividades de nivelamento. As atividades serão de participação voluntária e gratuita, mediante a inscrição prévia e com carga horária computada para as atividades complementares.

Estas atividades tratam-se de oficinas para estudantes da graduação, possibilitando um nivelamento do conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das unidades de aprendizagem, sendo a oficina uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva, com momentos de interação e troca de saberes a partir de uma horizontalidade na construção do saber. Esse processo de nivelamento é parte FACSMV voltada para aquisição e desenvolvimento de habilidades específicas dos estudantes que, ao longo do ano, estão em defasagem.

22.5 PROGRAMA DE MENTORIA

A transição do estudante para a vida universitária, a integração social e acadêmica é marcada muitas vezes por medo e insegurança. Neste sentido, fortalecer a rede de apoio do estudante dentro da faculdade auxilia na sua adaptação e sucesso no ensino superior.

Nesta perspectiva, o programa de Mentoria da FACSMV, propicia espaços de diálogo sobre a saúde física e mental, gestão do tempo e atividades acadêmicas, bem como orientações ao mercado de trabalho. O estudante, durante o seu processo de formação, é orientado por um profissional experiente que auxilia no processo de desenvolvimento de carreira e promove apoio ao mentorado. Com o progresso da sua formação acadêmica o mentor vai realizando junto ao mentorado uma análise pontual com direcionamento sobre o que precisa ser ajustado na carreira e perfil profissional. Deste modo, o mentor tem duas funções principais: dar orientações para melhorar o desempenho e o desenvolvimento profissional, e oferecer um sistema de apoio. Além disso, irá ajudá-lo na tomada de

decisões, no autoconhecimento, na identificação das possibilidades de desenvolvimento e na definição dos próximos passos a serem trilhados.

Assim, o vínculo criado entre mentor e mentorados favorece um ambiente de troca e discussão dos desafios a serem enfrentados, o que colabora para um olhar crítico e empático em relação às formas de gestão e valoriza o protagonismo e a qualidade do processo de aprendizagem.

Portanto, o programa de Mentoria da FACSMV, por meio dos mentores, permite novas formas de valorizar diversas vertentes do engajamento estudantil, identificar necessidades individuais e exercer o papel social da Faculdade na promoção da diversidade, oportunizando o conhecimento sobre as políticas públicas e estratégias de permanência estudantil e desenvolvimento para o mercado de trabalho.

22.6 PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

A monitoria tem como objetivo contribuir como atividade formativa de desenvolvimento técnico-pedagógico do discente, por meio de auxílio a atividades relacionadas à disciplina específica do seu curso de Graduação. O Programa de Monitoria Acadêmica da FACSMV busca promover a cooperação entre discente e docente, estimulando os estudantes a aprofundar seu conhecimento em área específica do seu curso de graduação, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades amplamente valorizadas no mercado de trabalho como autonomia, liderança, trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico. Além de fortalecer a formação acadêmico-profissional do discente, o Programa contribui para o desenvolvimento e condução das aulas teóricas e/ou práticas.

As atividades de monitoria são inicialmente propostas pelos docentes e sua necessidade é avaliada pela Coordenação. A divulgação das vagas ocorre mediante a publicação de edital específico, que regulamenta o número de vagas e o próprio processo seletivo. Os monitores aprovados participarão, junto com o professor responsável, da proposição das atividades através de um plano de monitoria. O fortalecimento da formação acadêmico-profissional-docente do estudante engloba atividades que propiciem seu desenvolvimento no eixo

ensino-extensão. Destaca-se que no quesito relacionamento interpessoal o monitor pode atuar como facilitador:

- Da interação discentes-docente;
- De atividades e horas de auxílio no planejamento de atividades didáticas;
- Acompanhamento na elaboração de conteúdos relacionados a aulas teóricas e aulas práticas da disciplina;
- Participação nas atividades didáticas como facilitador da interação discentes- docente.

A monitoria se integra como um espaço propício para exercer atividades de enriquecimento do currículo do monitor de maneira a contribuir paralelamente para sua formação acadêmico-profissional. Dessa forma a presença de um monitor pode auxiliar e/ou facilitar a detecção de problemas e soluções relacionados ao aprendizado dos discentes. Esta atuação do monitor, tanto em sala de aula quanto fora dela, é um instrumento de avaliação prévia e contínua do processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo, o que não ocorre com as avaliações realizadas após o término das componentes curriculares.

A FACSMV apresenta regulamento próprio - Regulamento do Programa de Monitoria da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento.

22.7 APOIO FINANCEIRO

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento possui uma política de apoio financeiro aos estudantes. Por meio de diversas ações, oportuniza aos seus estudantes a continuidade dos estudos, o plano de incentivos financeiros vigente, abrange uma política de concessão de bolsa de estudos e descontos diversos. Os descontos e benefícios concedidos aos estudantes seguem regras próprias para cada caso e alguns estão vinculados ao desempenho acadêmico do estudante.

22.8 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS (INTERNOS E EXTERNOS) E À PRODUÇÃO DISCENTE

A FACSMV apoia a participação de discentes em eventos técnico-científicos,

pelas disposições que regem a qualificação da sua formação profissional sendo que as concessões são limitadas à disponibilidade de recursos. Entende-se por eventos técnico-científicos (congressos, seminários e similares), em âmbito nacional e internacional, aqueles de natureza orais ou visuais de pesquisa, tecnológicos, culturais e artísticos, cuja participação deve ser recomendada pelo Colegiado de Curso. O auxílio tem como objetivo apoiar a participação de estudantes regularmente matriculados nos cursos da FACSMV.

Os discentes, regularmente matriculados em cursos de graduação e vinculados ao Programa de Iniciação Científica, podem solicitar auxílio para participação em congressos, seminários ou similares, promovidos no país ou no exterior, concedidos exclusivamente para a apresentação de trabalhos. Eles poderão receber auxílio para participação em eventos, uma única vez ao ano, desde que os mesmos ocorram fora do município-sede do curso que frequentam. Em caso de coautoria de trabalhos, somente o discente responsável pela apresentação poderá pleitear auxílio.

Para requerer os benefícios do Programa, o solicitante deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

- I. Estar devidamente matriculado em curso de graduação da FACSMV;
- II. Não possuir nenhuma reprovação em componentes curriculares dos cursos;
- III. Estar vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica independentemente de ser ou não bolsista;
- IV. Estar vinculado a um projeto de pesquisa e/ou extensão e/ou ensino;
- V. Não possuir qualquer tipo de pendência junto ao seu curso.

A solicitação de auxílio pelo discente, limitada a uma por ano, para participação em eventos, com apresentação de trabalhos, deverá ser encaminhada à coordenação do curso, por meio de formulário específico, acompanhada da seguinte documentação:

- I. Ficha de inscrição do evento, preenchida e assinada;
- II. Cópia da notificação de aceite do trabalho pela organização do evento;
- III. Cópia do trabalho a ser apresentado;
- IV. Cópia do folheto ou site de divulgação do programa oficial do evento;

V. Formulário próprio preenchido.

22.9 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

As ações desse programa são orientadas para promover o apoio necessário às iniciativas de caráter estudantil, voltadas prioritariamente para eventos promovidos pelos estudantes. Este projeto viabiliza a participação de estudantes em encontros de caráter local e regional. Também registra e certifica os eventos culturais promovidos por instâncias da organização estudantil realizados em parceria com a Instituição.

22.10 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos da FACSMV é um programa vinculado às Coordenações de Cursos, que são responsáveis pela execução e supervisão das atividades que envolvam a comunidade egressa dos Cursos da FACSMV, buscando estabelecer relação entre o ex-estudante e a IES.

O acompanhamento de egressos será realizado como forma de possibilitar a avaliação contínua da instituição. Ao acompanhar o desempenho profissional dos ex-estudantes, a IES avalia o seu currículo e incorpora ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição. São princípios deste acompanhamento:

- Valorização profissional;
- Relacionamento contínuo;
- Educação continuada;
- Compromisso e responsabilidade com a comunidade;
- Autoavaliação e avaliação do profissional formado.

A FACSMV prevê ações que possibilitam a integração da instituição com seus ex-estudantes em regulamento próprio - **Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos**

de Vento.

22.11 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

22.11.1 Estrutura organizacional

A organização administrativa obedece na íntegra ao que estabelece o Regimento geral da FACSMV e compreende:

“Artigo 6.º A FACSMV, para efeitos de sua administração é composta por órgãos deliberativos e normativos, avaliativos e propositivos, órgãos executivos, órgãos de apoio executivo e órgãos suplementares

22.11.2 Órgãos Deliberativos e Normativos:

- a) Conselho Superior (CONSUP)
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
- c) Colegiado de Cursos

22.11.3 Órgãos Avaliativos e Propositivos:

- a) Comissão Própria de Avaliação - CPA
- b) Núcleo Docente Estruturante - NDE

22.11.4 Órgãos Executivos:

- a) Diretoria Geral
- b) Coordenadoria Acadêmica Pedagógica
- c) Coordenadoria de Graduação
- d) Coordenadoria de Pós-Graduação
- e) Coordenadoria de Pesquisa (Iniciação Científica) e de Extensão
- f) Coordenadoria da Educação Médica
- g) Coordenadoria do Núcleo de EAD
- h) Coordenadoria de Estágio Supervisionado
- i) Procuradoria Institucional
- j) Coordenadoria Administrativa e Financeira

22.11.5 Órgãos de Apoio Executivo:

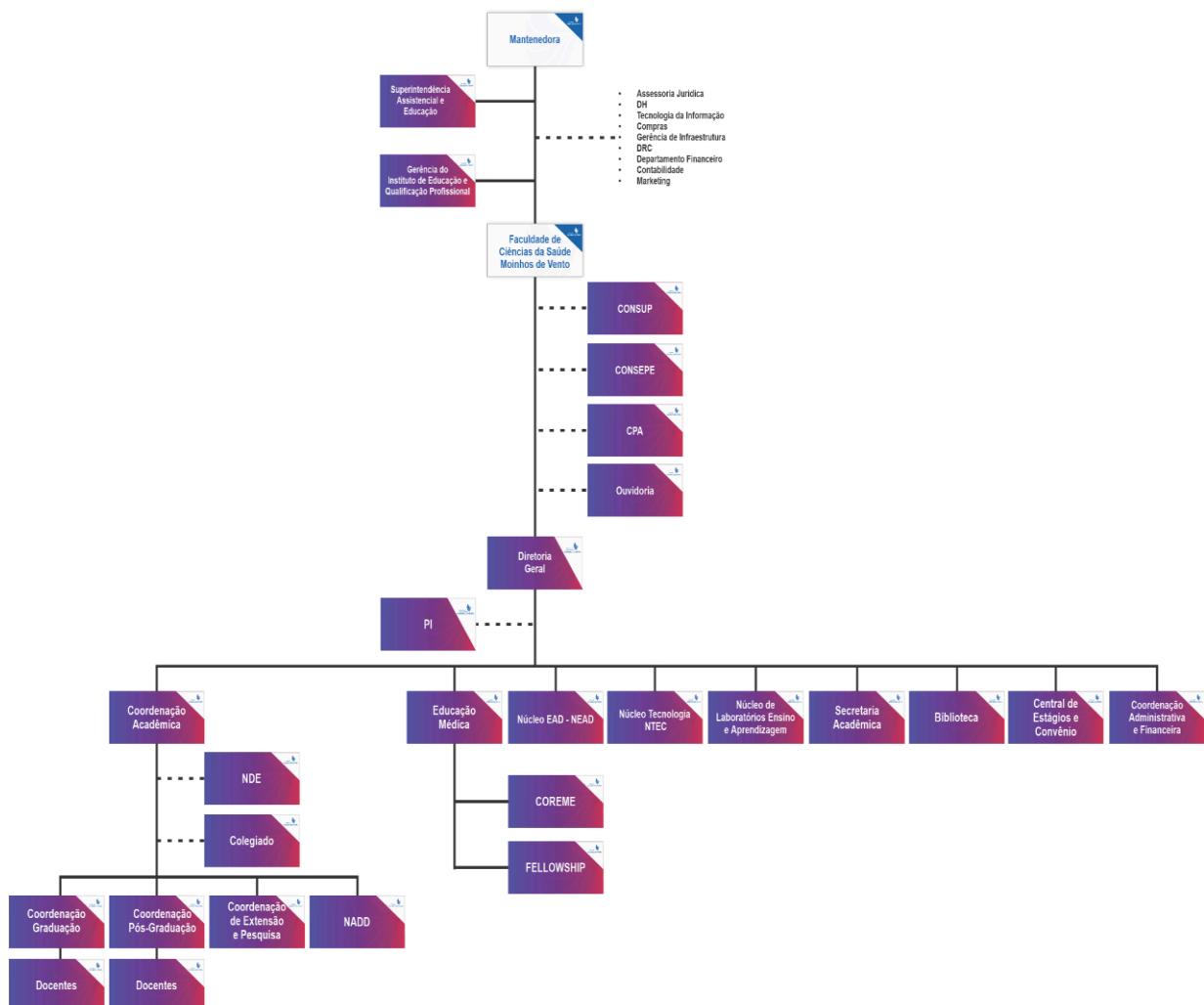
- a) Secretaria Acadêmica
- b) Biblioteca

22.11.6 Órgãos Suplementares:

- a) Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD)
- b) Núcleo de Laboratórios de Ensino e Aprendizagem
- c) Núcleo de Tecnologia
- d) Ouvidoria

22.12 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Figura 5 - Organograma Institucional



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



Fonte: Elaborado pelos autores.

23. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Art. 3º, Inciso VIII, que a autoavaliação é um dos elementos a serem considerados no processo de avaliação de Instituições de Ensino Superior e determina que toda IES, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo processo de autoavaliação institucional, tendo em vista as diretrizes do SINAES e as disposições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Os instrumentos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA, periodicamente aplicados aos discentes, docentes e colaboradores, constituem importantes ferramentas e subsídios para o planejamento acadêmico, com o objetivo de melhorar, sempre, a qualidade da formação do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão:

A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa/INEP/MEC)

24. PRINCÍPIOS, OBJETIVOS, COMPOSIÇÃO E DIMENSÕES

24.1 PRINCÍPIOS

Constituem princípios da avaliação institucional no contexto da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento:

- I. **Globalidade:** o objetivo é avaliar a instituição como um todo destacando a análise dos elementos com relação à instituição como um todo único e coeso;
- II. **Impessoalidade:** a avaliação institucional, tomada como processo global, tem por propósito a análise imensoal dos aspectos avaliados

pensando no desenvolvimento e na melhoria dos processos, sem intenção de julgamento individual de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e ocupantes de cargos e funções no interior da IES, pensando na avaliação das estruturas, das práticas, das relações, dos processos, dos produtos e dos recursos, em função dos seus objetivos desejados;

III. Não punição e não premiação: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da IES, com vistas respectivamente ao seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;

IV. Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada IES requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional;

V. Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isto somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo a participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para o seu exercício;

VI. Continuidade e regularidade: a avaliação institucional é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Este processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da IES;

VII. Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade se não houver um envolvimento direto e coletivo de toda a

comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Esta participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando inclusive a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;

VIII. Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida acadêmica. Isto porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida como um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Os seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se, entre a comunidade acadêmica, houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriação das práticas e entendimentos em vigor no interior da IES.

24.2 OBJETIVOS

O objetivo primordial da Comissão Própria de Avaliação da FACSMV é promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição. Esse objetivo geral se desmembra em objetivos específicos que amparam sua atuação:

- I. Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida acadêmica;
- II. Conhecer em profundidade os pontos fortes e fracos da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos seus caminhos;
- III. Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento da FACSMV;
- IV. Desenvolver um processo criativo de autocritica permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico,

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MOINHOS DE VENTO

Mantida pela ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº216, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

Credenciada para a modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 574, de 02/08/2022, publicada no D.O.U. de 05/08/2022.



administrativo e para a cidadania;

- V. Promover a transparência por meio de publicação do desempenho da FACSMV em relação a processos e produtos acadêmicos e administrativos;
- VI. Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a FACSMV com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional;
- VII. Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- VIII. Desencadear um processo pedagógico de aprendizado no âmbito do desenvolvimento acadêmico e institucional, pelo confronto entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

24.3 COMPOSIÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento é composta por 06 (seis) membros com representatividade de todos os segmentos, sendo 01 (um) coordenador indicado pela direção geral, 01 (um) representante do corpo docente, 01 (um) do corpo discente, 01 (um) do corpo técnico-administrativo, 01 (um) do núcleo de EAD e 01 (um) representante da sociedade civil organizada.

24.4 DIMENSÕES

O processo avaliativo da Faculdade considera a realidade institucional e a sua abrangência, de forma a contemplar as dimensões preconizadas pelo SINAES, adotando, para isso, os cinco grandes eixos temáticos previstos pelos marcos regulatórios que o estabelecem:

Quadro 2: Dimensões contempladas

EIXO	DIMENSÕES CONTEMPLADAS PELO EIXO
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação
Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Responsabilidade Social	Responsabilidade Social da Instituição
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Comunicação com a sociedade Políticas de Atendimento aos Discentes
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física

A partir dessas dimensões, são especificados indicadores a serem avaliados, bem como os instrumentos e procedimentos para a sua coleta, análise e elaboração de relatórios, através da operacionalização da avaliação institucional.

25. A OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACSMV

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Faculdade e pela sistematização e prestação de informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES). Sempre em conformidade com as Diretrizes da CONAES e do SINAES, a CPA da FACSMV orienta suas atividades a partir de regulamento e projeto de avaliação institucional próprios, guiados, ainda, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizando seus ciclos avaliativos norteados pelos períodos de composição e planejamento deste último.

Conforme parâmetros do SINAES, implantado pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a FACSMV assume como finalidades essenciais da avaliação institucional (i) explicitar a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos e (ii) superar meras verificações e mensurações, destacando o significado das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas, também, quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos, valorizando a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.

Para a FACSMV, a autoavaliação institucional investe-se de caráter pedagógico na busca de melhoria e de autorregulação, de compreensão da cultura e da vida da instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação de todos os agentes; de desenvolvimento de um processo social e coletivo de reflexão, de produção e socialização de conhecimentos sobre a instituição e os cursos, de compreensão e interpretação do conjunto institucional e de incentivo para a ação transformadora. O sistema de autoavaliação permanente na Instituição, com vistas à melhoria de todas as ações da Faculdade, contribui efetivamente com a sua gestão em todos os níveis de estrutura, possibilitando refletir sobre objetivos, modos de atuação e de decisão e mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas, com foco na excelência da qualidade, missão e valores institucionais.

A CPA tem como atribuições:

- a) Continuamente rever, elaborar e aprovar o seu próprio regulamento;
- b) Conduzir os processos de avaliação interna;
- c) Sistematizar e prestar informações relativas à Avaliação da FACSMV solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES;
- d) Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação das dimensões avaliativas;
- e) Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- f) Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de

avaliação institucional;

- g) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

25.1 A AUTOAVALIAÇÃO DA FACSMV

A autoavaliação é um processo dialético de relações entre planejamento e avaliação, cuja dinâmica está orientada para a melhoria da qualidade da IES, em permanente retroalimentação. Ela incorpora mudanças à medida que cada etapa é empreendida, sendo possível obter feedback acerca de sua realização. Além disso, a natural sucessão de membros gera novas perspectivas que vão sendo acrescentadas ao processo, aperfeiçoando-o a cada nova avaliação. A metodologia utilizada para a autoavaliação institucional da FACSMV conta com quatro etapas:

Quadro 3: Etapas



PLANEJAMENTO	Etapa em que são promovidas reuniões de planejamento para elaboração dos questionários e do cronograma anual de reuniões da CPA e dela com os demais segmentos da comunidade acadêmica. Durante esta etapa, são revisitados documentos e processos de avaliação, com vistas a ampliar e consolidar as práticas realizadas, num movimento crítico de apreciação e retroalimentação do processo de autoavaliação institucional.
SENSIBILIZAÇÃO	Momento de comunicação com a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos), com o objetivo de sensibilizar e conscientizar sobre a importância da participação no processo de autoavaliação institucional.
DESENVOLVIMENTO	Etapa de coleta de dados e análise e sistematização dos resultados.
CONSOLIDAÇÃO	Momento de análise dos dados, com consolidação dos resultados, pensando em sua divulgação junto à comunidade acadêmica. Esta etapa contempla, também, a elaboração de relatório para postagem no sistema e-MEC e para publicação em canais institucionais de comunicação com a comunidade da IES. Além disso, esta é a etapa de desmembramento advindo do processo autoavaliativo, com multiplicação e discussão dos resultados junto aos envolvidos para futura implementação de melhorias a partir da coleta realizada na etapa de desenvolvimento.

A metodologia a ser adotada para a avaliação institucional da FACSMV, nos moldes do seu projeto e da legislação vigente, busca assegurar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica na identificação do seu perfil institucional e do significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e serviços, respeitando a diversidade e as especificidades de cada um deles. Os resultados apresentados pela autoavaliação institucional podem ser incorporados ao Planejamento Institucional através da sua consolidação e da articulação da CPA com outras instâncias de decisão, tais como Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma a levar os resultados para serem debatidos em outros foros locais, contribuindo com o aprimoramento da instituição.

25.1.1 Histórico do processo de autoavaliação da FACSMV

Com base nos marcos regulatórios do SINAES e do CONAES e na busca constante pela revisão de processos e melhorias, teve início, em 2019, a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, com realização de reunião dos primeiros membros da comissão junto à direção. Foram apresentadas as dimensões a serem avaliadas com periodicidade semestral e discutido o formulário a ser utilizado. Assim, a primeira auto-avaliação aplicada pela CPA da FACSMV ocorreu em 2019 e contou com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os dados resultantes da coleta foram analisados através de estudo dentro de reuniões da CPA, permitindo que fossem discutidos desafios e possibilidades de melhoria dentro do contexto institucional.

No ano de 2020, foram providenciados todos os ritos formais da CPA, pensando na realização de suas reuniões, aplicação de autoavaliação, com coleta e análise desses dados, seguidas de comunicação deles tanto às partes envolvidas no estabelecimento de plano de ação de melhorias quanto à comunidade, através da publicação de relatórios.

Em 2021, houve ajuste dos formulários para que contemplassem o contexto de virtualização da sala de aula em função da pandemia de Covid-19. Além disso, houve uma redefinição, realizada com apoio de uma consultoria externa, para

aplicação do instrumento de avaliação institucional interna com periodicidade anual. Assim, a avaliação foi realizada apenas no primeiro semestre do ano.

Em 2022, em consonância com o contexto institucional, renovou-se a composição da Comissão Própria de Avaliação. O trabalho do ano foi marcado pela ampliação e pela consolidação do processo de autoavaliação, voltadas ao fortalecimento das ações de avaliação interna e da CPA.

25.1.2 Avaliação do curso (interna)

Em conformidade com a legislação vigente para a educação no Brasil e os elementos constitutivos (missão, visão e valores) do PDI, o processo de avaliação interna, na FACSMV, tem por objetivo envolver toda a comunidade acadêmica, utilizando instrumentos avaliativos abrangentes, com operacionalização eficiente para aplicação, com análise objetiva dos resultados, gerando subsídios coerentes para a gestão institucional. Assim, entende-se que o processo de construção coletiva de uma cultura de avaliação é o melhor caminho para a FACSMV, iluminando suas virtudes e conferindo identidade e qualidade à Instituição, bem como orientando seus rumos. Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos, para subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de implementar e desenvolver processos pensando no atendimento de aspectos levantados pela avaliação.

Em relação à avaliação interna, além da CPA, a quem compete a avaliação institucional nas dez dimensões orientadas pelo SINAES, a instituição conta com a ação de vários agentes institucionais: Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, a quem compete observar a manutenção do processo de qualidade e adequação do curso; Colegiados de Cursos, a quem compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso; Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

Os resultados das avaliações são compartilhados entre as áreas acadêmicas (principalmente no âmbito das coordenações de curso e direção), bem

como as áreas administrativas (principalmente nas áreas de atendimento aos estudantes, docentes e para melhoria da infraestrutura). No processo de gestão institucional e de curso, ações decorrentes do processo de autoavaliação são tomadas, tanto em função da avaliação interna como da avaliação externa.

Ao final de cada período de avaliação realizada pela CPA, é elaborado o Relatório de Autoavaliação Institucional, que expressa os resultados globais e de caráter mais abrangente do processo avaliativo desenvolvido, apontando potencialidades e fragilidades que irão subsidiar a revisão crítica da implementação do planejamento institucional, e eventualmente, a elaboração de novas propostas de políticas acadêmicas e operacionais. Com relação aos cursos avaliados, todas as informações são levadas pela CPA aos respectivos coordenadores, que incluem os resultados para debate em suas reuniões com o NDE e os Colegiados de Curso. A avaliação do projeto dos cursos acontece em várias instâncias no âmbito institucional, de maneira a fomentar o acompanhamento constante do norteador político-pedagógico de cada curso. Esse processo é realizado pelo Núcleo Docente Estruturante, que observa continuamente a manutenção do processo de qualidade e adequação do curso; pelo Colegiado de Curso, que precisa planejar, acompanhar e avaliar todos os procedimentos regulares do curso; pela CPA, que realiza regularmente a avaliação institucional.

25.1.3 Avaliação dos cursos (externa) e institucional

A avaliação externa é um exame detalhado e aprofundado da autoavaliação, realizada por uma Comissão de Especialistas em avaliação de desempenho de Instituições de Ensino Superior. Por isso, ela resulta na elaboração de parecer escrito da Comissão de Avaliadores Externos, no qual são examinados, discutidos e destacados os méritos, os equívocos e as omissões percebidas através de sua autoavaliação. Da mesma forma, o parecer pode apontar sugestões para o planejamento do desenvolvimento da qualidade institucional. Os pareceres das Comissões de Avaliações são examinados pela CPA, pelo NDE do curso avaliado e pelos demais gestores da instituição e poderão resultar em ações acadêmicas e administrativas para a melhoria dos processos da instituição, além de ações de fortalecimento da atuação da CPA.

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento vivencia continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela Comissão Própria de Avaliação, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso. Por meio desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP que geram reflexões e provocam novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Em complementação ao processo avaliativo interno, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

O processo de avaliação institucional procura combinar procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa em seu desenvolvimento. A autoavaliação pela própria instituição deve preceder a avaliação externa. Por outro lado, a responsabilidade e as decisões cabem à própria instituição. Por isso, na sequência da avaliação externa é necessária uma reavaliação interna pela própria IES. Isto significa que o processo de avaliação institucional pode ser manifestado em um ciclo virtuoso:

Figura 6: Processo de avaliação institucional

25.1.4 A reavaliação interna da IES

Assim como na autoavaliação realizada pela IES, o parecer com o exame da comissão de avaliação externa não deve ser considerado absoluto e inquestionável. No processo de avaliação institucional, a responsabilidade e a palavra final sempre pertencem à própria instituição. A avaliação externa visa proporcionar um olhar mais isento e independente dos vínculos e interesses presentes no interior da IES, a fim de contribuir para uma avaliação de maior qualidade e um planejamento mais realista e consequente. Por isso, os relatórios gerados pelas avaliações internas e o parecer com o exame da comissão externa deverão ser amplamente discutidos por toda a comunidade acadêmica, a fim de que exista processo constante de avaliação e reavaliação dentro da IES.

A reavaliação interna pela IES também contempla a avaliação do próprio processo de avaliação institucional a fim de que este possa ser revisto e melhorado para o reinício do processo. Não existem receitas prontas nem projetos perfeitos de avaliação. Por este motivo, cabe à IES qualificar o processo de avaliação ao longo do seu exercício. É por isso que deve haver continuidade e regularidade para a qualificação do processo de avaliação e uma estreita ligação entre avaliação e planejamento institucional.

25.1.5 Ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliação

Na Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, todos os resultados de avaliação são analisados pela instituição, discutidos com a comunidade e geram consequências acadêmico-administrativas. Após a conclusão do relatório, os resultados da autoavaliação são encaminhados pela coordenação da CPA aos gestores das áreas acadêmica e administrativa que analisam e subsidiam, juntamente com a diretoria da Instituição, a necessidade de revisão de documentos ou processos da Faculdade.

Os planos de melhoria institucionais e/ou dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa. A partir delas, a instituição investe na excelência acadêmica, desenvolvendo ações que visam o seu aprimoramento contínuo. Em relação aos cursos, todas as informações são levadas pela CPA aos coordenadores, que incluem os resultados para debate em suas reuniões com o NDE e os respectivos Colegiados de Curso. Os resultados são divulgados junto à comunidade acadêmica por meio de diferentes estratégias, que buscam consolidar e fortalecer a atuação da CPA dentro da Instituição, dentre elas a participação da comissão em reuniões, a publicação de relatórios no site institucional e a comunicação através de murais dispostos na sede física.

A elaboração do Relato Institucional caracteriza uma fase de retroalimentação e avaliação do desenvolvimento e do alcance das políticas, dos objetivos e das ações e metas estabelecidos nos marcos regulatórios institucionais. No sentido de aperfeiçoar e elevar os níveis de qualidade acadêmica, técnica, administrativa e de gestão, bem como, de tornar pública a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, a Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento disponibiliza o documento de Relato Institucional nos principais canais institucionais para apropriação pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes, bem como demais documentos institucionais relacionados ao processo de avaliação interna.

Pensando na consolidação da avaliação institucional, no fortalecimento da atuação da CPA e na inovação dentro do processo de divulgação dos resultados,

foi construído um espaço de Gestão do Conhecimento dentro do ambiente virtual de aprendizagem institucional, concebido para compartilhamento de informações e documentos relacionados aos processos avaliativos junto à comunidade acadêmica, compilando, também, evidências da atuação da comissão.

Com o objetivo de avaliar e operacionalizar as ações previstas no PDI, a Faculdade Moinhos promove, ao longo do semestre, reuniões com os gestores, utilizando o resultado dos processos avaliativos desenvolvidos no período, a fim de traçar os rumos necessários ao desenvolvimento da gestão institucional.

A identificação das fragilidades e potencialidades tem, ainda, propiciado planos específicos de ação para que seja possível aprimorar os processos em curto, médio e longo prazo. Cada gestor compromete-se com a melhoria de qualidade de serviços ou atividades de sua área, porém sem que seja perdido o senso de unidade.

A evolução institucional foi acompanhada por um planejamento da expansão de sua infraestrutura, de modo a garantir o crescimento sustentável da instituição, quando foram realizados investimentos na mudança de sede física, com novos laboratórios, salas de aula, aquisição de equipamentos, além da expansão do acervo físico e virtual da biblioteca.

26. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA – ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação institucional acontece através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação da FACSMV obedece aos seguintes norteadores estratégicos:

- I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil

organizada, e vedada à composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; e,

II. Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior conforme regulamento específico da Comissão Própria de Avaliação;

III. Realização de ciclos avaliativos configurados pelos períodos de validade do planejamento institucional, manifestados por meio deste PDI.

Com base nessas diretrizes, a CPA, órgão interno da FACSMV, constitui-se tendo por finalidade propor melhorias na qualidade da educação superior, orientar a expansão da sua oferta, aumentar permanentemente a sua eficácia e efetividade acadêmica e social. Visa também à promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais por meio da valorização da missão institucional, dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e da afirmação da autonomia e identidade institucional.

Neste contexto, a atuação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento fomenta a participação constante da comunidade acadêmica, manifestada pela variedade de sua composição, prestigiando diferentes representantes da comunidade acadêmica e, também, por meio de ações de avaliação propriamente ditas e de realização de etapas de retorno dos resultados do processo avaliativo. Em consonância com as diretrizes e os valores institucionais preconizados, a escuta ativa é uma constante da dinâmica de trabalho.

Para sistematizar o trabalho referente à avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza reuniões ordinárias ao longo do semestre letivo, e, quando necessário, os membros da comissão são convocados em caráter extraordinário. O uso de ferramentas institucionais de comunicação como e-mail, grupo e a página de gestão do conhecimento permite a interação constante dos membros.

Os principais objetivos da CPA, dentro do contexto da Faculdade, são de sistematizar, desenvolver e consolidar o processo de avaliação institucional, como forma de subsidiar a gestão administrativa e pedagógica, possibilitando à Instituição o aprimoramento contínuo de sua qualidade, manifestado pelas

dimensões avaliativas preconizadas pelos marcos regulatórios pertinentes do SINAES. Assim, a CPA realiza a construção dos instrumentos de autoavaliação, que permitem avaliar quantitativa e qualitativamente diferentes aspectos das atividades que são utilizados no processo de autoavaliação institucional.

Atualmente, além da graduação, os cursos de pós-graduação e extensão também contam com a realização de avaliação de satisfação para verificação de melhorias a serem desenvolvidas dentro dos seus cenários. A partir da rodada de aplicação de instrumento de autoavaliação de 2022/1, também serão incluídas todas as turmas e componentes curriculares do Curso Técnico em Enfermagem, de modo a fazer prevalecer o processo de avaliação e melhoria institucional como um todo.

26.1 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados pela Faculdade como instrumento de gestão, pois permitem o acompanhamento do grau de realização das metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os resultados das avaliações municiam os gestores de informações sobre as fragilidades e potencialidades da IES que servem de base para o desenvolvimento de Planos de ação de melhorias.

Com o objetivo de avaliar e operacionalizar as ações previstas no PDI, a Faculdade Moinhos promove, ao longo do semestre, comunicação dos resultados para gestores e docentes, utilizando os insumos coletados durante os processos avaliativos desenvolvidos no período, a fim de traçar os rumos necessários ao desenvolvimento da gestão institucional.

A identificação das fragilidades e potencialidades tem, ainda, propiciado planos específicos de ação para que seja possível aprimorar os processos em curto, médio e longo prazo. Cada gestor compromete-se com a melhoria de qualidade de serviços ou atividades de sua área, porém sem que seja perdido o senso de unidade.

A principal forma de registro, consolidação e compartilhamento dos resultados das avaliações se dá através dos relatórios de autoavaliação. Seu princípio básico é apresentar os resultados do processo autoavaliativo, analisando-o e registrando potencialidades e fragilidades identificadas, bem como

possíveis melhorias, o que permite o desenvolvimento de estratégias e projetos pensados para o processo de desenvolvimento institucional.

Todos os resultados das avaliações internas e externas são divulgados amplamente a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os Relatórios de Autoavaliação desenvolvidos pela CPA da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, postados regularmente no e- MEC, são insumo constante para análises do cenário, permitindo que o planejamento esteja atento às necessidades dos públicos atendidos pela instituição. As propostas de melhorias são lançadas como ações no Planejamento Estratégico do ano seguinte.

27. INFRAESTRUTURA FÍSICA, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA

27.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

27.1.1 Manutenção e conservação das instalações físicas

A AHMV compartilha com a FACSMV o seu quadro de funcionários para os serviços de manutenção (instalações elétricas e hidráulicas) e conservação. Somente alguns serviços de maior porte são feitos de forma terceirizada, na medida da necessidade.

27.1.2 O campus - Colégio Bom Conselho

A **FACSMV** tem suas instalações físicas adequadas, contando com mobiliário novo e padronizado, com a presença de computadores para consulta à Internet, sala de reunião adequada e arejada e uma boa infraestrutura de apoio discente (Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso e Biblioteca), sala de professores, salas de aula, auditório, laboratórios de Ensino e de Habilidades, área de alimentação e de convivência. Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos, bem como as instalações sanitárias, que são destinadas tanto ao corpo docente como aos estudantes e funcionários, de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários.

Toda a estrutura é adaptada a portadores de necessidades especiais, incluindo sanitários e estacionamento. Além disso, a Instituição conta com um

sistema interno de monitoramento de câmeras.

27.1.3 As instalações administrativas - Colégio Bom Conselho

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento (FACSMV) dispõe de planta baixa com memorial descritivo atualizado, indicando a relação de todos os espaços e de espaços destinados para a divulgação das informações de interesse da comunidade acadêmica.

As instalações administrativas são projetadas para permitir um ambiente de trabalho e convívio agradável e o pleno desenvolvimento das funções inerentes a cada área. O espaço físico é climatizado, com metragem adequada ao número de colaboradores, mobiliário próprio, além de iluminação artificial e natural.

O prédio da Faculdade dispõe de recursos e sistemas que auxiliam os estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo com deficiência e/ou mobilidade reduzida em suas atividades acadêmicas, tais como sinalizações em braile, pisos táteis, teclados e softwares específicos, cadeiras e carteiras para obesos, mesas para cadeirantes, balcões e guichês acessíveis, entre outros.

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento (FACSMV), está localizada no bairro Moinhos de Vento na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Esta região, que também é conhecida como “Grande Porto Alegre”, é a mais populosa, urbanizada e rica do estado, tendo como principal fonte de renda os setores industriais, comércios, construção civil e educação.

A distribuição espacial da FACSMV considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar a Faculdade social e ambientalmente acolhedora. O prédio possui um plano anual de conservação e manutenção, que é realizado através de vistorias, se necessário solicitamos atendimento para empresas parceiras de diversas áreas como: eletricistas, encanadores, telhadistas, técnicos de refrigeração e agentes de limpeza. A IES conta com serviço terceirizado de limpeza, alarme e monitoramento.

As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, com boa acústica e ajustando-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia,

limpeza e manutenção.

Ademais, destaca-se a atuação de uma equipe multidisciplinar que atuou no planejamento que atende, rigorosamente, aos requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, na sede da Instituição.

A Direção Geral é responsável pelo gerenciamento da Faculdade e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio da FACSMV, da segurança patrimonial e de proteção à vida, contando com equipe técnica. Ademais, para além da CPA, essa diretoria também é responsável pela avaliação periódica dos espaços, bem como o gerenciamento da manutenção patrimonial.

Cumpre destacar que o plano físico de expansão da infraestrutura da FACSMV se coaduna com as perspectivas de crescimento das vagas e do número de estudantes dos cursos, além da infraestrutura para desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

Nas Coordenações Acadêmicas e demais espaços de atendimento, o estudante pode encontrar recepção, sala de espera, salas de reuniões com acessibilidade, segurança e uma equipe treinada para o pronto atendimento. Os colaboradores possuem espaços com mobiliários e equipamentos adequados, sala climatizada e com tamanho e dimensões projetadas para o bom exercício do trabalho.

As instalações administrativas atendem plenamente aos requisitos de: quantidades e número de estudantes, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

27.1.4 Manutenção e guarda do acervo

A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica sob a responsabilidade da Secretaria Acadêmica, ocorrendo por meio físico e digital, sendo disponibilizada a qualquer tempo para a CPA e avaliações in loco do INEP, quando da autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e recredenciamento institucional.

Cabe ressaltar que a IES, conforme determina a Portaria 315 de 4 de abril

de 2018 em seu artigo 45 a 48, implantou o projeto de acervo acadêmico em meio digital com o objetivo de digitalizar integralmente a documentação que compõe o acervo acadêmico, através da utilização de scanner que garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, com armazenamento em nuvem dentro dos mais atuais e rigorosos padrões de segurança de dados, sendo todos os documentos acadêmicos revertidos para meio digital. O projeto está em andamento e tem previsão de conclusão da digitalização completa do acervo, seja ativo ou passivo, para o final do primeiro semestre de 2022.

Assim, o Sistema de Gerenciamento de imagem estará devidamente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica, onde possibilitará o acesso online a todo o acervo, seja para consulta ou impressão de cópia. Vale ressaltar que considerando o valor, importância e relevância em manter e conservar o acervo acadêmico institucional dentro dos padrões exigidos, também se faz necessário à sua segurança e acessibilidade, utilizando-se de todas as potencialidades que a Tecnologia da Informação e Comunicação pode oferecer.

27.1.5 Auditório

A Faculdade de Ciências da Saúde - FACSMV dispõe de 01 auditório, chamado Auditório Moinhos, com 114m² e capacidade para 112 pessoas, e um anfiteatro, chamado Anfiteatro Schweter Hilda Stutm, com 263m² e capacidade para 250 pessoas. Ambos estão localizados no Hospital Moinhos de Vento e são utilizados para realização de eventos acadêmicos de caráter institucional ou no âmbito dos cursos como palestras, cerimônias, aulas magnas e eventos especiais. O auditório e o anfiteatro são multifuncionais, possuem equipamentos como sistema de áudio e vídeo próprio, possuem conforto, uma excelente acústica, acessibilidade a todos os públicos, sistema de climatização, acesso à internet (cabeada e sem fio) e iluminação adequada.

Quanto à acessibilidade, o auditório e o anfiteatro dispõem de recursos e sistemas que auxiliam todos os públicos com deficiência e/ou mobilidade reduzida tais como sinalizações em braile, pisos táteis, cadeiras para obesos, espaço reservado para cadeirantes, rampa para acesso ao púlpito, entre outros.

Existe uma estrutura de suporte para garantir ainda mais conforto e qualidade, com cabine de som, com sistema de som amplificado, que conta mesa de som, amplificador, módulo de som receiver, microfones sem fio, microfone com fio e tela retrátil. O auditório conta a existência de recursos tecnológicos multimídia e de equipamentos para videoconferência. O sistema de áudio e vídeo garante que os eventos que ocorrem nesses espaços possam ser retransmitidos para qualquer espaço, permitindo também a realização de videoconferências.

Também há o gerenciamento da Faculdade e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida, da avaliação periódica dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo o auditório. Para isso, a Faculdade conta com Políticas para a gestão desses itens. O auditório e o Anfiteatro atendem plenamente às necessidades da IES no que tange a equipamentos, tamanho, conforto, iluminação, um ótimo isolamento acústico, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

27.1.6 Instalações sanitárias

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento - FACSMV possui instalações sanitárias posicionadas em pontos estratégicos, atendendo de forma adequada o fluxo de estudantes, visitantes e colaboradores. A FACSMV também dispõe de instalações sanitárias adequadas às atividades, acessíveis, de acordo com a legislação aplicável, com barra de apoio, vaso sanitário adequado, lavatório adaptado e espaço de rotação. Possuímos equipe de limpeza dedicada com sistema de cronograma de higiene que garante a limpeza, abastecimento e conservação dos sanitários.

A fim de garantir um ambiente educacional confortável e sustentável, mitigando os impactos ambientais, todas as torneiras e acionadores de descargas possuem redutores de vazão, garantindo a redução do consumo de recursos hídricos.

As instalações sanitárias têm pleno funcionamento, uma vez que atendem aos requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica e limpeza. A FACSMV possui sanitários masculinos, femininos, familiares e fraldários.

Também há o gerenciamento da Faculdade e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida, da avaliação periódica dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo as instalações sanitárias. Para isso, conta com Políticas para a gestão desses itens e plano de garantia de acessibilidade. Toda a estrutura física também é avaliada pela CPA.

Desta forma, as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, estando adequadas às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e possui sanitários masculinos, femininos, familiares e fraldários.

27.1.7 Espaços de convivência e de alimentação

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento - FACSMV dispõe de espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

Para os professores que preferem trazer sua própria alimentação, é disponibilizada copa com micro-ondas e geladeira. No que tange à acessibilidade, os espaços dispõem de recursos que auxiliam todos os públicos com deficiência e/ou mobilidade reduzida tais como sinalizações em braile, pisos táteis, espaço reservado para cadeirantes e rampas.

Adicionalmente, dispomos de tomadas e rede acesso à internet, bem como sala com computadores para uso livre dos estudantes.

Ademais, há o gerenciamento da Faculdade e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida, da avaliação periódica dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo os espaços de convivência e alimentação.

Assim, entende-se que os ambientes referidos atendem às necessidades institucionais garantindo os requisitos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, e conservação, além de serem adequados às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica oferecem serviços variados e adequados, tais como espaço de lazer e descanso, Internet Wi-fi.

27.1.8 Salas de aula

A FACSMV possui cerca de 1500 m² de salas e laboratórios, distribuídos nos andares locados, os quais atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, à acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, assim como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados. Há também em prédio anexo à Faculdade, no HMV, 3 salas de aula automatizadas com as seguintes características: Sala de aula 1: conta com uma área de 37 m² e tem capacidade de 32 estudantes, sala de aula 2 contam com uma área de 62 m² e tem capacidade de 42 estudantes e sala de aula 3 conta com uma área de 46 m² e tem capacidade de 49 estudantes. As salas de aula são utilizadas pelo curso de graduação, curso técnico e pós-graduação respeitando a relação entre dimensões métricas e número de estudantes, ou seja, todas as salas de aula da FACSMV atendem plenamente aos requisitos de quantidades e número de estudantes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões relacionadas às vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Todas as salas de aulas são amplas, contam com ventilação natural, por meio de portas e janelas, e artificial pela utilização de condicionadores de ar. Em relação ao mobiliário, todas são equipadas com móveis novos e possuem cadeiras estofadas para os estudantes e docentes, computador, mesa e cadeira para uso do professor, sistema de áudio e vídeo, quadro branco e projetor multimídia.

27.1.9 Salas de docentes

Os espaços dedicados aos professores de tempo integral e parcial são compartilhados, climatizados e atendem a todos os aspectos relacionados à sua acessibilidade, habitabilidade, manutenção e conforto. Há computadores ligados à internet e à rede educacional, mobiliário, acesso a recursos de impressão e ramal telefônico. Os espaços de trabalho para docentes possibilitam ações acadêmicas, tais como: atender às necessidades institucionais e planejamento didático-pedagógico. Para isso, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados que garantem a privacidade para uso dos recursos, o bom atendimento a discentes e orientandos, bem como segurança para a guarda de material e equipamentos pessoais.

Em consonância com a proposta pedagógica da Faculdade e com as boas práticas da educação moderna, os professores compartilham espaços comuns privilegiando a troca de experiências e o desenvolvimento de atividades multidisciplinares com seus pares. Nestes ambientes os docentes desenvolvem suas atividades de pesquisa, preparação de aulas e atendimento a estudantes.

27.1.10 Laboratórios

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento - FACSMV dispõe de laboratórios, ambientes e cenários para a prática didática que atendem às necessidades institucionais e destinam-se à prática do ensino, pesquisa e extensão e dividem-se nos seguintes tipos:

- (a) **Laboratórios de Habilidades I:** atendem as demandas próprias dos cursos técnico e graduação de enfermagem, dispondo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis com a sua respectiva finalidade. Possuem regulamento próprio, disponível aos usuários, além de responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento. São projetados obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto, além de disporem de normas de utilização e segurança;

- (b) **Laboratórios de Habilidades II:** destinado ao curso de pós-graduação em cirurgia minimamente invasiva e para técnicas de paramentação cirúrgicas do curso técnico e graduação de enfermagem dispondo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis com a sua respectiva finalidade. Possuem regulamento próprio, disponível aos usuários, além de responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento. São projetados obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto, além de disporem de normas de utilização e segurança;
- (c) **Laboratório TECNOLAB:** laboratório de informática de uso geral com computadores e chromebook com acesso à internet;
- (d) **Laboratório de Simulação Realística:** atende as demandas próprias dos cursos técnico e graduação de enfermagem a fim de aproximar o acadêmico das situações reais de trabalho dispondo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis com a sua respectiva finalidade. Possuem regulamento próprio, disponível aos usuários, além de responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento. São projetados obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto, além de disporem de normas de utilização e segurança;
- (e) **Laboratório de Anatomia:** atende as demandas próprias dos cursos a fim de promover pesquisas científicas e estudos livres aos estudantes, visando a aquisição de conhecimento prático do corpo humano através de peças anatômicas de materiais sintéticos.
- (f) Os Laboratórios de Habilidades I e II, Laboratório de Simulação Realística e Anatomia permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao professor a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das componentes curriculares específicas a cada curso.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para a prática didática possuem

regulamento próprio, disponível aos usuários, além de responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento; são projetados obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto; dispõem com normas de utilização e segurança e contam com infraestrutura necessária dotados de equipamentos relacionados a cada disciplina. Os espaços possuem boa iluminação, todos são equipados com ar-condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional a extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação do espaço físico, os laboratórios contam com equipes de limpeza, que é realizada antes e após cada aula prática, e equipe de suporte que faz a verificação dos equipamentos.

Os espaços são climatizados, com ar-condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional a extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas, possuem mobiliário e recursos adequados, acessibilidade contando com cadeira para obeso, mesas para cadeirantes, pias rebaixadas, bancadas com dimensão, para o conforto de cadeirantes, dentre outros, iluminação compatível com as atividades e layout interno confortável e seguro. Têm a finalidade de atender aos estudantes e professores em suas principais demandas acadêmicas, sendo mantidos por uma equipe qualificada de técnicos que desenvolvem continuamente serviços de manutenção preventiva e corretiva, adotando-se normas de segurança e conservação dos recursos disponibilizados, garantindo os estudantes e professores respeitem as normas de cada espaço e utilizem os EPIS, quando necessário.

Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de curso, de modo a mantermos disponível aos estudantes o que há de novo no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas nesse planejamento.

Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis básicos, relacionando-os com os cursos do portfólio vigente. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinaliza o material e o curso que o utilizou. Ao final do semestre, é feito o consolidado dos custos por curso. Estes dados servem de base para a previsão e provisão de

materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento trimestral, juntamente com os coordenadores e professores, com vistas ao atendimento dessa demanda.

Os laboratórios reúnem equipamentos da mais alta tecnologia, como é o caso do Laboratório de Simulação Realística possibilitando ao estudante colocar em prática os conhecimentos teóricos, simulando situações reais de trabalho nos procedimentos e técnicas através da manequim simuladora Nursing Anne. Ela possibilita um treinamento onde o professor pode construir cenários assistenciais de uma ampla diversidade de pacientes em hospital, permitindo a prática de muitos procedimentos. Além desses espaços citados, a FACSMV dispõe de materiais didáticos especializados para a realização de práticas específicas dos seus cursos em sala de aula. Vale destacar que as práticas específicas também são realizadas no Hospital Moinhos de Vento.

A Direção Geral é o órgão responsável pelo gerenciamento da sede e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além de reservas de salas de aulas, disponibilidade de equipamentos, do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida, da avaliação periódica dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo as salas dos professores e suas respectivas Centrais de Atendimento.

Desta forma, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, estando adequados às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e possuem recursos tecnológicos diferenciados como o sistema de gestão patrimonial integrado e do sistema de suporte online.

27.1.10.1 Laboratório de Informática

O desenvolvimento de atividades práticas, relacionadas tanto às unidades curriculares da graduação quanto às da pós-graduação, específicas de cada curso oferecido pela FACSMV, é realizado em espaços especializados com o objetivo de ampliar o seu conhecimento por meio da relação dialética entre teoria e prática.

Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e

habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao professor a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das componentes curriculares específicas a cada curso.

A FACSMV possui laboratório de aula e laboratório de uso geral, disponíveis para os estudantes ampliarem a experiência acadêmica. Para suportar esse recurso, a IES possui uma equipe de profissionais próprios que, através de um regulamento de uso dos laboratórios de informática, define normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas do laboratório são detalhadas no regulamento, estando disponível em local de fácil acesso, bem como no portal da faculdade. A instituição possui laboratórios de informática e de estudos.

O laboratório de aula conta com equipamentos atualizados que atendem à demanda da instituição, acesso à internet e sua infraestrutura para o ensino (quadro branco, computador para o professor com capacidade para realização de videoconferência, caixas de som e projetor). Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar-condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional a extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação do espaço físico, os laboratórios contam com equipes de limpeza, que é realizada antes e após cada aula prática.

Todos os laboratórios possuem sistemas de apoio à segurança (como extintores, iluminação de emergência e placas sinalizadoras). Para a manutenção dos laboratórios, a Faculdade conta com a equipe de suporte da mantenedora, que possibilita sua conservação e manutenção em bom estado de funcionamento. Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos e o planejamento de longo prazo visando novas tecnologias, bem como a expansão do parque de máquinas da instituição.

Em todos os espaços laboratoriais da FACSMV, há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência, em conformidade com o Decreto 5.296 de 02/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 08/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000. Para garantir a acessibilidade em todos os ambientes há espaços reservados aos deficientes físicos, bem como há equipamentos e recursos

tecnológicos para apoiar atividades acadêmicas específicas, laboratórios de informática possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (rampas, espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.). Há softwares como NVDA, DOSVOX ou leitor de tela nativo do sistema, disponíveis para leitura de documentos na tela do computador.

A sala de informática dispõe de hardware e software devidamente legalizados na quantidade e na especificação adequadas às atividades acadêmicas. Há também instalado em todos os computadores software de segurança para garantir que nenhum de nossos equipamentos sejam alvos de ataques maliciosos.

Mediante essa descrição, entende-se que as condições de infraestrutura das salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais, contando com equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade, serviços, suporte e condições ergonômicas adequadas às suas necessidades e oferta de recursos de informática inovadores.

27.1.10.2 Laboratório Anatomia

O Laboratório de Anatomia da FACSMV está localizado na sala 202, no 2º andar do prédio e possui uma área total de 45,34m². Atende as componentes curriculares nas quais são ministrados conteúdos referentes ao aprendizado de temas de formação básica relacionados ao eixo de Ciências Biológicas e da Saúde tais como anatomia e fisiologia. As aulas podem contemplar atividades individuais ou em grupos nas quais também podem ser utilizados tablets ou computadores móveis que permitem o acesso a plataformas virtuais de aprendizagem para o estudo de anatomia, fisiologia, patologia e histologia.

Possui cadeiras para acomodar os estudantes em aula, computador, projetor multimídia, ar condicionado split, bancadas, estantes que armazenam peças anatômicas de todos os órgãos e sistemas corporais.

O mesmo conta com um laboratorista para exercer a função de organizar e acompanhar o desenvolvimento das aulas práticas, juntamente com o professor do conteúdo, quando solicitado. O laboratório de anatomia apresenta regulamento próprio com todas as orientações e normas para sua utilização, tanto pelo docente,

quanto pelo discente.

27.1.10.3 Laboratório de Habilidades I

O laboratório de Habilidades I da FACSMV está localizado na sala 203, no 2º andar do prédio e possui uma área total de 47.14 m² com capacidade para 25 estudantes. Nele, são desenvolvidos conteúdos que favorecem o treino de habilidades manuais específicas e que tem o objetivo de capacitar o estudante para a prática de técnicas de enfermagem.

Neste laboratório podem ser desenvolvidas atividades de ensino relacionadas ao eixo das Ciências da Enfermagem, destinando-se à discussão de conteúdos científicos, técnicos e práticos, a partir da abordagem de conteúdos relativos ao desenvolvimento de competências específicas da profissão e a imersão em um cenário de prática que se aproxima do cenário do mundo real de atuação do Enfermeiro.

Dispõe de uma estrutura física que contempla manequins de simulação adulto, pediátrico e neonatal com tamanho real e órgãos internos de baixa complexidade, antebracos com veia, artérias e sangue artificial para treinamento de punção venosa e coleta de gasometria arterial, torso para treinamento de RCP e avaliação da vítima, camas hospitalares, macas desmontável, berço banheira, carrinhos de medicamento, carro para RCP, suporte de soro, bombas de infusão e cadeiras de rodas.

O mesmo conta com um laboratorista para exercer a função de organizar e acompanhar o desenvolvimento das aulas práticas, juntamente com o professor do conteúdo, quando solicitado. O laboratório de habilidades funciona sob agendamento de horário para sua utilização e sob preenchimento de formulário de solicitação de materiais. É de responsabilidade do docente realizar o agendamento com a laboratorista que realizará a organização do ambiente e dos materiais. O laboratório de habilidades apresenta regulamento próprio com todas as orientações e normas para sua utilização, tanto pelo docente, quanto pelo discente.

27.1.10.4 Laboratório de Habilidades II

O laboratório de habilidades II está localizado na sala 300 no 3º andar do prédio e possui uma área total de 47.58 m² com capacidade para 11 estudantes. Nele, são desenvolvidos conteúdos que favorecem o treino de habilidades manuais específicas e que tem o objetivo de capacitar os estudantes a colocar em prática os conhecimentos teóricos, simulando situações reais de trabalho nos procedimentos e técnicas de videocirurgia, lavagem de mãos e paramentação cirúrgica. Oferecendo um ambiente que aproxime o acadêmico das situações reais de trabalho através de materiais didáticos como: torso de abdome para simulação de cirurgia minimamente invasiva, simulador para videocirurgia, instrumentais cirúrgicos, microscópios, lavabos para lavagem de mãos e materiais para paramentação cirúrgica.

O mesmo conta com um laboratorista para exercer a função de organizar e acompanhar o desenvolvimento das aulas práticas, juntamente com o professor do conteúdo, quando solicitado. O laboratório de habilidades funciona sob agendamento de horário para sua utilização e sob preenchimento de formulário de solicitação de materiais. É de responsabilidade do docente realizar o agendamento com a laboratorista que realizará a organização do ambiente e dos materiais. O laboratório de habilidades apresenta regulamento próprio com todas as orientações e normas para sua utilização, tanto pelo docente, quanto pelo discente.

27.1.10.5 Laboratório de Simulação Realística

O Laboratório de Simulação Realística está localizado no 2º andar do prédio e possui uma área total de 39,23 m². Nele, é permitido a ocorrência de componentes curriculares mais avançados nas quais é possível utilizar a simulação realística como ferramenta de ensino e aprendizagem. Neste espaço acontecem o desenvolvimento de cenários realísticos que simulam o dia a dia em saúde a partir de casos clínicos e que possuem como objetivo principal, o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio clínico e da tomada de decisão, competências estas, fundamentais para os Enfermeiros na atualidade.

Para tanto, este laboratório possui uma configuração semelhante a um miniauditório e está equipado com uma cama onde repousa um manequim

simulador de média complexidade (nursing Anne) e fidelidade que permite a reprodução de situações de saúde e doença que em muito se assemelham àquelas vividas em campos reais. Parte do corpo docente e laboratorista realizou treinamento para manuseio do simulador.

O laboratório conta ainda com cadeiras que permitem que os estudantes assistam ao desenvolvimento da cena simulada e participem do Debriefing. O laboratório de simulação funciona sob agendamento de horário para sua utilização e sob preenchimento de formulário de solicitação de materiais. É de responsabilidade do docente realizar o agendamento com a laboratorista que realizará a organização do ambiente e dos materiais.

O laboratório possui armários onde são armazenados todos os equipamentos, dispositivos e materiais utilizados nas aulas práticas do Curso. Dentre os materiais pode-se citar: Abaixador de língua, água destilada, água purificada (250 ml), agulha 13 x 4,5, agulha 25 x 7, agulha 25 x 8, agulha 40 x 12, álcool 70% almotolia, álcool sache, algodão, ambú – ressuscitador manual (adulto), ampola de heparina, ampola do medicamento (cetoprofeno), ampola do medicamento (dipirona), bacia inox não estéril, bandeja, cadarço de traqueostomia, cateter flexível ou agulhado do tamanho ideal ao vaso, cateter nasal, clorexedina 2% degermante, comadre, compressas estéreis, compressas não estéreis (descartável), controle assistencial, copo de umidificação, copo plástico de 50 ml, cuba rim ou redonda não estéril, dânumula, dosador de 20 ml, equipo simples, escala visual analógica – eva, esfigmomanômetro, estetoscópio, etiqueta das certezas do paciente, etiqueta de avp – verde com preta, etiqueta de identificação do paciente, extensão verde, extensor 20 cm, fita crepe, fluxômetro de oxigênio, fonte de o2, fralda, fronhas, garrafa de água 500 ml sem gás, garrote, gazes, gral, hamper, impermeável, informativo assistencial, insulina prescrita – geladeira – caixa rosa (alta vigilância), jarro medidor (quarto), jarro para água (colorido), kits sondagem, lençol de baixo, lençol de cima, lençol móvel, livro farmacoterápico, luva de aspiração, luva estéril, luvas de procedimento, máscara de ambú, micropore, óculos de proteção, óculos nasal, opsite, pacote de curativo, pacote de retirada de pontos (lâmina bisturi), papel toalha, pistilo, prescrição, roupa do paciente ou avental do hm, sabonete e shampoo do paciente, sanitô plástico colorido (azul) para acomodar roupas sujas, sanitô transparente, seringa 20 ml, seringa 3 ml,

seringa 5 ml, seringa de insulina, sf 0,9% (salina) de 3 ml, sf 0,9% 10 ml (sn), SF 0,9% de 100 ml, sonda de aspiração nº 12, tábuas rígidas para RCP, tampa oclusora luer lock, tampa oclusora luer slip, tegaderm iv ou ambulatorial, termômetro, toalha, toalha de banho, transfix e versa – seringa pronta.

Importante destacar que todos os materiais necessários para a realização das aulas práticas, não disponíveis no estoque dos armários do laboratório de simulação, estão disponíveis para solicitação no Hospital Moinhos de Vento. O mesmo conta com um laboratorista para exercer a função de organizar e acompanhar o desenvolvimento das aulas práticas, juntamente com o professor do conteúdo, quando solicitado.

O laboratório de simulação apresenta regulamento próprio com todas as orientações e normas para sua utilização, tanto pelo docente, quanto pelo discente.

27.1.11 Limpeza e Manutenção

Os laboratórios são limpos diariamente por uma equipe especializada, permitindo uma maior comodidade para os utilizadores do espaço. A FACSMV tem um técnico de informática permanente que auxilia os utilizadores dos espaços quando necessário. Os laboratórios de informática passam por avaliações periódicas de sua adequação, qualidade e pertinência, por meio de plano de conservação, atualização e expansão.

28 BIBLIOTECA

A Biblioteca é um órgão vinculado à Diretoria e destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda a sexta. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

São considerados usuários das Bibliotecas da FASCMV a comunidade acadêmica constituída por estudantes, professores e funcionários de pós-graduação, graduação e técnico, bem como o corpo clínico, colaboradores e residentes do Hospital Moinhos de Vento. O ambiente localizado no Hospital permite a utilização do espaço físico e consulta local dos livros físicos e virtuais

também aos pacientes, familiares e visitantes do hospital.

O quadro de recursos humanos é formado por um(a) bibliotecário(a) e um(a) auxiliar:

28.1 INFRAESTRUTURA

A Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento - FACSMV conta com uma biblioteca que visa contribuir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à Instituição.

A biblioteca está localizada na cidade de Porto Alegre, Avenida Cristóvão Colombo, 545, Espaço Comercial P5-1, Bairro Floresta (CEP 90.560-003). Possui também um ambiente que serve de apoio a comunidade acadêmica, localizado dentro do Hospital Moinhos de Vento, na Rua Tiradentes nº 333, no térreo do bloco C.

Para atendimento com qualidade às necessidades acadêmicas, a biblioteca da FACSMV atenta à adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade em suas instalações. É formada pelos seguintes espaços:

- a) Balcão de atendimento (emprestimo/renovação);
- b) Ambiente de pesquisa e consulta ao catálogo (equipamentos com o programa NVDA 2021 - leitor de tela para facilitar a inclusão digital de deficientes visuais - e com fones de ouvido);
- c) Ambiente de leitura e estudo;
- d) Salas para estudo em grupo;

- e) Sala Educação Digital disponível para estudo e para aulas especiais com utilização do acervo físico e/ou digital;
- f) Sala administrativa e de processamento técnico;
- g) Área do acervo bibliográfico.

Ressalta-se, que, o acesso à biblioteca destina-se a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, uma vez que sua localização na Instituição é acessível por rampas, elevadores e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes. A biblioteca possui regulamento próprio, com todas as informações relacionadas às regras, normas e procedimentos, que são divulgados aos usuários através do Guia do Usuário impresso em folders que também contém orientações quanto às rotinas e serviços prestados, bem como informações cerca dos acessos virtuais.

28.1.2 Acervo

O acervo da biblioteca visa atender às necessidades de documentação e informação dos cursos, sendo constituído de livros básicos e complementares, indicados na bibliografia de cada disciplina, bem como livros de interesse geral. O acervo atende à estrutura curricular de cada curso. Há ainda, periódicos especializados, obras de referência e materiais especiais que são utilizados pelos cursos. A biblioteca da FACSMV possui acervo físico e digital apresentados a seguir.

28.1.2.1 Acervo físico

O acervo físico disponibilizado na biblioteca é composto por livros, periódicos e multimeios, com armazenamento das coleções em estantes abertas, sinalizadas e graduáveis para melhor aproveitamento do espaço físico. O acervo da biblioteca constitui as bibliografias básicas e complementares e estão de acordo com as ementas das componentes curriculares dos cursos, estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza dos conteúdos curriculares.

As reservas, renovações de empréstimos e consultas aos registros do acervo físico são realizadas através do Catálogo Online Sistema com acesso pelo Portal do estudante e Intranet (<https://hmv.phl.bib.br/>). Possibilita a circulação de materiais através de empréstimo, renovação, reserva e devolução. O prazo de empréstimo para estudantes é de 7 dias e para professores é de 15 dias. As renovações podem ser realizadas através do site da biblioteca, e-mail ou presencialmente. As reservas podem ser feitas através do site da biblioteca ou presencialmente. O material a ser reservado precisa estar emprestado, o usuário poderá reservar 2 obras no máximo, não é feita reserva de obras disponíveis no acervo. É enviado, via sistema, aviso de disponibilidade do material reservado para o e-mail cadastrado. A Biblioteca adota o procedimento contínuo de conservação, preservação e desbastamento dos materiais bibliográficos de acordo com a demanda dos cursos. Trata-se de um processo contínuo e sistemático de adequação do acervo quanto aos materiais desatualizados e de utilização visando manter a qualidade das coleções.

28.1.2.2 Acervo Digital

A biblioteca digital é constituída pela plataforma de livros digitais Minha Biblioteca:

- coleção MB Saúde: catálogo com mais de 3.000 títulos acadêmicos em texto completo, abrange os principais e mais atualizados tópicos de todas as especialidades médicas e cirúrgicas, incluindo enfermagem, odontologia, dermatologia, psiquiatria, cardiologia, oncologia, ginecologia, fisioterapia, geriatria, anatomia, radiologia, patologias, fisiologia, nutrição, embriologia e sistemas de gestão em saúde.
- coleção MB Sociais Aplicadas: com mais de 2.900 títulos acadêmicos em texto completo, abrange os principais e mais atualizados tópicos de todas as carreiras relacionadas às ciências sociais aplicadas como jornalismo, publicidade e propaganda, marketing, relações internacionais, administração, ciências contábeis, service social, turismo, hotelaria e biblioteconomia.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou

assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. A biblioteca digital possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

A biblioteca da FACSMV também disponibiliza aos usuários as bases:

- CINAHL Complete da EBSCO - base de periódicos que é uma ferramenta de pesquisa definitiva para enfermagem e demais profissionais de saúde;
- O *AgeLine* tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas;
- UpToDate - base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, para ajuda na tomada de decisões clínicas;
- RPC (Repositório da Produção Científica do Hospital Moinhos de Vento) - que permite o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo da produção bibliográfica dos professores e estudantes.

28.1.2.3 Gerenciamento do acervo

Para gerenciamento do acervo físico, a biblioteca utiliza o Sistema PHL. Entre os benefícios do referido sistema destaca-se:

- Uso de padrões internacionais para catalogação e intercâmbio dos dados (Formato Marc 21);
- Processamento técnico de materiais em qualquer suporte ou tipo de fonte de informação;
- Disponibilização de estatísticas e relatórios de gerenciamento do acervo e serviços;

- Interação dos usuários com o catálogo online e com o acervo digital Minha Biblioteca;
- Disponibilidade de ferramentas como leitores de códigos de barras e filtros de pesquisa, que permitem maior agilidade no atendimento ao público e empréstimo de livros;
- Disponibilidade de consultas e reservas das obras online, onde os estudantes e demais usuários poderão realizar as consultas ao acervo, assim como a renovação dos empréstimos através do SIA – Sistema de Informações Acadêmicas utilizando o número de matrícula e a senha.

28.1.2.4 Serviços e produtos para a comunidade FACSMV

A biblioteca oferece aos seus usuários os seguintes serviços e produtos:

- Consulta online: os usuários da biblioteca poderão consultar o acervo por meio da base de dados/catálogo online (<https://hmv.phl.bib.br/>);
- Consulta local: as coleções da biblioteca estão à disposição da comunidade universitária e da sociedade em geral para consulta local e são de livre acesso;
- Empréstimo e devolução de obras (renovação e reserva online ou presencial);
- Salas de estudos em grupo e cabines individuais;
- Acesso à internet Wi-Fi;
- Auxílio aos usuários com deficiência visual mediante o uso do Programa DOSVOX;
- Atendimento por telefone;
- Impressão e fotocópia de artigos científicos e material acadêmico;

- Capacitação de usuários: capacitações e palestras sobre os serviços e produtos de informação oferecidos pela biblioteca, pesquisa em base de dados e formatação e normalização de trabalhos acadêmicos (TCC, Dissertação, Tese, Artigos e etc.) de acordo com as normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), APA (American Psychological Association) e Vancouver;
- Visitas orientadas: para apresentação dos ambientes oferecidos aos usuários e orientação sobre o uso dos serviços e produtos de informação ofertados pela Biblioteca;
- Orientação na Normalização de Trabalhos Acadêmicos: a biblioteca oferece orientação sobre estrutura de um trabalho acadêmico (TCC, Dissertação, Tese, Artigos e etc.) de acordo com as normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), APA (American Psychological Association) e Vancouver, bem como à formatação;
- Levantamento bibliográfico: oferecido para professores, médicos e pesquisadores da Instituição;
- Comutação Bibliográfica: atendimento às solicitações de artigos de periódicos, capítulos de livros, dissertações, teses e anais de congressos que não pertencem ao acervo;
- Solicitação de ISBN a Câmara Brasileira do Livro – CBL: auxílio na preparação de obra para publicação para professores, médicos e pesquisadores;
- Ficha Catalográfica: elaboração de ficha catalográfica para fins de apresentação em Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos e Científicos;
- Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: roteiro que apresenta as orientações mínimas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.
- Folder informativo;

- Marcador de páginas (informativo).

28.1.2.5 Política de formação e desenvolvimento do acervo

A formação do acervo da biblioteca da FACSMV é prevista no PDI e determinada pela Política de Desenvolvimento de Coleções/2021, documento que visa determinar as diretrizes para a tomada de decisão nas etapas de seleção, aquisição e desbaste do acervo da biblioteca, tendo em vista as necessidades de seus usuários. Este documento apresenta o detalhamento de parâmetros gerais, critérios e atividades do processo decisório para determinar a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e ou especiais, tendo como base as necessidades dos usuários reais e potenciais. Também busca a compreensão mais exata sobre as áreas, a profundidade e a utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros.

A cobertura temática da coleção da biblioteca da FACSMV é vasta, abrangendo áreas do conhecimento presentes na matriz curricular dos cursos e áreas afins, como ciências sociais e literatura.

A responsabilidade pela seleção da bibliografia e dos títulos de periódicos a serem adquiridos, assinados ou disponibilizados para acesso é dos Professores junto ao NDE do curso, enquanto que fica ao encargo da Direção com o apoio da Bibliotecário a responsabilidade pela atualização, aquisição, processamento, disponibilização e preservação do acervo. Essa atualização do acervo, precisa atender à bibliografia prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos técnico de Enfermagem, da Graduação e Pós-graduação ofertados na FACSMV, de acordo com as exigências legais.

A consolidação do acervo se concretiza, através dos recursos orçamentários designados para o curso e contempla os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes, dando subsídio às áreas de interesses das atividades fim que servem de suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

- **Avaliação da Coleção:** a coleção é avaliada anualmente para verificação de

adequação do acervo como contribuição à informação dos trabalhos desenvolvidos pela FACSMV. A avaliação do acervo da Biblioteca leva em consideração as bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares que constam nas ementas dos Projetos Pedagógicos, bem como, obras clássicas dos autores das áreas oferecidas na instituição (nacionais e estrangeiros), e publicações atualizadas, e também bibliografias em áreas correlatas, que servem de complemento ao desenvolvimento das pesquisas realizadas na Instituição, ou seja, a interdisciplinaridade, sendo este, um fator essencial na Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo.

- **Seleção:** a seleção dos títulos contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das componentes curriculares de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo da Biblioteca com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, assim como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas dos componentes curriculares que compõem a estrutura curricular. Os materiais que compõem o acervo são selecionados por meio de critérios estabelecidos pela FACSMV. A definição e seleção das Bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade do Corpo Docente, NDE e Coordenação de Curso. Os critérios de seleção, passa primeiramente pela qualidade do conteúdo, no sentido de averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende aos requisitos das atividades de ensino, pesquisa e extensão; autoridade do autor e/ou editor, conforme os critérios abaixo relacionados:

- **Atualidade da obra:** em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado;
- **Carência de material sobre o assunto na coleção:** avaliar se a quantidade do material já existente é suficiente ou existe em excesso, e no caso de títulos que não estão disponíveis no mercado, ou seja, livros esgotados, é preferível a substituição, devido ao custo exorbitante no mercado de sebos, além de na maioria das vezes não atingirem, o número de exemplares suficientes;

- **Viabilização do idioma:** a aquisição de livros texto em outro idioma é efetuada quando não existe material adequado com tradução em português ou em caso de clássicos exigidos no plano de ensino que sejam imprescindíveis;
- **Quantidade de usuários potenciais:** analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;
- **Custo adequado:** verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que podem utilizar o material;
- **Condições físicas do material** - utilidade do formato do material bibliográfico, já os multimeios (DVD'S, CD'S, etc.) são adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos de acordo com o Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, a análise da utilidade da característica física do material.

28.1.2.6 Política de aquisição e atualização do acervo

O Núcleo Docente Estruturante da instituição tem papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como nos acervos físico ou virtual. Como parte primordial desse acompanhamento, o NDE, havendo necessidade, propõe ações corretivas para que o acervo do curso esteja atualizado e em consonância com o PDI, políticas e desenvolvimento pedagógico. Além disso, a Biblioteca mantém os integrantes do NDE informados sobre novos lançamentos do mercado, que poderão ter utilidade para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Competirá ao NDE do curso, periodicamente, emitir Relatório de Adequação de Acervo comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O processo de Aquisição/atualização de acervo da Biblioteca da FACSMV tem como objetivo geral determinar diretrizes para a atualização da coleção de

acordo com a missão da biblioteca e a disponibilidade de recursos financeiros e observará os estudos feitos pelo NDE com a assessoria dos serviços de Biblioteca da FACSMV e passarão a compor o Plano de Gestão de Acervo que obedecerá à seguinte descrição operacional.

28.1.2.7 Operacionalização do Plano de Gestão de Acervo

- a) Competência: **NDE e Biblioteca**
- b) Período: junho de 2022 a janeiro de 2023
- c) Instrumento básico: **Planilha Gestão de Acervo FACSMV**
- d) Detalhamento:

Padrão de qualidade:

- d.1) Na Bibliografia Básica:

Proporção média de um exemplar para menos de 6 vagas autorizadas consolidadas, observada a previsão de matrícula a cada semestre, de cada título adotado pelas unidades curriculares se a obra for apenas física e, de 1 exemplar físico para 12 vagas autorizadas consolidadas se a obra estiver disponível na biblioteca virtual contratada.

- d.2) Bibliografia Complementar

Se a obra for apenas física 2 exemplares por título indicado e se a obra estiver disponível na biblioteca virtual contratada 1 exemplar.

- d.3) Variáveis de análise:

Disciplinas/unidades curriculares: nome da disciplina e ementa

Título da Obra: títulos existentes colocados na notação científica e compatíveis com a ementa

Situação no acervo (básica ou complementar): terá implicação no processo de compra observado o padrão de qualidade

Estruturação da proposta (físico/virtual): terá implicação no processo de compra observado o padrão de qualidade

Compartilhamento com outras disciplinas/unidades curriculares: implicará na compra adequada de forma a atender a todos os alunos.

Livros na instituição: quantitativo disponível no acervo da FACSMV a ser analisado pelo NDE quanto à pertinência em relação ao tema da disciplina/unidade curricular e a atualização.

Quantidade considerada: quantitativo a ser utilizado após análise do NDE.

Alunos do curso: número de alunos do curso que utilizarão a obra no período letivo em questão.

Em relação a métrica, para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, a FACSMV adota diversos critérios. A seleção qualitativa ficará a cargo do NDE que deverá considerar as bibliografias básica e complementar dos cursos, sendo de responsabilidade do corpo docente a atualização dos planos de curso e a biblioteca a atualização de novas edições dos títulos. Para a seleção quantitativa considera-se os planos de curso, demanda pelo material e orçamento, podendo ter diferenças de quantitativo conforme tipo de material.

Além de livros impressos, o acervo do Sistema de Bibliotecas é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pela FACSMV, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia durante 7 dias da semana. Para seleção desses livros eletrônicos, são avaliados levando em consideração os critérios de seleção, entre eles: formato PDF sem DRM (Gestão de direitos digitais) e

Browser-based (acesso via navegador, sem necessidade de instalação); fidelidade ao original; permissão de impressão e download; ferramentas de anotações, marcas para auxiliar na leitura.

A biblioteca serve como repositório de trabalhos de conclusão de cursos de graduação em Enfermagem e de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Não serão armazenadas cópias impressas na biblioteca, apenas em meio eletrônico (PDF) e indexados no catálogo da biblioteca. Serão encaminhados pela Coordenação de cada curso juntamente com o termo de autorização assinado pelo estudante e pelo orientador.

Além do acervo físico, também é considerado a atualização/expansão o acervo de títulos eletrônicos (e-books) disponibilizados a toda a comunidade acadêmica com vínculo institucional, sem limitação de acessos, e de maneira permanente, todos os dias da semana.

28.1.2.8 Periódicos

Atualmente o acesso a periódicos ocorre por meio da base:

- CINAHL Complete da EBSCO - base de periódicos que é uma ferramenta de pesquisa definitiva para enfermagem e demais profissionais de saúde;
- O *AgeLine* tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O *AgeLine* é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.

E de Portais de Pesquisa em Saúde de Acesso Público, a saber:

- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): O Portal Regional da BVS integra diversas fontes de informação em saúde. Desenvolvido e operado pela BIREME em 3 idiomas (inglês, português e espanhol), permite a realização de buscas simples e avançada com recursos de filtros, exportação de resultados e interoperabilidade com o DeCS/MeSH. Reúne 12 bases de dados da área de saúde:

LILACS, MEDLINE, ADOLEC, BBO, BDENF, HISA, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA, OPAS, WHOLIS e DESASTRES.

- Scientific Electronic Library Online (Scielo): É uma biblioteca eletrônica que disponibiliza diversas coleções de periódicos científicos e livros em diversas áreas do conhecimento, incluindo a área da Saúde. Participam atualmente na rede SciELO: África do Sul, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal, Venezuela; preparam a participação: Bolívia, Paraguai e Uruguai.

29.DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As questões atinentes a capacidade e sustentabilidade financeira englobam aspectos que oferecem sustentação ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, o que permite a afirmação da identidade da instituição como Universidade.

29.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A FACSMV, mantida pela AHMV, tem em seu objetivo garantir o equilíbrio financeiro da instituição. Com o qual, visa a realização de investimentos essenciais na área acadêmica, garantindo a infraestrutura para a criação de novos cursos, buscando primordialmente, atender a demanda gerada pelo mercado de trabalho e pela sociedade civil. A FACSMV busca, ao longo dos anos, o aprimoramento permanente no que diz respeito à gestão qualificada de seus recursos financeiros.

A Superintendência Educacional e a Direção da FACSMV, são responsáveis pela gestão estratégica e operacional das finanças. Bem como, pela compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, por meio do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos

provenientes das mensalidades serão aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, consequentemente, dos estudantes. Essa prática assegura que o desenvolvimento da Instituição seja efetivo, previsível e sustentável.

O **Orçamento** é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é anualmente elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

29.1.2 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A FACSMV busca atender as necessidades indicadas pela comunidade acadêmica. Dentre as quais destacam-se as alocações orçamentárias, realizadas por meio das políticas institucionais que buscam a evolução patrimonial e as necessidades futuras, de acordo com as demonstrações de receitas e despesas previstas em seu PDI. A proposta de desenvolvimento é adaptada conforme a captação de recursos/previsão orçamentária, compatível com os cursos ofertados e recursos financeiros disponíveis. Também possui controle das despesas previstas e efetivas. Realiza investimentos destinados à capacitação de docentes e do corpo técnico-administrativo e em sua infraestrutura. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e os demonstrativos financeiros estão alinhados com as políticas para aquisição de equipamentos e expansão do espaço físico, a fim de manter a adequação dos softwares de ensino, pesquisa e extensão.

A administração financeira tem como principais objetivos:

- Seguir o orçamento previsto para o processo de análise do plano de metas, visando ser referência para medição das atividades e tomadas de decisões, a fim de realizar investimentos, gerando melhorias para os cursos ofertados;
- Estabelecer instrumentos e políticas de análise financeira e orçamentária para sustentação dos cursos, ampliação de recursos financeiros.

A gestão financeira possui como metas:

- Criar orçamentos anuais para a gestão da instituição;
- Aperfeiçoar os instrumentos de gestão financeira, a fim de melhorar a análise de viabilidade dos produtos ofertados;
- Realizar acompanhamento mensal e anual do orçamento da instituição.

A principal fonte de recursos financeiros da FACSMV é a receita das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e livres. As despesas são destinadas para o custeio básico da FACSMV: capacitação de pessoal, manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. A previsão de receita é baseada na expectativa de estudantes ingressantes *versus* valor da mensalidade de cada curso (graduação, pós-graduação, extensão e livres). Da mesma forma, as despesas, custos e investimentos são estipulados conforme manutenção/aquisição da estrutura proposta pela FACSMV.

Com visão gerencial, a FACSMV possui um departamento financeiro estruturado em conjunto com a mantenedora, o qual possui colaboradores capacitados e com grande experiência profissional, que baseiam seus procedimentos em políticas internas, processos e sistemas, capazes de certificar que a operação das obrigações tributárias e legais sejam entregues nos prazos estabelecidos. Os registros financeiros, econômicos e legais são efetuados por sistemas informatizados e a Instituição possui controles internos para acompanhamento de todas as atividades financeiras.

29.1.3 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A mantenedora possui sistemas para análise e gestão da informação, que é disponibilizado para os gestores, possibilitando assim analisar o desempenho da Instituição. Estes sistemas foram desenvolvidos para atender todos os itens de gestão do negócio e auxiliar nas análises da produtividade, desempenho e custos da operação. Essas ferramentas permitem a análise do orçamento anual, valores disponíveis e valores gastos mensalmente, podendo assim contribuir para a tomada de decisão.

O acompanhamento e desenvolvimento da gestão administrativa e acadêmica da Instituição, é baseado no orçamento anual, sendo dividido por cursos. O processo de construção do orçamento conta com a participação dos gestores dos diversos níveis da estrutura organizacional, prevendo as receitas, despesas e investimentos necessários para o ano, sempre tendo como foco atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica. Além da criação e acompanhamento do orçamento, são realizadas reuniões de acompanhamento dos indicadores mensais, nas quais é discutido o desempenho da FACSMV, com o objetivo de manter todos os gestores alinhados sobre os novos desafios e também o andamento dos objetivos para o referido ano.

Na elaboração do orçamento são consideradas as análises do relatório de avaliação interna, que tem a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, as quais são capacitadas para a gestão de recursos e tomada de decisão orientadas pelo orçamento institucional, destacando-se, assim, participação da comunidade interna.

30 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A partir do Orçamento, a Direção da Instituição traça os planos de investimentos, cuja execução e acompanhamento são realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas de resultado traçadas na etapa de planejamento. O plano de investimentos norteia o seu processo de renovação e expansão dentro do horizonte de tempo nele contemplado. Compõe o **plano de investimentos** os itens relativos à estrutura de capital formada por ativos permanentes que definem a capacidade da Instituição de realizar plenamente, e com qualidade, sua atividade fim, com destaque para o Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão. A estratégia adotada para garantir a sustentabilidade financeira da FACSMV se baseia nas seguintes premissas:

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários.
- Cumprimento das metas orçamentárias, com a destinação dos recursos para pessoal, operação e investimento, claramente definidos.
- Promoção da melhoria contínua dos processos através do estímulo à

inovação para otimizar o uso dos recursos, com consequente ganho de produtividade e redução dos custos.

- Profissionalização da gestão por meio das ações de qualificação dos seus líderes e colaboradores, e pela incorporação das melhores práticas de gestão conhecidas para instituições de ensino superior em seus processos.
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando à integração com a sociedade e também para gerar aportes de recursos, quer financeiros, materiais, ou serviços, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Essas parcerias são geralmente firmadas por convênios ou patrocínios.

30.1 Quadro 4 - Sustentabilidade financeira

	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITAS	10.401.495	15.397.112	21.203.626	29.481.786	37.195.985
Anuidade/Mensalidade (+)	10.257.710	12.843.009	18.128.871	25.013.016	31.473.045
Bolsas (-)	9.696	14.417	19.863	27.614	34.838
Diversos (+)	153.245	227.863	313.936	436.439	550.610
Financiamento (+)	229.068	2.623.203	3.179.517	4.610.232	5.899.575
Inadimplência/Provisão de Perdas (-)	228.833	282.546	398.835	550.286	692.407
Serviços (+)	-	-	-	-	-
Taxas (+)	-	-	-	-	-
DESPESSAS	11.685.439	15.038.391	16.174.025	21.356.511	25.489.720
Acervo Bibliográfico (-)	235.000	120.000	144.000	144.000	144.000
Aluguel (-)	958.604	993.301	2.030.000	2.016.000	2.116.800
Despesas Administrativas (-)	2.186.427	2.265.565	2.807.953	3.904.213	4.925.789
Encargos (-)	747.795	875.193	1.005.310	1.138.258	1.254.114
Equipamentos (-)	360.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Eventos (-)	310.504	176.000	96.000	96.000	96.000
Investimento - Compra de Imóvel (-)	2.000.000	2.000.000	-	-	-
Manutenção (-)	34.133	35.369	43.836	60.951	76.899
Mobiliário (-)	-	1.000.000	500.000	500.000	-
Pagamento Pessoal Adm. (-)	3.693.816	4.537.728	5.241.156	5.787.156	5.787.156
Pagamento Professores (-)	695.560	1.348.979	2.360.713	5.395.916	8.431.118
Pesquisa e Extensão (-)	-	-	-	-	-
Treinamentos (-)	463.600	686.257	945.057	1.314.018	1.657.844
RESULTADO	-	1.283.944	358.720	5.029.600	8.125.275
					11.706.265

Fonte: Elaborado pelos autores.

31 REFERÊNCIAS

BELLÓN, Francisco Menchén. A escola galáctica, a escola criativa transformadora: uma nova consciência. In: LA TORRE, Saturnino de. **Design Thinking na (trans)formação de professores.**

BRASIL. Comitê Nacional em Direitos Humanos. Secretaria Especial de Direitos Humanos. **Plano Nacional em Direitos Humanos.** Brasília, DF: Ministério da Educação; 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação externa de instituições de educação superior:** diretrizes e instrumentos. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências Brasília, DF: Ministério da Educação; 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 243, p. 49, 18 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 7 nov 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 982, de 25 de agosto de 2016. Institui a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – ANASEM. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 165, p. 16, 26 ago. 2016. Disponível em: <http://www.semesp.org.br/site/assessorias/portaria-mec-n-982-de-25-de-agosto-de-2016/>. Acesso em: 15 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação:** subsidia o ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Brasília, DF: INEP, out., 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia o ato de recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília, DF: INEP, out., 2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto 4281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF: Casa Civil; 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 14 abr. 2016.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Carta de Porto

Alegre. [S. I.]: FORPROEX, 2006. Acesso em: 27 de nov 2019.

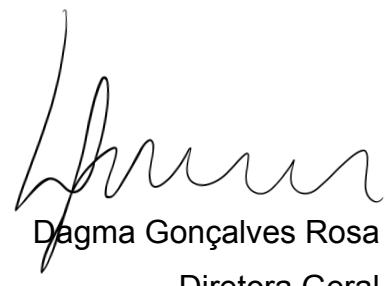
PUJOL, María Antonia; SILVA, Vera Lucia de Souza (Orgs.). Inovando na sala de aula: instituições transformadoras. Blumenau: Nova Letra, 2013.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANCHO, Juana María. Innovación y enseñanza. De la “moda” de innovar a la transformación de la práctica docente. Educação, vol. 41, núm. 1, pp. 12-20, 2018.

VYGOTSKY, Lev. Imaginação e criatividade na infância. Tradução de João Pedro Fróis. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

Porto Alegre/RS, maio de 2025



Dagma Gonçalves Rosa
Diretora Geral